

Villas & Golfe[®]

Mozambique Edition

Grande Entrevista

MANUEL CHANG

Ministro das Finanças

Entrevistas

STEWART SUKUMA, Músico

JOSÉ FORJAZ, Arquitecto

EUGÉNIO ZACARIAS, Bastonário Ordem dos Médicos

ANTÓNIO COUTINHO, Administrador Standard Bank

Ilha de Moçambique

Presidente do Município **Saíde Gimba** | **Nita Ibrahim**o | Lodge **Villa Sands**



Pouco Pouco é coisa do passado. Com o Standard Bank Leasing, é pra já!

Vai ser complicado trabalhar assim, não?
Esse tempo já passou.

Com o Standard Bank Leasing, é pra já!
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro N°1821
Tel: +258 21 35 29 00, 21 35 13 00 - Cel: +258 82 3142340/ 82 3142410/ 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)



Standard
Bank

Seguindo em Frente

EDITORIAL

O que importa é o caminho

É comum dizer-se que um país é mais do que a sua capital, uma sentença especialmente verdadeira quando se trata de Moçambique. Porque sabemos disso, nesta edição voltamos ao Norte, território vasto e até um pouco místico, e que guarda em si algumas das províncias mais interessantes e promissoras. Como Nampula, que tem atraído os olhos do mundo graças ao Porto de Nacala, na baía do Bengo, considerado um dos mais importantes da costa oriental de África. Mas deixemos esta incursão pela economia marítima de Nampula para uma edição futura e foquemo-nos, para já, nas raízes deste lugar.

Cidade insular da província de Nampula, a Ilha de Moçambique deu o nome ao país e foi a sua primeira capital. A sua história riquíssima e o seu património arquitectónico fizeram com que fosse considerada Património da Humanidade pela UNESCO, em 1991. Histórica, mas de olhos postos no futuro, a preservação da cidade é uma das prioridades do Governo local, como adianta Saíde Gimba, Presidente do município.

Deixar esta ilha de história(s) é difícil, mas conforta-nos o facto de sabermos que temos à nossa espera Maputo, capital luminosa, onde encontramos Manuel Chang, Ministro das Finanças, José Forjaz, um dos nomes maiores da arquitectura moçambicana, Eugénio Zacarias, Bastonário da Ordem dos Médicos, Manuela Soeiro, Directora do Mutumbela Gogo, Stewart Sukuma, músico, e Sekerani Chidiamassamba, campeã mundial na modalidade Tang Soo Do, entre outras personalidades de relevo.

Convidamo-lo a embarcar nesta viagem connosco, sem pressas, saboreando cada momento, porque, tal como dizia o poeta Konstantinos Kaváfis, «Quando partires em viagem para Ítaca / faz votos para que seja longo o caminho, / pleno de aventuras, pleno de conhecimentos». Que seja longo e saboroso o caminho por esta nova edição da **Villas & Golfe**.

What matters is the path

It's often said that a country is more than its capital, and this is especially true when talking about Mozambique. As we are aware of this, in this issue we return to the north, this vast and also slightly mystical land, which contains some of the most interesting and promising provinces. Such as Nampula, which has grabbed the world's attention thanks to the port of Nacala, in Bengo Bay, considered one of the most important ports on Africa's eastern coastline. But we'll leave this foray into the maritime economy of Nampula for a future issue and for now focus rather on the roots of this place.

Insular city of the province of Nampula, Mozambique Island gave its name to the country and it was its first capital. Its rich history and architectural heritage led to it being given World Heritage Site status by UNESCO, in 1991. Historic, but with its sights set firmly on the future, the conservation of the city is one of the local government's priorities, according to its mayor, Saíde Gimba.

Leaving this island of history and stories is difficult, but we can take comfort in the fact that we have the bright capital of Maputo awaiting us, where we find Manuel Chang, Minister for Finance, José Forjaz, one of the greatest names in Mozambican architecture, Eugénio Zacarias, president of the Mozambican Medical Association, Manuela Soeiro, director of the Mutumbela Gogo, Stewart Sukuma, musician, and Sekerani Chidiamassamba, world champion in the sport of Tang Soo Do, among other leading figures.

We invite you to embark on this journey with us, without haste, savouring every moment, because, just as poet Constantine P. Cavafy once said, «When you set sail for Ithaca, / wish for the road to be long, / full of adventures, full of knowledge». May the path through this new issue of **Villas & Golfe** be long and worth savouring.

EQUIPA VILLAS & GOLFE TEAM

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Média | Editora: UP Media, Lda. | www.villasegolfe.com | MOÇAMBIQUE: Rua dos Governadores, 61, Bairro da Sommerschild, Maputo · T: +258 848 261 726 | PORTUGAL: Centro Empresarial Lionesa G19, Rua da Lionesa, 446, 4465-671 Leça do Balio, Matosinhos, Porto · T: +351 229069530 | ANGOLA, Luanda · T: +244 935545893 | Administração: Paulo Martins paulomartins@pmmmediacorporate.com | Directora: Yunassy Tonela | Redacção: Carolina Xavier e Sousa (editora), Andreia Barros Ferreira, Estela Ataíde | Revisão: Maria Amélia Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: ©Direitos Reservados | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Laura Martins, Sérgio Teixeira | Digital Marketing: Sara Macedo | Materiais: Sílvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Orgal, Lda. | Publicação registada no Gabinete de Informação da República de Moçambique sob o n.º 18/GABINFO-DEC/2013 | ISSN: 1645 - 2798

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.



Publicidade e Assinaturas: info@pmmmediacorporate.com

Jeep | **NOVO CHEROKEE**
CONDUZA HOJE A TECNOLOGIA DO FUTURO





82

ILHA DE MOÇAMBIQUE
VILLA SANDS
 Libertar Todos os Sentidos
 Free All your Senses



14

MAJOR INTERVIEW
MANUEL CHANG
 «O acordo de paz é um cartão de...»
 «The peace agreement is a calling...»



50

ECONOMY & BUSINESS
EUGÉNIO ZACARIAS
 «Temos problemas muito sérios...»
 «We have very serious problems...»



22

ART & CULTURE
MANUELA SOEIRO
 «Queremos inspirar as pessoas»
 «We want to inspire people»



100

HEALTH & WELLNESS
THALASSO DEL FORTE SPA
 Puro Relaxamento
 Pure Relaxation



34

ART & CULTURE
JOSÉ FORJAZ
 «A cidade africana é uma nova...»
 «The African city is a new...»



122

LUXURY & STYLE
TAUSSY DANIEL
 Um Toque de *Glamour* em Moçambique
 A Touch of *Glamour* in Mozambique

CASA TOTAL do BancABC

O Crédito à Habitação que financia até 100% do seu sonho.



Descubra o Crédito à Habitação mais flexível do mercado:
 > Financiamento até 100% > Aprovação até 7 dias úteis
 > Amortização até 25 anos > BancAssurance

Vá já ao BancABC e saiba mais. Novas Ideias. Banca Inteligente.

Telefone: 214 821 00
 E-mail: geral@bancabc.com
 www.bancabc.co.mz

BancABC
 Novas Ideias. Banca Inteligente.

NEWS



GRANDE PRÉMIO SONANGOL DE LITERATURA SONAGOL LITERATURE PRIZE

O Grande Prémio Sonangol de Literatura, instituído pela petrolífera estatal angolana com o intuito de distinguir qualitativamente obras literárias ou de investigação de escritores consagrados dos PALOP, alargou-se a Moçambique e à Guiné-Bissau. Ambos os países vêm juntar-se a Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, podendo candidatar-se à iniciativa quinquenal todos os escritores consagrados dos PALOP.

As obras em concurso devem ser entregues entre 1 de Janeiro e 30 de Março de 2015, mas os candidatos terão de esperar até 25 de Fevereiro de 2016 para conhecer o vencedor, cujo prémio será a quantia de 50 mil dólares americanos (cerca de um milhão e quinhentos mil meticaís) e a publicação de 2000 exemplares da obra vencedora.

The Grande Prémio Sonangol de Literatura, established by the Angolan state-owned oil company with the aim of recognising the quality of literary or investigative works by acclaimed writers from Portuguese-speaking African countries (PALOP), has increased its scope to include Mozambique and Guinea-Bissau. Both countries now join Angola, Cape Verde and São Tomé and Príncipe, with any acclaimed writer from PALOP countries able to enter the five-yearly initiative.

Competing works should be entered between January 01 and March 30, 2015, but entrants will have to wait until February 25, 2016, to find out who the winner is, whose prize is USD 50,000 (about 1.5 million Meticaís) and 2000 published copies of the winning work.

Imprimimos a nossa
marca de excelência e
inovação em cada detalhe,
pensando em si.



PETROMOC S.A. É a empresa petrolífera com a maior rede de armazenagem, distribuição e comercialização em Moçambique. A nossa carteira de clientes vai desde a comercialização nos postos de abastecimento, estendendo-se até aos sectores industriais, aviação, ferroviário, marítimo, extracção mineira entre outros. Somos detentores de uma longa experiência que garante a qualidade dos nossos produtos e serviços, que se enquadram nos mais elevados padrões de qualidade, segurança e respeito ambiental.



petromoc
Sempre Presente



AUDEMARS PIGUET

A colecção *Jules Audemars* da Audemars Piguet deve o seu nome a um dos fundadores da prestigiada marca relojoeira suíça fundada em 1875. Pautada simultaneamente por harmonia e beleza, a colecção *Jules Audemars* é dedicada aos calibres mais complexos desenvolvidos pela marca, contemplando repetidor de minutos, cronógrafo «split-seconds», turbilhão, calendário perpétuo com indicação do tempo, nascer e pôr-do-sol, bem como as fases da lua. As linhas são puras, a caixa redonda, a luneta perfilada e as partes laterais ligeiramente abauladas, características que reflectem a incessante busca da marca pelo alcance da perfeição.

The *Jules Audemars* collection from Audemars Piguet owes its name to one of the founders of the prestigious Swiss watchmaker founded in 1875. Guided simultaneously by harmony and beauty, the *Jules Audemars* collection is dedicated to the most complex calibres developed by the brand, featuring minute repeater, «split-seconds» chronograph, tourbillon, perpetual calendar with time, sunrise and sunset, in addition to moon phases. The lines are pure, the case round, the bezel streamlined and the side parts slightly convex, characteristics that reflect the brand's constant quest for achieving perfection.



BASE LOGÍSTICA DE PEMBA \ \ PEMBA LOGISTICAL BASE

O Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza, lançou, no dia 20 de Agosto, a primeira pedra da construção da primeira fase da base logística de gás e petróleo de Pemba, capital da província de Cabo Delgado.

Nas palavras de Tagir Ássimo Carimo, Presidente do Conselho Municipal de Pemba, «este projecto vai ser uma mais-valia para Pemba na produção de mais postos de emprego e de oportunidades de negócio para os residentes locais, principalmente na área imobiliária e na produção e confecção de alimentos». «Constituirá também uma oportunidade para a promoção do turismo na nossa cidade, bem como uma oportunidade de reforço das nossas receitas locais», acrescenta o responsável.

A infra-estrutura será edificada no porto de Pemba, estando projectada a construção de um cais com cerca de 300 metros, instalações para produção e montagem de equipamento submarino, edificação de vias de acesso, bem como áreas de armazenamento de equipamento e oficinas mecânicas, para o apoio à indústria de gás e petróleo da Bacia do Rovuma.

On August 20, Mozambican president Armando Guebuza laid the foundation stone for the construction of the first phase of the gas and oil logistical base of Pemba, capital of the province of Cabo Delgado.

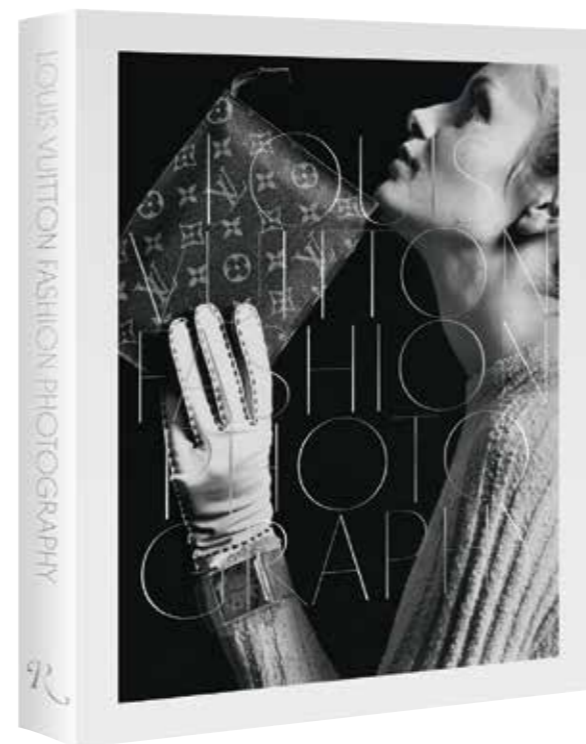
In the words of Tagir Ássimo Carimo, Pemba's mayor, «this project will prove another asset for Pemba, creating more jobs and business opportunities for local residents, mainly in the real estate sector and in the production and preparation of food». «It will also represent an opportunity for promoting tourism in our city, as well as an opportunity to bolster our local revenue», added the council head.

The facility will be built at Pemba port, while plans include the construction of docks of around 300 metres, facilities for the production and assembly of subsea equipment, construction of access roads, as well as equipment storage areas and mechanical workshops, to support the gas and oil industry of the Rovuma Basin.

LOUIS VUITTON

A Rizzoli New York publica em Outubro um álbum que apresenta uma abordagem fotográfica da história da moda protagonizada pelas criações Louis Vuitton que figuraram em campanhas publicitárias e artigos de moda nas mais conceituadas revistas da área. São cerca de 200 imagens dos mais emblemáticos fotógrafos que oferecem uma perspectiva singular da história da mulher e da fotografia desde os anos 50 até à actualidade. Uma edição limitada com encadernação em tela branca, disponível em três capas diferentes, que apenas pode ser encontrada nas lojas e no *site* da Louis Vuitton.

In October Rizzoli New York publishes an album presenting a photographic vision of the history of fashion starring the creations of Louis Vuitton, which have figured in advertising campaigns and fashion items in the most renowned magazines in the field. The book features some 200 images by the most important photographers, offering a unique perspective of the history of woman and of photography from the 1950s to the present day. A limited edition, featuring binding in white canvas, available in three different covers, which can only be found in Louis Vuitton stores and its website.





©Direitos Reservados

MARIA DA LUZ GUEBUZA

A Primeira Dama de Moçambique foi congratulada no encerramento da VI Conferência Anual de Mulheres Líderes Africanas, que decorreu de 21 a 23 de Agosto na cidade norte-americana de Atlanta, com o prémio *Mulher Personalidade 2013*. Sendo o primeiro entregue a uma Primeira Dama, o galardão justifica-se, segundo o júri do prémio, pela «forma incansável» com que se tem empenhado pelo bem-estar social. Maria da Luz Guebuza dedicou a todo o povo moçambicano o troféu atribuído pela African Women in Leadership Organization (AWLO).

Mozambique's first lady was recognised at the closing ceremony of the 6th Annual African Women in Leadership Conference, which took place from August 21 to 23 in the North American city of Atlanta, with the *Woman Personality 2013* award. As the first given to a first lady, the award was deserved, according to the awards jury, for the «tireless manner» in which she has been committed to social well being. Maria da Luz Guebuza dedicated the prize given by the African Women in Leadership Organization (AWLO) to the entire Mozambican people.

MCM

A fábrica têxtil Mozambique Cotton Manufacturers (MCM), situada em Marracuene, foi inaugurada a 29 de Agosto pelo Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza. A MCM é detida em 85% pelas empresas portuguesas Mundotêxtil, Mundifios e Crispim Abreu (em partes iguais), pertencendo os restantes 15% à moçambicana Intelec Holdings (15%), liderada pelo empresário Salimo Abdula. A inovadora unidade agro-industrial arranca com 750 colaboradores, que poderão ascender aos 7000 quando estiverem concluídas todas as fases do projecto, cujo investimento ascende os 1,1 biliões de meticais.

The Mozambique Cotton Manufacturers (MCM) textile factory, located in Marracuene, was opened on August 29 by Mozambican president Armando Guebuza. The MCM is 85% owned by Portuguese companies Mundotêxtil, Mundifios and Crispim Abreu (in equal parts), while the remaining 15% belongs to Mozambique's Intelec Holdings, headed by entrepreneur Salimo Abdula. The innovative agro-industrial unit starts operations with 750 employees, which could rise to 7000 when every phase of the project, which represents an investment of 1.1 billion Meticaís, has been completed.



É excelente encontrar um Banco verdadeiramente Moçambicano.

Um Banco com pessoas que conhecem as tendências do mercado, e com uma vasta experiência no aconselhamento do registo de investimento directo estrangeiro e nacional, assim como, das transacções financeiras com os principais mercados financeiros, o que resulta na criação de soluções financeiras customizadas às suas necessidades e do seu negócio.

excelente para mim



MOZA BANCO

GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

MANUEL CHANG

«O acordo de paz é um cartão de visita do país» \ \ «The peace agreement is a calling card for the country»

Ministro das Finanças desde 2005, Manuel Chang entende que «a paz é o bem mais precioso para qualquer sociedade», motivo que o faz ver o recente acordo de paz entre o Governo e a Renamo como «uma grande alegria para o povo moçambicano». Considerando que «a paz e o desenvolvimento constituem duas faces da mesma moeda», Manuel Chang acredita que este acordo «será muito bem acolhido no seio dos mercados financeiros» e que o clima de paz, «aliado às grandes potencialidades que Moçambique possui», fará com que o país se «tome num local cada vez mais privilegiado para a atracção de investimentos». Convicto de que o país tem uma ampla margem de desenvolvimento, o actual Ministro das Finanças crê que «o crescimento alcançado e os demais indicadores sociais e económicos permitem que encaremos o futuro com optimismo».

Minster for finance since 2005, Manuel Chang realises that «peace is the most precious asset for any society», giving him reason to see the recent peace agreement between the government and Renamo as «a great joy for the Mozambican people». Considering that «peace and development represent two sides of the same coin», Manuel Chang believes that this agreement «will be very well received within financial markets» and that the climate of peace, «combined with the great potential Mozambique boasts», will ensure that the country «becomes an increasingly qualified place for attracting investment». Convinced that the country has considerable scope for development, the current minister for finance believes that «the growth achieved and further social and economic indicators allow us to face the future with more optimism».

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU E CAROLINA XAVIER E SOUSA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO





Moçambique tem mais um motivo de alegria devido à assinatura do acordo de paz. O que representa este momento para os moçambicanos e para o país?

A assinatura do acordo entre o Governo e a Renamo de cessação de hostilidades militares, de facto, constitui uma grande alegria para o povo moçambicano. A paz é o bem mais precioso para qualquer sociedade. A paz e a segurança são condição *sine qua non* para a promoção do crescimento sustentável e inclusivo, rumo à erradicação da pobreza.

A paz está associada a condições de bem-estar a nível das comunidades, tais como a ausência de fome e vulnerabilidade física, seguranças sanitária e ambiental, entre outros. Quando conjugada com a estabilidade política e a segurança pública torna-se um instrumento fundamental para a estabilidade macroeconómica. Num ambiente de paz é possível aplicarem-se as políticas necessárias que permitam a criação e manutenção da estabilidade macroeconómica. Na verdade, a paz e o desenvolvimento constituem duas faces da mesma moeda.

Mozambique has further reason for happiness thanks to the signing of the peace agreement. What does this moment represent for Mozambicans and for the country?

The signing of the agreement between the government and Renamo putting an end to military hostilities does indeed represent a great joy for the Mozambican people. Peace is the most precious asset for any society. Peace and security are the *sine qua non* condition for promoting sustainable and inclusive growth, on the road towards eradicating poverty.

Peace is associated with conditions of well being in terms of communities, just as the absence of famine and physical vulnerability, health and environmental safety, among others. When joined by political stability and public security it becomes a fundamental tool for macroeconomic stability. In an environment of peace you can implement the necessary policies to enable the creation and maintenance of macroeconomic stability. In fact, peace and development represent two sides of the same coin.

Em termos económicos, este momento significa a solidificação de um ambiente propício para a melhoria do ambiente de negócios e atracção de investimento nacional e estrangeiro, permitindo alavancar assim a possibilidade do surgimento de pequenas e médias empresas e de geração de mais postos de trabalho.

Do ponto de vista social, a paz permite a livre circulação de pessoas e bens e o reencontro de famílias, o que dinamiza a nossa produção nacional, particularmente a agrícola.

In economic terms, this moment represents the solidification of an environment conducive to improving the business environment and attracting national and foreign investment, thus leveraging the possibility for small and medium enterprises to spring up and for creating more jobs.

From a social point of view, peace allows the free circulation of people and goods, and for families to reunite, which boosts our national production, particularly agricultural.

O mundo tem também os olhos postos no país neste momento histórico. Que imagem é que Moçambique passa para a comunidade internacional com este acordo?

Com a assinatura deste acordo Moçambique mostra à comunidade internacional o seu comprometimento com a paz e também maturidade dos moçambicanos na resolução de assuntos internos. Estamos perante mais uma conquista para todo o povo moçambicano, na medida em que esta reconciliação demonstra vontade expressa dos moçambicanos em cimentar cada vez mais a sua jovem democracia, com todos os atributos que a caracterizam, assentes em unidade nacional, o pivô dessa moçambicanidade.

The world is also watching the country at this historic moment. What image does Mozambique project to the international community with this agreement?

With the signing of this agreement Mozambique is showing to the international community its commitment to peace and also the maturity of Mozambicans in resolving internal affairs. What we have here is another achievement for the entire Mozambican people, insofar as this reconciliation shows the willingness expressed by the Mozambicans to further cement their young democracy, with every attribute characterising it, based on national unity, the linchpin of such *Mozambicaness*.

Como Ministro das Finanças, como pensa que os mercados financeiros irão reagir a este acontecimento?

Estamos convictos de que a assinatura do acordo será muito bem acolhida

no seio dos mercados financeiros. Sabemos que uma situação de instabilidade está associada a incerteza, que, por sua vez, inibe potenciais investimentos num dado local pelo alto risco associado. O acordo de paz é um cartão de visita do país, na medida em que mostra o quão os moçambicanos estão acometidos com a paz e a estabilidade. A paz elimina eventuais incertezas e riscos para a prossecução de novos investimentos no país. Aliado às grandes potencialidades que Moçambique possui, o actual momento que se vive no país pode catapultá-lo para que se torne num local cada vez mais privilegiado para a atracção de investimentos.

«A paz e o desenvolvimento constituem duas faces da mesma moeda» \ \ «Peace and development represent two sides of the same coin»

As minister for finance, how do you think the financial markets will react to this event?

We are convinced that the signing of the agreement will be very well received within financial markets. We know that a situation of instability is associated with uncertainty,

which, for its part, inhibits potential investment in a given place for the high risk associated with it. The peace agreement is a calling card for the country, insofar as it shows just how much Mozambicans are affected by peace and stability. Peace removes possible uncertainties and risks for the pursuit of new investment in the country. Combined with the great potential Mozambique boasts, the moment the country is now going through could catapult it into becoming an increasingly qualified place for attracting investment.

As minister for finance, you were at the heart of one of the country's greatest financial crises. The worse is now behind us?

The phenomenon of economic and financial globalisation enables a great interconnectivity between economies around the world, which means that no country is immune to the effects of the world economic and financial crisis.



Mozambique é um país em vias de desenvolvimento e com algumas características próprias desse grupo de países, como a prevalência de défice de infra-estruturas e mercados financeiros pouco desenvolvidos. Aqui os efeitos da crise económica e financeira internacional foram sentidos de forma indirecta, principalmente através do sector real da economia, dado que enfrentou algumas dificuldades em exportar matérias-primas e produtos semi-acabados.

A retoma de crescimento nos países desenvolvidos e a relativa estabilidade que os mercados financeiros têm evidenciado leva-nos a concluir que o pior já passou.

As condições económicas são muito dinâmicas, o que exige de nós uma contínua monitoria e acompanhamento da sua situação para efeitos de pronta resposta às necessidades que forem emergindo.

Mozambique is a developing country and with some of the defining characteristics of this group of countries, such as the prevalence of lack of infrastructures and underdeveloped financial markets. Here the effects of the international economic and financial crisis were felt indirectly, mainly through the real sector of the economy, given that it faced certain difficulties in exporting prime materials and semi-finished goods.

The pick-up in growth in developed countries and the relative stability that financial markets have demonstrated leads us to conclude that the worst is behind us.

The economic conditions are very dynamic, which requires us to continuously monitor the situation for the purpose of immediately responding to the necessities that arise.

Em que é que mais se nota a capacidade de crescimento do país?

Olhando para a actual dinâmica da economia moçambicana, consubstanciada no grande potencial de riquezas de recursos naturais com destaque para os minerais, petrolíferos, florestais, turísticos, hídricos, agrícolas e infra-estruturas ferro-portuárias, leva-nos a crer que temos uma enorme possibilidade de crescimento.

Moçambique tem-se afirmado não só no continente africano, como também no plano internacional. Há condições para afirmar que o país se poderá tornar numa potência económica em África e até do Mundo?

Não obstante a ocorrência de choques exógenos, como condições climáticas adversas, nomeadamente as cheias, a crise financeira e económica internacional, entre outros factores, na última década, a economia moçambicana cresceu a um ritmo bastante acelerado, tendo atingido um crescimento económico médio acima de 7%, nível este que se situa acima do verificado ao nível das economias da África Subsaariana e das economias emergentes e em desenvolvimento, o que, por si, constitui um indicador positivo de desempenho, sendo igualmente encorajadoras as projectadas para 2014 e 2015.

O crescimento alcançado e os demais indicadores sociais e económicos permitem que encaremos o futuro com optimismo. Estão em curso no país investimentos de grande envergadura, nomeadamente a exploração do carvão mineral, pedras preciosas, areias pesadas, e o projecto de extracção e conversão do gás natural em gás natural liquefeito (GNL), que poderão transformar a estrutura económica do país para outro patamar. Adicionalmente, o país tem implementado políticas macroeconómicas prudentes e sólidas, com uma série de reformas estruturais focadas no desenvolvimento inclusivo. Pessoalmente, gostaria que Moçambique se firmasse efectivamente como uma potência em África e quiçá no Mundo, mas ainda persistem grandes desafios a serem transpostos.

De onde provém actualmente as principais receitas do Estado e para onde são direccionadas?

No nosso país o sistema fiscal prevê diversos impostos e taxas. Actualmente, mais de 80% das receitas arrecadadas pelo Estado provém das receitas fiscais. Nesta categoria salientam-se os impostos sobre bens e serviços (IVA,

Where can the country's capacity for growth be felt most?

Looking at the current dynamics of the Mozambican economy, embodied in the great wealth potential of natural resources, highlighted by minerals, oil, timber, tourism, water, farming and rail and port infrastructures, leads us to believe that we have enormous growth potential.

Mozambique has made its mark not only on the African continent, but also on the international stage. Do the conditions exist to state that the country may become an economic power in Africa and also the world?

Notwithstanding the occurrence of exogenous shocks, such as adverse climatic conditions, namely floods, the international financial and economic crisis, among other factors, in the last decade, the Mozambican economy has grown as very fast rate, and has achieved an average economic growth of more than 7%, a level above that experienced by sub-Saharan Africa's other economies and by emerging and developing economies, which, in itself, represents a positive performance indicator, while forecasts for 2014 and 2015 are equally encouraging.

The growth achieved and further social and economic indicators allow us to face the future with more optimism. Major investments are underway in the country, namely mining of coal, precious stones, heavy mineral sands, and the project for extracting natural gas and converted into liquefied natural gas (LNG), which might transform the economic structure of the country to another level. In addition, the country has implemented careful and solid macroeconomic policies, with a series of structural reforms focused on inclusive development.

Personally, I would like Mozambique to effectively establish itself as a power in Africa and perhaps the world, but there are still major challenges to be overcome.

Where do the state's main revenues currently come from and to where are they channelled?

In our country the tax system provides for several taxes. Currently, more than 80% of revenue collected by the state comes from taxation. Highlights within this category include taxes on goods and services (VAT, Excise Duty), followed by income taxes (corporate or personal income tax, special duty on gambling) and other taxes.

«O crescimento alcançado e os demais indicadores sociais e económicos permitem que encaremos o futuro com optimismo» \ \ The growth achieved and further social and economic indicators allow us to face the future with more optimism»

FIQUE EM CASA AO VIAJAR EM MOÇAMBIQUE.

Em lazer ou em negócios, opte pelo melhor acolhimento moçambicano.
A nossa porta está sempre aberta para si.



Impostos sobre Consumo Específico), seguido dos impostos sobre rendimento (IRPC, IRPS e Imposto Especial de Jogo) e outros impostos.

Para além dessas, destaca-se igualmente o contributo das receitas não fiscais, que englobam taxas diversas de serviços e receitas próprias.

Há a assinalar que, nos últimos dez anos, o ritmo crescente na arrecadação de receitas do Estado aumentou exponencialmente, tendo evoluído de 13,8% em 2005 para 27% do PIB em 2013, como resultado entre outros factores da abertura de novos postos de cobranças; de acções de educação fiscal e popularização do imposto; da modernização tecnológica, através da introdução de módulos informáticos, designadamente Janela Única Electrónica, e-Tributação; da simplificação de procedimentos e de legislação fiscal que contribuíram para melhoria do ambiente de negócios; e da tributação de mais-valias resultantes da cedência de participações no sector petrolífero, para o caso dos últimos três anos.

No geral as receitas são canalizadas para a Conta Única do Tesouro e são aplicadas no financiamento da despesa pública, obedecendo às políticas e prioridades do Governo.

O que pode ainda evoluir no sector financeiro do país, de forma a que a distribuição da riqueza seja mais equitativa?

O papel do sector financeiro para que a distribuição da riqueza seja mais equitativa

passa, em primeiro lugar, pela sua maior abrangência, isto é, que mais pessoas beneficiem da sua existência. Pela sua importância no funcionamento da economia nacional, actualmente ainda persiste o desafio de cobertura de todas as localidades do país pelo sector financeiro.

Outro ponto é relativo aos custos dos serviços providenciados. Apesar do esforço por parte do Banco Central em sinalizar para uma direcção tendente a tornar as taxas de juro mais atractivas para aquisição de crédito, há a percepção de que os Bancos Comerciais não estão a responder na mesma magnitude. Então, temos mais um desafio em tornar o crédito e os serviços financeiros mais acessíveis para a maioria da população, particularmente para as pequenas e médias empresas e indivíduos de baixa renda.

Portanto, a garantia de uma maior e efectiva inclusão financeira é essencial para a distribuição mais equitativa da riqueza.

In addition to those, another highlight is the contribution of non tax revenue, which includes various service charges and own revenue.

It should be noted that, in the last ten years, the increasing pace in state revenue collection has grown exponentially, having gone from 13.8% in 2005 to 27% of GDP in 2013, as a result, among other factors, of the opening of new tax offices; of tax education initiatives and tax awareness among the population; of technological modernisation, through the introduction of computerised modules, namely *Janela Única Electrónica, e-Tributação*; of simplifying procedures and tax legislation, contributing to improving the business environment; and of taxation of capital gains resulting from the sale of shareholdings in the oil sector, in the last three years.

In general, revenues are channelled to the Single Treasury Account and are applied in financing public spending, as per the government's policies and priorities.

How else could the country's financial sector evolve to allow wealth to be more equally distributed?

The role of the financial sector, to allow wealth to be more equally distributed, involves above all else, its greater coverage, that is to say that more people benefit from its existence. For its importance in the functioning of the national economy, the challenge of the financial sector covering all parts of the country still persists.

Another point is regards the costs of the services provided. Despite efforts made by the Central Bank to signpost towards making interest rates more attractive for acquiring credit, there is the perception that commercial banks are not responding to the same degree. So we have another challenge of making loans and financial services more accessible for the majority of the population, particularly for small and medium enterprises and low income individuals.

However, the guarantee of a greater and effective financial inclusion is essential for the more even distribution of wealth.

«Gostaria que Moçambique se firmasse efectivamente como uma potência em África e quiçá no Mundo» \ \ «I would like Mozambique to effectively establish itself as a power in Africa and perhaps the world»



LOCALIZAÇÕES PRIVILEGIADAS | ENQUADRAMENTOS NATURAIS | CONFORTO
SERVIÇO DE QUALIDADE | FACILIDADES POLIVALENTES | RESTAURAÇÃO DE REFERÊNCIA

GIRASSOLHOTEIS.CO.MZ

INFORMAÇÕES E RESERVAS: (+258) 21 480 505 | reservasgirassol@visabeira.co.mz
GORONGOSA | LICHINGA | MAPUTO | NAMPULA | SONGO

ART & CULTURE

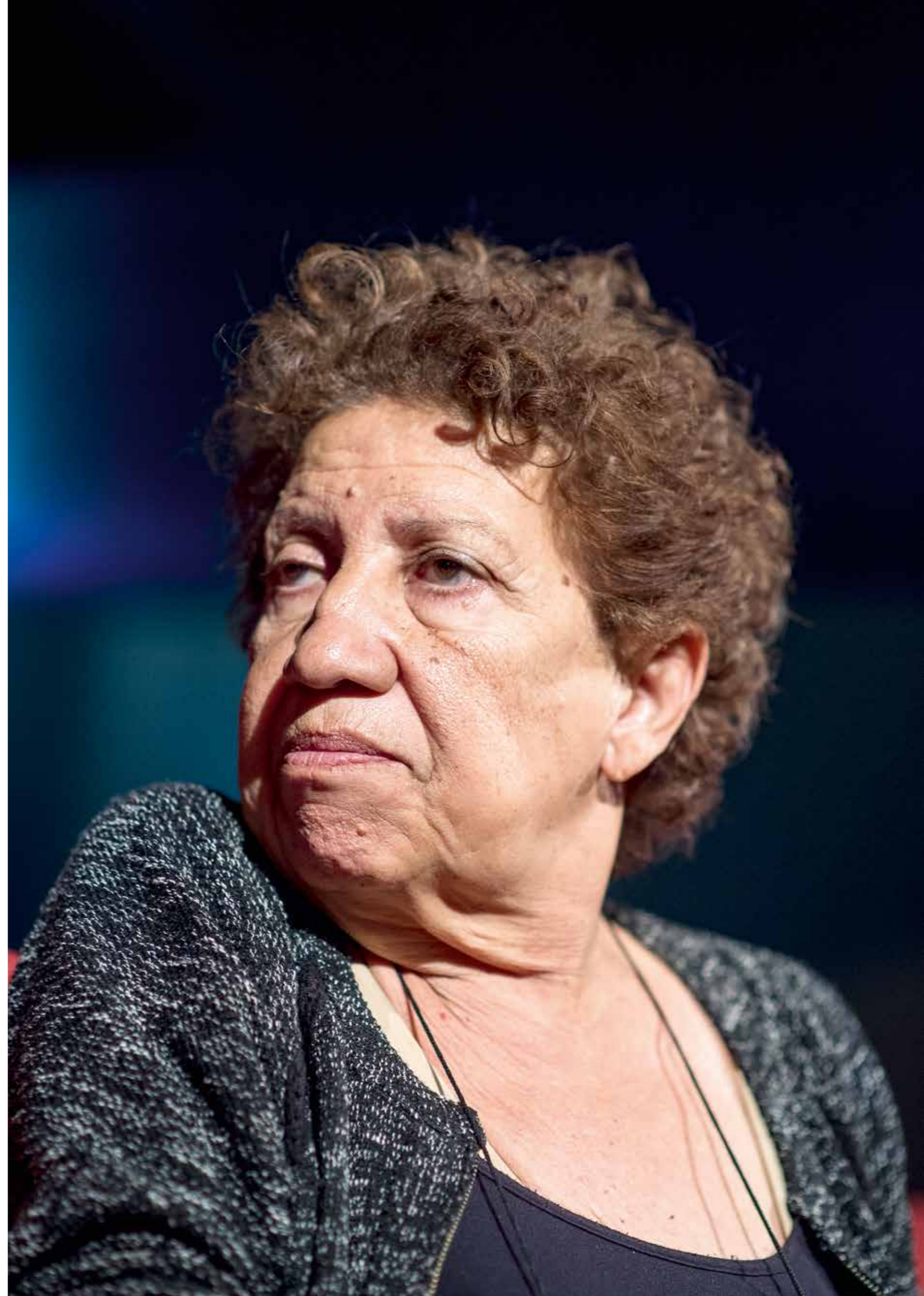
MANUELA SOEIRO

«Queremos inspirar as pessoas»
«We want to inspire people»

Dona de um espírito livre, Manuela Soeiro acumula no currículo a experiência de quem vive, acima de tudo, para ajudar os outros a olhar a vida com mais alegria. A arte, nomeadamente o teatro, sempre foi a sua grande paixão e a sua grande luta. Hoje é directora do Teatro Avenida, em Maputo, e encenadora/produtora de uma das primeiras companhias profissionais de teatro em Moçambique, a Mutumbela Gogo. E porque recordar é viver, sentámo-nos a conversar com a directora, naquela que tem sido a sua casa. Uma visita guiada por quem devolveu a Maputo o seu cineteatro.

Blessed with a free spirit, Manuela Soeiro has a CV rich in experiences of someone who lives above all else to help others to view life with more happiness. Art, namely the theatre, has always been her great passion and her great struggle. Today she is the director of the Teatro Avenida in Maputo and director/producer of one of the first professional theatre companies in Mozambique – Mutumbela Gogo. And because recalling is living, we sit down to chat with the director in what was once her home. A guided tour by someone who gave Maputo its theatre back.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



«Nós contamos histórias, não fazemos boatos, a nossa forma de estar é contar histórias» \\ «We tell stories, we don't tittle-tattle, our way of being is telling stories»



Acende-se a luz e Manuela Soeiro já sorri. Agora não há uma multidão a ocupar as cadeiras vermelhas do Teatro Avenida, mas a directora, que é também produtora e fundadora do Mutumbela Gogo, a primeira companhia profissional de teatro em Moçambique, destacar-se-ia mesmo com a casa cheia.

No centro da plateia, virada para o palco, dá início à peça, que é a sua história, sendo a dela também a do Teatro Avenida. «Tem duas fases. Foi construído em 1960 para ser um cineteatro, mas depois funcionou apenas como cinema. Mais tarde, depois da independência, foi fechado e abandonado. Eu fazia ensaio de peças de teatro com

The lights come on and Manuela Soeiro is already smiling. The audience isn't sat in the red chairs of the Teatro Avenida, but the director, who is also the producer and founder of Mutumbela Gogo, the first professional theatre company in Mozambique, would stand out even with a full house.

In the centre of the stalls, facing the stage, she begins the play, which is her story, while hers is also that of the Teatro Avenida. «It has two phases. It was built in 1960 to be a cinema-theatre, but afterwards it was used solely as a cinema. Later, after independence, it was closed and abandoned. I did rehearsals for plays with several groups and the

vários grupos e o próprio ministério convidou-me para trabalhar aqui e tentar revitalizar o teatro». À época o edifício estava em condições deploráveis, cheio de água até à entrada. Mas antes disso queremos saber como foi que o teatro a seduziu: «Entrei nisto por *hobby*. Era professora de educação física e nos tempos livres orientava um grupo, o Mutumbela Gogo. Não foi difícil, porque bastou haver o primeiro actor para que esse puxasse outros. Funciona quase como uma escola». Agora o Mutumbela Gogo tem seis actores residentes, que dão vida a peças que Manuela Soeiro cunha como sendo alegres. Mas há questões a ressaltar: «Nós não somos humoristas, somos comediantes, somos actores. Claro que há peças que têm humor, mas todas elas têm algo mais a dar do que humor. Queremos inspirar as pessoas. Não queremos ser os salvadores da pátria. Mas há determinadas mensagens que tentamos passar. As nossas peças reflectem muito aquilo que gostávamos que o nosso país fosse, a alegria de viver. Queremos dar inspiração às pessoas, nos seus *hobbies* e trabalhos. Mas o nosso grupo não é humorista, embora as pessoas se riam muito, há na verdade drama e realidade no nosso trabalho».

O objectivo da companhia é apenas um: «trabalhar para a comunidade». Mas não nos baseamos em sátiras, porque só isso não acrescenta nem ensina nada. Nós contamos histórias, não fazemos boatos, a nossa forma de estar é contar histórias. De uma forma muito directa, falamos de sexualidade, falamos do que for preciso.

Mas as pessoas ainda não estão muito abertas a isso. Não nos interessa causar agitações, nem alimentar agressividades. Queremos apenas dar liberdade de pensamento», afirma. E quando foi que se tornou livre? «Na independência de Moçambique, porque até lá éramos reprimidos. Quando veio a revolução a minha liberdade foi total. Antes tinha medo de falar, de me expor».

À luz das quatro paredes em que o teatro se insere é possível perceber as melhorias que Manuela Soeiro foi introduzindo aos poucos. A simplicidade e beleza do espaço levam à questão do financiamento: «Nós não temos muitas publicidades aqui, porque não gostamos de estar de mão estendida. Trabalhamos muito para fazermos as nossas coisas, melhorar o nosso lugar. Quando é preciso vamos às instituições que reconhecem o nosso trabalho».

Perguntamos a idade a Manuela. Reflecte um pouco, não porque a memória lhe falhe, mas porque o espírito jovem se recusa a aceitar os números. «68», diz com ar de quem se espanta com a própria resposta. Isto é uma vida de

ministry itself invited me to work here and try and bring the theatre back to life». At the time the building was in a terrible state, filled with water up to the entrance. But before anything else, we want to know how theatre got to her in the first place: «I got into this as a hobby. I was a physical education teacher and in my free time I ran a group, Mutumbela Gogo. It wasn't hard because you just had to have the first actor to then pull in others. It almost operated like a school». Now Mutumbela Gogo has six resident actors, who bring plays to life that Manuela Soeiro describes as being happy. But there are matters to point out: «We aren't humorists, we're comedy players, we're actors. Of course there are plays that feature humour, but they all have something more to give than humour. We want to inspire people. We don't want to save the nation. But there are certain messages that we try to pass on. Our plays very much reflect what we would like our country to be, the joy of living. We want to inspire people, in their hobbies and work. But our group isn't humorist, although people laugh a lot, there is indeed drama and reality in our work».

The company has but one aim: «to work for the community». «But we don't base ourselves on satires, because this

«O que eu digo é: queres aprender? Então anda atrás de mim. E vais ver como eu vou montar isto» \\ «What I say is: do you want to learn? Well come with me then. And you'll see how I'm going to set this up»

alone doesn't add or teach anything. We tell stories, we don't tittle-tattle, our way of being is telling stories. But people still aren't very open to this. We're not interested in causing a stir, or in feeding aggression. We just want to give freedom of thought», she says. And when did you

gain your freedom? «When Mozambique won its independence, because until then we were repressed. When the revolution occurred my freedom was complete. Before I was afraid to talk, to expose myself».

Within the four walls of the theatre, with the lights on, you can see the improvements that Manuela Soeiro has gradually been making. The simplicity and beauty of the venue lead to the matter of financing: «We don't have much advertising here because we don't like to have our arm outstretched. We work a lot to get our things done, to improve our place. When necessary, we go to institutions that recognise our work».

We ask Manuela her age. She thinks for a moment, not because her memory fails her, but because her youthful spirit refuses to accept the numbers. «68», she says with the look of someone surprised by their own reply. This is a life of emotions... Her eyes glisten. «It isn't it? Things are always happening, we are always creating and changing!». How for example? «When Samora Machel passed away

emoções... O olhar brilha. «Então não é? Estão sempre a acontecer coisas, estamos sempre a criar e a mudar!» Como por exemplo? «Quando Samora Machel morreu fizemos aqui um sarau de poesia. Esteve cá a viúva, a família, com coros a receber as pessoas na escadaria... Foi muito marcante. Uma coisa fora de série».

Uma existência dedicada ao teatro traz, porém, ensinamentos e certezas sobre quem afinal somos e do que gostamos. «Eu já cá estou há muitos anos. O que eu gosto é de fazer o que faço, formar pessoas e ensiná-las a dar continuidade ao trabalho. Com a companhia temos percorrido o país e eu vejo dificuldades e capacidades. Há muitos grupos que não têm a possibilidade de saírem de onde estão, e então não se podem inspirar. Eu luto para dar inspiração aos actores. Abro as portas e quero que eles se inspirem».

Na vida há momentos que nos mudam para sempre. Para Manuela Soeiro localizar esse momento é fácil. «Quando a Maria do Céu Guerra veio cá, com a Barraca, incumbiram-me de andar com eles e de cuidar de toda a produção. Então acompanhei-os de perto, vi o profissionalismo deles, vi como trabalhavam os textos e inspirei-me naquela digressão que eles fizeram em Moçambique».

Quando chegou a hora de levantar o Teatro Avenida recorda que, «não tinha nenhuma bambolina, nem pema, não tinha nada, mas gostava de brincar». «Então fiz de palhaço, eu mais uma menina. Fomos pelos bancos

para angariar dinheiro para comprar as primeiras bambolinas. E era esta a minha inconsciência, a de fazer coisas só porque vi alguém fazer também, e deu certo. Foi assim que fui ganhando experiência», recorda. Apesar de o seu mundo girar à volta de um palco a verdade é que nunca gostou de o pisar. «Eu não gosto de ser actriz. Gosto mais de produção. E de ensinar». Mas como ensina? «O que eu digo é: queres aprender? Então anda atrás de mim. E vais ver como eu vou montar isto. E é assim que vou transmitindo aos outros aquilo que aprendi. Às vezes é preciso teoria e isso não descuro, porque senão depois as pessoas não têm alicerces, não têm onde se segurarem para irem mais além no seu trabalho». Manuela ensina enquanto está em movimento. Gracejando com as secretárias afirma: «Eu não sou pessoa de secretárias. Tenho uma, mas sento-me nela uma ou duas vezes por ano! A secretária a mim mata-me! Mata-me porque eu tenho de estar sempre a andar de um lado para o outro. Às vezes as pessoas vêm falar comigo e eu já estou nas escadas e digo: quer falar comigo? Então

we put on a poetry evening. His widow was there, his family, with choirs welcoming people on the staircase... It made a powerful impression. Something out the ordinary».

An existence dedicated to theatre brings with it, however, teachings and certainties about who we are actually and what we like. «I have been here for many years. What I like is to do what I do, to train people and teach them to carry on the work. We have travelled all across the country with the company and I see difficulties and abilities. There are many groups that are unable to get out of where they are, and so they are unable to inspire. I fight to give inspiration to actors. I open the doors and I want them to be inspired».

In life there are moments that change us forever. For Manuela Soeiro pinpointing this moment is easy. «When Maria do Céu Guerra came here, with *A Barraca* theatre company, they entrusted me to work alongside them and to take care of the entire production. So I worked closely with them, I saw their professionalism, I saw how they worked with the texts and I was inspired by their tour of Mozambique».

When the time came to set up the Teatro Avenida she recalls that, «I didn't have a single piece of scenery, nothing whatsoever, but I liked to play». «So I played the clown, me and another girl. We went to banks to raise money to buy the first pieces of scenery. And this was my unawareness; I was doing things just because I

saw someone else doing it too, and it worked. That's how I gained in experience», she recalls. Despite here world revolving around a stage, in actual fact she has never liked appearing on it. «I don't like being an actress. I like production more. And teaching». But how do you teach? «What I say is: do you want to learn? Well come with me then. And you'll see how I'm going to set this up. And that's how I pass on to others what I have learnt. Sometimes you need theory and I don't overlook this, because if you do then people don't have the foundations they need, they don't have anything to secure themselves on and go further in their work». Manuela teaches while on the move. Joking about desks she says: «I'm not a desk person. I have one and sit down at it once or twice a year! My desk is the death of me! It is the death of me because I am always moving from here to there. Sometimes people come to talk to me and I'm already on the stairs and I say: you want to talk to me? Well follow me then. Because life is much more interesting, for me, if you're on your feet and not sat down».

«Na vida, quando não posso ir por um caminho, descubro outro. Não sou pessoa de impossíveis» \\ «In life, when I can't take one path, I discover another. I don't believe in impossible»



venha atrás de mim. Porque a vida é muito mais interessante, para mim, se estivermos de pé e não sentados».

Manuela tem levado a companhia não só às províncias, mas também para fora do país. Garante que hoje em dia já se nota maior interesse pela cultura, por isso os apoios vão crescendo. Quando lhe é perguntada qual a percepção do estado das artes responde: «Moçambique vai ser o país da cultura. Nos anos posteriores à independência ficámos muito fechados cá dentro. E então desenvolvemo-nos sozinhos, interiorizamo-nos e descobrimo-nos a nós próprios. Hoje as pessoas estão mais sensíveis. A oferta tem sido cada vez maior, o que torna difícil escolher o que se ir ver ou ouvir ao fim-de-semana».

Não sendo dada a tristezas remata com ar jovial «Na vida, quando não posso ir por um caminho descubro outro. Não sou pessoa de impossíveis. Dar a volta é a melhor parte do jogo».

A caminho está já um livro escrito pela própria mão, «a minha vida, o meu templo. Porque muitas coisas se passaram aqui».

Manuela has taken the company not only to the provinces, but also outside the country. She assures us that nowadays you can already feel a growing interest in culture and so support is on the rise. When we ask her what the state thinks about the arts, she replies: «Mozambique will be the country of culture. In the years prior to independence we were very closed, here within ourselves. And so we are developing ourselves, we are gaining an inner understanding and we are discovering ourselves. People are more sensitive today. The choice is growing all the time, making it hard to decide what you're going to go and see or hear at the weekend». Not given to sadness, she concludes jovially «In life, when I can't take one path, I discover another. I don't believe in impossible. Getting around things is the best part of the game».

The path is already a book written by her own hand, «my life, my temple. Because many things have happened here».



ART & CULTURE

STEWART SUKUMA

«Em Moçambique há talento, e isso ninguém nos pode tirar» \\ «There is talent in Mozambique, and nobody can take this away from us»

Luis Pereira, conhecido pelo nome artístico de Stewart Sukuma é um, senão o, grande nome da música moçambicana. Os prémios ganhos já se perdem no tempo, pois cada faixa gravada é um êxito garantido. Contudo, a música anda hoje de mãos dadas com o importante papel social que desempenha, nomeadamente com a UNICEF. A política, que entrou recentemente para o seu currículo, é também uma forma de o artista pôr em prática um dos seus grandes objectivos, a transmissão de valores culturais. Surpreendentemente Stewart ingressou agora também no mundo da moda, com uma linha própria que pretende levar Moçambique além-fronteiras.

Luis Pereira, known by his stage name Stewart Sukuma is one of, if not the great name in Mozambican music. The awards he has won are so numerous to lose track, because every song he records is a guaranteed hit. However, music now walks hand in hand with the important social role he performs, namely with UNICEF. Politics, which recently joined his CV, is also a way for the artist to put into practice one of his major objectives, to pass on cultural values. Surprisingly, Stewart has now entered the world of fashion, with his own range aimed at taking Mozambique abroad.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



Por qué o nome de Stewart Sukuma?

Tudo começou na adolescência quando eu tinha uma banda. Resolvemos criar um pseudónimo para cada um. Nessa altura usava só o nome de Stewart. Sukuma veio depois, numa tentativa de criar um equilíbrio entre o nome anglo-saxónico e um nome africano. Sukuma, em Zulu, quer dizer despertar. E em Swahili, empurrar.

Já ganhou vários prémios nacionais e internacionais. É até considerado o cantor e letrista mais conhecido de Moçambique em todo o mundo. O que significa isso para si?

Significa que a minha música não só diz alguma coisa ao mundo, como Moçambique está no pensamento do mundo. Que vale a pena continuar a lutar por uma posição ainda maior no panorama artístico musical. Significa esperança, para que todas as gerações vindouras tenham mais uma razão para lutar.

Como é o estilo de música que interpreta?

Para além da *marrabenta*, que é uma marca, a minha música é essencialmente de fusão, porque misturo vários ritmos, mas sempre alicerçados numa base tradicional.

Why the name Stewart Sukuma?

It all began during my adolescence when I had a band. We decided to create a pseudonym for each member. At this time I only used the name Stewart. Sukuma came later, in an attempt to create a balance between the Anglo-Saxon name and an African name. Sukuma, in Zulu, means to rise up. And in Swahili, to push.

You have won many national and international awards. You are also considered the best known singer and songwriter from Mozambique in the whole world. What does this mean for you?

It means that my music not only says something to the world, but also that Mozambique is in the world's

thoughts. That it is worth continuing to fight for an even greater position in the music scene. It implies hope, so that every generation to come has another reason to fight.

What is the music style you play?

In addition to *marrabenta*, which is a brand, my music is essentially a fusion, because I blend various rhythms, but always tied to a traditional base.

«Sei que não vou mudar o mundo, mas posso mudar o que me rodeia» \\ «I know that I am not going to change the world, but I can change what surrounds me»

As acções que representou para a UNICEF e todas as outras das quais foi o grande impulsionador revelam que é alguém muito interventivo na área social. O que o move?

A justiça! Incomoda-me olhar à volta e ver tanta desigualdade. Gostaria de viver num mundo mais justo.

Está também inserido na política. Qual é o principal objectivo?

A política para mim é só um pretexto para permitir que, com as funções que desempenho, possa atingir fins humanitários ligados ao que me move: a justiça. A posição que ocupo dá-me essa oportunidade. Sei que não vou mudar o mundo, mas posso mudar o que me rodeia. Eu sou um homem da cultura e quero continuar assim a minha vida inteira. Estou ligado à democratização do meu país através de programas de cidadania, estou ligado à UNICEF e sou, acima de tudo, um pacifista. Aceitei há pouco tempo a responsabilidade no cargo da direcção do departamento de educação, cultura, juventude e desportos no município da Matola, com o objectivo de ajudar a traçar uma política viável para o desenvolvimento das áreas citadas e estou a fazer o meu trabalho, lentamente, mas com a certeza de que surtirá efeito a longo prazo.

The actions you have done for UNICEF and all the others for which you were the great proponent reveal that you are very involved in social matters. What moves you?

Justice! It pains me to look around and see so much inequality, I would like to live in a fairer world.

You are also involved in politics. What is the primary objective?

Politics for me is just a pretext to enable me, with the work I do, to achieve humanitarian goals connected to what moves me: justice. The position I hold gives me this opportunity. I know that I am not going to change the world, but I can change what surrounds me. I am a man of culture and I want to remain so for the rest of my life. I am involved with the democratisation of my country through citizenship programmes; I have ties with UNICEF; and, above all else, I am a pacifist. Not long ago I accepted the responsibility of heading the department of education, culture, youth and sports in the municipality of Matola, with the aim of helping to outline a viable policy for the development of the areas mentioned, and I am getting my work done, slowly, but in the certainty that it will bear fruit in the long term.



Sabemos que tem uma marca própria prestes a ser lançada para o mercado. Pode falar-nos desse novo projecto?

Sempre pensei que cada indivíduo é uma marca, agindo por vezes de forma inconsciente a esse facto. Eu sempre fui conhecedor disso, que, para além de ter um nome, que dá um rosto a um tipo de música, poderia ser a imagem abrangente de outras marcas. Foi só juntar as peças do puzzle e permitir que ela, a minha marca, respirasse. A capulana e a marrabenta foram sempre as minhas companheiras ao longo de todos estes anos. A decisão estava tomada. Registrar a marca Stewart Sukuma e usá-la como diferencial para apresentar ideias inovadoras para o mercado nacional e internacional. Escolhemos o couro, a palha e a madeira para casar com a capulana e desenhamos acessórios para satisfazer as necessidades mais exigentes do mercado. Fugimos das peças artesanais, sem as querer desprestigiar, para as peças elaboradas com requintes, e em série. O acabamento é perfeito. Temos bolsas para senhoras e para homens, uma linha de acessórios e roupas, sem descurar o calçado. Abriremos em breve uma loja online e, logo que haja uma oportunidade, uma loja onde estarão disponíveis todos os artigos que representam a marca. A FACIM foi o lugar escolhido para fazer esta primeira grande apresentação.

Como vê o panorama artístico musical do país?

Hoje produz-se muita música, o que é muito favorável, mas precisamos de filtrar o que é bom e aí falta-nos o sentido crítico. Em Moçambique há talento, e isso ninguém nos pode tirar. Tenho muita fé que as coisas melhorem a partir de agora, mas temos de ter consciência do que queremos e de como queremos mudar.

Que objectivos ainda estão por cumprir na sua carreira?

Quero muito levar a música moçambicana para o mais alto nível no mercado internacional.

É um embaixador da música moçambicana. Isso faz com que sintam uma responsabilidade nas camadas mais jovens que o vêem como um exemplo?

Acho que, como músico e comunicador, tenho uma responsabilidade acrescida em relação ao cidadão comum. Essa responsabilidade passa, necessariamente, por ser um modelo para as camadas mais jovens. Espero que a minha carreira seja por si só um bom exemplo do que os moçambicanos, independentemente da área, queiram seguir. A determinação, a persistência, a honestidade e a integridade fazem um conjunto muito importante para que possamos ser um caso de sucesso. É preciso acreditar! E como diz o meu amigo João, «tudo começa num sonho».

We know that you have your own brand about to be launched on the market. Can you tell us about this new project?

I have always thought that every individual is a brand, and sometimes unaware of this fact. I was always aware of this, which, in addition to having a name, which gives a face to a type of music, could be the all-round image of other brands. It was only putting the pieces of the puzzle together and allowing it, my brand, to breathe. The capulana and marrabenta have always been my companions throughout the years. The decision was made. To register the Stewart Sukuma brand and use it as a differential to present innovative ideas on the national and international market. We've kept away from craft pieces, without wanting to discredit them, and chosen refined, series produced pieces. The finish is perfect. We have bags for women and men, a range of accessories and clothing, not forgetting footwear. We will soon open an online store, and as soon as the opportunity arises, a store in which every item from the brand will be available. FACIM is the place chosen to make this first, major presentation.

What is your view of the music scene in the country?

Today a great deal of music is produced, which is very good, but we need to filter out what is good and there we are lacking critical capacity. There is talent in Mozambique, and nobody can take this away from us. I

have great faith that things will improve from now on, but we have to be aware of what we want and how we want to change.

What goals still need to be fulfilled in your career?

I really want to take Mozambican music to the highest level on the international market.

You are an ambassador of Mozambican music. Does this make you feel responsible for the younger generations, who see you as an example?

I think, as a musician and communicator, that I have an added responsibility with regards to the common citizen. This responsibility involves, necessarily, being a role model for younger generations, independent of what area they wish to follow. Determination, persistence, honesty and integrity combine to produce a very important mix so that we can be a success story. We need to believe! And as I said to my friend João, «it all begins with a dream».

O SONHO TORNA-SE REALIDADE



O Myriad é um hotel de cinco estrelas onde o sonho se torna realidade, não apenas pela decoração de estilo contemporâneo em tons fortes e contrastantes, como também pela vista sublime sobre o rio Tejo.

O restaurante River Lounge é um espaço cosmopolita, perfeito para almoços de negócio, jantares informais ou cocktails entre amigos, acompanhados de animação musical.

Situado no 23º andar do Myriad, o Sayanna Wellness, um SPA com uma vista única, faz com que se sintam mais próximo das nuvens.



www.myriad.pt
www.sanahotels.com



ART & CULTURE

JOSÉ FORJAZ

«A cidade africana é uma nova realidade sócio-espacial» \\ «The African city is a new socio-spatial reality»

A serenidade dos modos e o cristalino olhar corroboram a seriedade com que José Forjaz encara os valores humanos que orientam a sociedade. Nela ou no trabalho as coisas são o que são. A verticalidade das linhas arquitectónicas têm para si a mesma beleza que a rectidão de um ser, a quem foram dadas capacidades extraordinárias, como ver e ouvir, falar e sentir. Por isso se as palavras lhe saírem duras é porque o coração almeja para o mundo alicerces mais robustos, em forma de mentes mais humildes, de obras mais sociais e de acções ao serviço de um bem comum.

The serenity of his manner and the clarity of his gaze bear out the seriousness with which José Forjaz views human values, which guide society. In it or at work, things are what they are. The verticality of architectural lines possesses the same beauty for him as the integrity of a being, to whom extraordinary abilities have been given, such as seeing, hearing, speaking and feeling. As such, if his words sound harsh it is because his heart yearns for sturdier foundations for the world, in the form of humbler minds, of more social works and of actions that serve a common good.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Como é que Moçambique conquistou o seu coração?

A minha pátria é o meu trabalho, e o meu trabalho só tem sentido quando tem significado social. Moçambique ensinou-me a trabalhar com grande entusiasmo e com grande compromisso em relação aos valores humanos e de preservação do ambiente.

O meu regresso a Moçambique, em fins de 1974, depois de sete anos de exílio voluntário na Suazilândia, não foi mais do que aceitar a coerência duma posição política que parecia abrir, finalmente, a oportunidade para uma arquitectura comprometida com o desenvolvimento de uma sociedade, a quem eu devia muito.

Como vê a evolução pela qual Maputo tem passado em termos arquitectónicos e urbanísticos?

Vejo uma involução ou, se quiser, uma evolução negativa.

É espantoso como, em poucos anos, se conseguiu destruir uma tradição de arquitectura séria e comprometida com valores universais, para se ambicionar e importar o que de pior se faz na meca do novo-riquismo do terceiro mundo: o Dubai.

Associado a esta síndrome de primitivismo cultural chega-nos agora a patética mediocridade sem escrúpulos chinesa que exporta para África, das suas gavetas de projectos tipo, aquilo que já nem para si é aceitável.

Em termos urbanísticos a situação não é melhor. As negociatas de terrenos, e sobretudo de terrenos em locais

How did Mozambique capture your heart?

My homeland is my work, and my work only has meaning when it has social significance. Mozambique has taught me to work with great enthusiasm and with great commitment with regard to human values and preserving the environment. My return to Mozambique, at the end of 1974, after seven years of voluntary exile in Swaziland, was no more than accepting the coherence of a political position that seemed to open, at long last, the opportunity for a committed architecture with the development of a society, to which I owed a great deal.

What is your view of the evolution Maputo has gone through in architectural and urban terms?

I see an involution or, if you like, a negative evolution.

It is amazing how, in a few years, a tradition of serious and committed architecture with universal values has managed to be destroyed, to then aspire to and import the worst of what is being done in the nouveau-riche Mecca of the third world: Dubai. Coupled with this syndrome of cultural primitivism we are now brought the pathetic, unscrupulous Chinese mediocrity, exported to Africa from China's drawer of project types, what they no longer deem acceptable to them.

In urban terms the situation is no better. The wheeling and dealing in land, and above all land in places unsuited to construction, coupled with the insensitivity to ecological



inadequados à construção, associadas à insensibilidade pelos valores ecológicos e patrimoniais, agravadas pelo descontrolo da ocupação do solo e pela especulação fundiária, que empurra sistematicamente os menos protegidos para uma periferia cada vez mais longínqua, criam e aumentam condições de vida urbana inaceitáveis para a maioria da população da cidade.

O futuro de Maputo, como aliás o de qualquer cidade africana, não é risonho.

Quais são hoje as principais preocupações urbanísticas?

Não há um problema urbanístico. Há o problema das cidades. De facto o problema nem é, simplesmente, das cidades mas o de uma sociedade em profunda transformação e que, apenas, mudou de exploradores.

and heritage values, made worse still by uncontrolled land use and by land speculation, which systematically pushes the less protected towards an ever more distant periphery, create and increase urban living conditions that are unacceptable for the majority of the city's population.

The future of Maputo, just as, indeed, that of any African city, is far from rosy.

What are the main urban concerns today?

There is no urban problem. There is the problem of cities. Indeed the problem is not simply of the cities either, but rather that of a society going through change and which has done no more than change exploiters.

The problem is that the African city is a new socio-spatial reality, which has little to do with the western concept of city, which is the most used reference.

O problema é que a cidade africana é uma nova realidade sócio-espacial que tem pouco a ver com o conceito ocidental de cidade que é a referência mais usada.

O problema urbano é, ainda, o da pobreza generalizada e em crescimento. Não se pode viver numa cidade sem pagar impostos, sem contribuir para os custos da construção e funcionamento das infra-estruturas e da administração urbana.

Uma grande maioria da população urbana de Moçambique não tem recursos para pagar comida que lhe chegue. Como vai pagar o transporte, a água, o carvão, a electricidade, a escola, a assistência médica e os impostos municipais?

Como é que se pode assegurar um mínimo de disciplina urbana sem um mínimo de capacidade de controlo?

Foi conselheiro do Ministro das Obras Públicas e Habitação e Secretário de Estado do Planeamento e Território. O que mais o marcou enquanto arquitecto e enquanto homem?

O que mais me impressionou, e me ajudou a suportar uma contínua frustração, foi a ideia de que, naquele fugaz momento histórico, parecia haver um consenso entre os membros do governo e da administração pública no sentido de que todos estávamos prontos para trabalhar e passar sacrifícios pela causa do desenvolvimento da sociedade moçambicana. Tínhamos boas razões para acreditar nisso. O exemplo vinha de cima.

O que é para si fundamental para ser um bom arquitecto?

Ando há 60 anos à procura dessa resposta. Talvez a minha mais profunda convicção é a de que se deve ser capaz de trabalhar muito. Como aliás para se ser bom em qualquer outra coisa. Tudo o resto é conversa vazia de quem acredita em inspiração. Também é claro que só trabalha muito quem gosta do que faz.

Quais os valores que na arquitectura considera indispensáveis?

Os valores indispensáveis à produção de boa arquitectura são os mesmos que se exigem de qualquer outra profissão: honestidade intelectual, respeito pelo ambiente, verdadeiro respeito pela humanidade (que é uma categoria diferente de «cliente» que, muitas vezes, não tem nada de respeitável...), entusiasmo e paixão pelo saber. E, sobretudo, interesse. Interesse por tudo, pois a arquitectura serve

The urban problem is also that of generalised and growing poverty. You can't live in a city without paying taxes, without contributing to the costs of constructing and operating infrastructures and of urban administration.

A large majority of the urban population of Mozambique doesn't have the funds to pay for the food it gets. How are they going to pay for transport, water, coal, electricity, school, medical assistance and municipal taxes?

How can you assure a minimum of urban discipline without a modicum of ability to control?

You were adviser to the Minister for Public Works and Housing and Secretary of State for Territorial and Urban Planning. What struck you the most as an architect and as a man?

What left the greatest impression on me, and helped me to endure ongoing frustration, was the idea that, in that fleeting historic moment, there seemed to be agreement among the members of the government and of public administration in the sense

that we were all ready to work and make sacrifices for the cause of developing Mozambican society. We had good reasons to believe in this. The example came from the top.

What do you believe to be fundamental for being a good architect?

I've been chasing this answer for 60 years. Maybe my strongest conviction is that you have to be able to work a great deal. Which, incidentally, is just what you need to be good at anything else. All the rest is the idle talk of anyone who believes in inspiration. Equally, you only work a lot if you like what you are doing.

What values in architecture do you consider indispensable?

Values indispensable to producing good architecture are the same ones required of any other profession: intellectual honesty, respect for the environment, genuine respect for humanity (which is a different category from «client», which, often, has nothing respectable...) enthusiasm and passion for knowledge. And, above all else, interest. Interest in everything, as architecture serves all human activities. By which I mean the human values of the architect.

As for the values of the work of architecture, here the discourse is longer, but the answer is inescapable and common to every art: simplicity of medium, respect for

«Arquitectura não é apenas o que projectam os arquitectos, mas, com igual ou ainda maior importância, o que fazem as pessoas» \\ «Architecture is not just what architects design, but, with equal or even greater importance, what people do»



todas as actividades humanas. Refiro-me, aqui, aos valores humanos do arquitecto.

Quanto aos valores da obra de arquitectura aí o discurso é mais longo, mas a resposta é inescapável e comum a todas as artes: a simplicidade de meios, o respeito pelos valores sociais e pela preservação do ambiente, a resposta adequada às dimensões físicas e psicológicas do homem, que se exprime pela escala, pela proporção e pelo ritmo, pelo tratamento da luz natural e artificial, pelos valores tácteis e de presença dos materiais, pela cor, pelo som e pelo cheiro.

Quando uma obra de arquitectura responde competentemente a estes valores será, com certeza, admirável.

É curador, juntamente com Vicente Joaquim, do projecto de Arquitectura Entre Dois Mundos, que marca este ano a estreia de Moçambique na Bienal de Arquitectura de Veneza. Que significado tem esta participação para o país?

O tema desta edição da Bienal foi particularmente relevante pois, ao invés de promover personalidades, propõe uma visão integrada e alargada da arquitectura dos diversos países, nos últimos 100 anos. Foi essa oportunidade que pensamos ter aproveitado adequadamente para mostrar Moçambique no que tem de melhor, e não só a sua arquitectura.

O que é que Moçambique tem de mais positivo, na sua arquitectura, e não só?

O melhor de Moçambique não se pode sintetizar em duas linhas. O que mostrámos na Bienal de Veneza foi um

social values and for preserving the environment, the appropriate response to the physical and psychological dimensions of man, which are expressed by scale, by proportion and by rhythm, by the treatment of natural and artificial light, by tactile values and presence of materials, by colour, by sound and by smell.

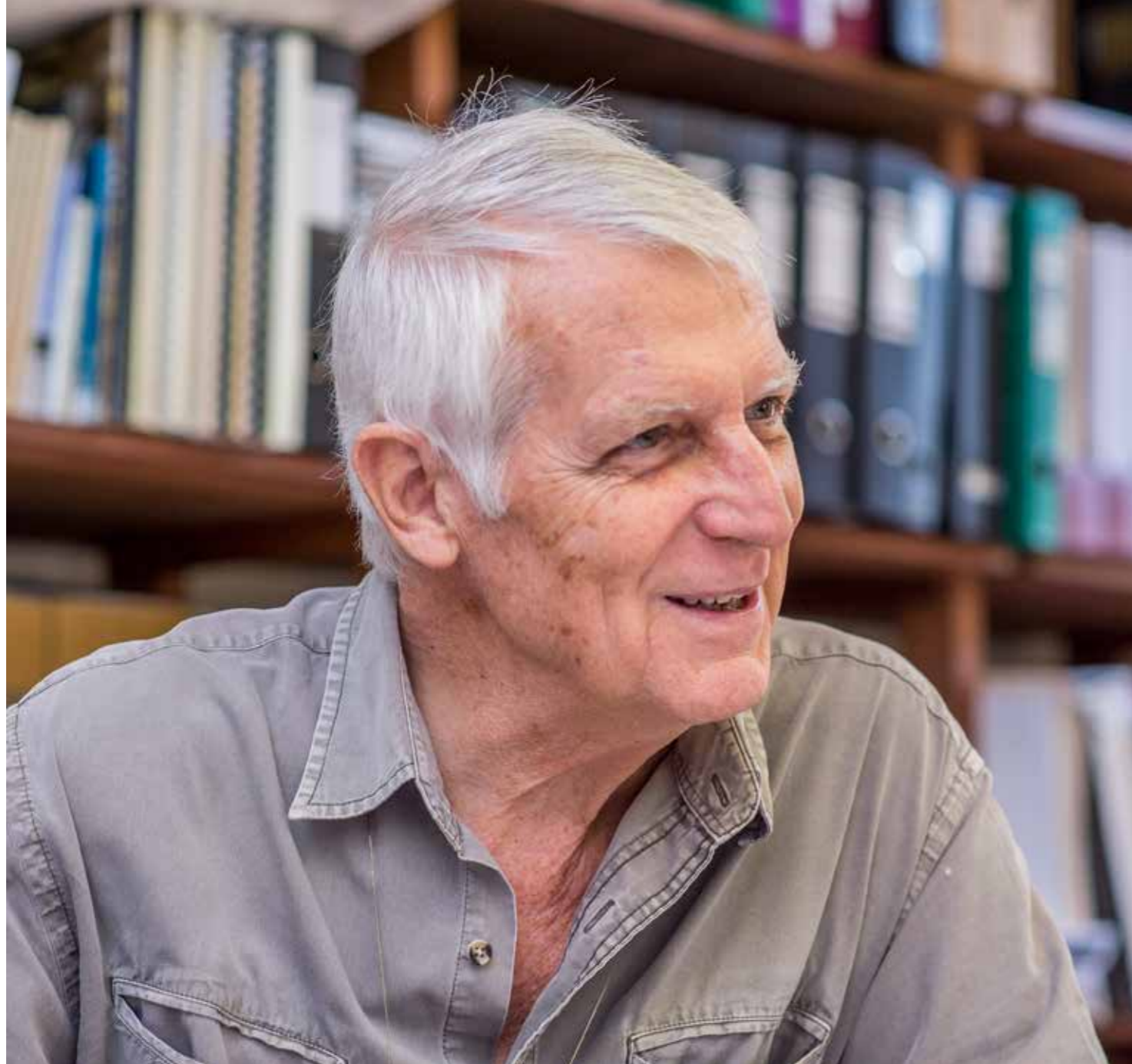
When a work of architecture responds competently to these values, it will certainly be worthy of admiration.

You are the curator, together with Vicente Joaquim, of the Architecture Between Two Worlds project, which marks Mozambique's first ever appearance at the Venice Architecture Biennial. What does this participation mean for the country?

The theme of this edition of the biennial was particularly relevant as, instead of promoting personalities, it proposes an integrated and enlarged vision of the architecture of the various countries, over the last 100 years. It was that opportunity that we believe we have suitably made use of to show the very best of Mozambique, and not only its architecture.

What is the most positive thing Mozambique has in its architecture, and beyond?

The best of Mozambique cannot be summarised in two lines. What we showed at the Venice Biennial was as snapshot of images that, almost metaphorically, were able to show the human and natural wealth and beauty of the country, at the same time as, responding to the biennial's themes, showing, uncritically, works of academic and vernacular architecture with meaning (in some cases



apanhado de imagens que, quase metaforicamente, pudessem dar a riqueza e a beleza humana e natural do país, ao mesmo tempo que, respondendo ao tema da Bienal, mostramos, acriticamente, obras de arquitectura erudita e vernacular com significado (nalguns casos negativo...) que ilustrassem o que se fez em arquitectura nos últimos 100 anos e como se foi processando a evolução paralela dessas duas expressões.

Para nós foi de extrema importância considerar que arquitectura não é apenas o que projectam os arquitectos, mas, com igual ou ainda maior importância, o que fazem as pessoas, que constituem a grande maioria dos moçambicanos, para construir o seu próprio *habitat*. Nesse sentido, mostrámos algumas verdadeiras obras-primas de expressão estética e de tecnologia de tratamento de materiais naturais.

Para quem estivesse atento também apresentámos verdadeiras obras-primas da arquitectura erudita que se construiu em Moçambique, durante os últimos 100 anos.

Não seria possível, nem justo, nos limites desta entrevista, listar algumas dessas obras que estão já amplamente recolhidas e apresentadas em inúmeras publicações sobre o tema, que tem sido, ultimamente, objecto de grande atenção por parte de autores moçambicanos, portugueses e de outras nacionalidades.

negative...) that illustrate what has been done in architecture in the last 100 years and how the parallel evolution of these two expression has been processed.

For us it was of extreme importance to consider that architecture is not just what architects design, but, with equal or even greater importance, what people do, who make up the vast majority of Mozambicans, when building their own habitat. In this sense we showed some veritable masterpieces of aesthetic expression and of treatment technology of natural materials.

For anyone paying attention, we also showed veritable masterpieces of academic architecture that have been built in Mozambique during the last 100 years.

It would not be possible, or fair, within the limits of this interview, to list some of these works, which are extensively collected and presented in numerous publications on the subject, which have been, in recent times, the subject of great attention for authors from Mozambique Portugal and other nations.

Só sonhando se pode criar um futuro melhor.
Há muitos caminhos para lá chegar.
Somos diferentes

ir

alimentar crescer
cultivar desenvolver
nascer causar educar
ir instituir originar
educar alimentar
promover estabelecer produzir
alimentar crescer original cultivar
cultivar desenvolver nascer causar educar crescer
instituir originar ir alimentar estabelecer
imaginar cultivar instruir produzir
alimentar crescer causar ir cultivar instruir
educar instituir alimentar inventar
gerar instituir desenvolver
causar ir originar cultivar estabelecer
ir estabelecer nascer
nascer inventar promover
cultivar desenvolver produzir
alimentar educar alimentar crescer
nascer promover cultivar desenvolver
causar crescer alimentar instituir
nascer causar educar instituir crescer
ir instituir originar cultivar produzir

addwise >>>
forward thinking
Criação de Valor

www.addwisegate.com

"Na vida, não existem soluções. Existem forças em marcha.
É preciso criá-las e, então, a elas seguem-se as soluções." (Antoine Saint-Exupéry)



ART & CULTURE

REINATA SADIMBA

Uma Vida Esculpida no Barro
A Life Sculpted in Clay

No primeiro momento atrainos pelo olhar, que carrega consigo um misto de reflexão profunda sobre a vida e uma leveza de alma, que, ao fundirem-se, nos marcam a nós, tanto quanto as tatuagens da etnia makonde lhe marcaram o rosto. Reinata Sadimba é, contudo, mais do que esse primeiro olhar espelha. Mulher de carácter vincado é também, aos 69 anos, embaixadora da cultura moçambicana no mundo, tendo já levado a sua arte, que é arte de Moçambique, a países como Portugal, Bélgica, Suíça, Dinamarca, Itália, África do Sul e Tanzânia. Ou não fosse a oleira mais conhecida de África: a criadora de formas «estranhas e fantásticas».

From the outset she attracts us with her look, which carries with it a blend of deep reflection on life and a lightness of soul, which, when combined, mark us, as much as the *Makonde* ethnic tattoos mark her face. Reinata Sadimba is, however, more than this first look reveals. A woman with a distinct character, she is also, at 69, an ambassador of Mozambican culture in the world, and has already taken her art, which is the art of Mozambique, to countries such as Portugal, Belgium, Switzerland, Denmark, Italy, South Africa and Tanzania. She is Africa's best known lady potter, after all: the creator of «strange and fantastic» forms.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



Entre a ideia e a peça existe apenas um fio condutor, as mãos da *Mamã Reinata*. Chamam-na assim por respeito à sua idade e ao seu trabalho. Um trabalho que eleva o seu nome e o nome do seu país. Oleira, ceramista, escultora. É, acima de tudo, uma mulher repleta de vivências, difíceis, que lhe engrandecem a sensibilidade e lhe marcam os fragmentos de barro. Sejam utensílios, como os potes, sejam pequenas esculturas, a artista põe em cada artefacto toda a sua dedicação, todo o seu amor. Quem a vê trabalhar interroga-se se será movida apenas pelo próprio espírito, pois cada peça, para além de ser única, vive por si só de tão bela, de tão esquiua.

Voltaremos às mãos, mas antes delas a história de quem as possui. Nasceu em 1945, na aldeia de Nemu (Planalto

Between idea and piece of pottery there is just one common thread – *Mamã Reinata's* hands. She is called *mamã* out of respect for her age and her work. A work that lifts her name and the name of her country. Potter, ceramicist, sculptor. She is, above all else, a woman rich in experiences, difficult ones, which have enhanced her sensitivity and which mark the pieces of clay. Whether utensils, such as pots, or small sculptures, the artist gives of herself, and of her love, entirely to every item. Anyone watching her work is left wondering if she is moved solely by her spirit, as every piece, in addition to being unique, lives solely from its beauty, from its elusiveness.

We will return to her hands, but before we do, let's hear the story of the person they belong to. She was born in

de Mueda, província de Cabo Delgado). Filha de camponeses, acabou por ser educada pela mãe, depois de perder o pai, dentro dos moldes tradicionais da etnia makonde, dos quais fazia parte a aprendizagem e fabrico de objectos utilitários em barro como, pratos, jarros, etc.

E se o ensinamento da habilidade passou de geração em geração, a decisão de viver da arte foi uma escolha quase forçada. Depois de se divorciar do primeiro marido, que a maltratava, Reinata passou a olhar a grafite e o barro com outros olhos, substituindo a produção de peças utilitárias pela criação artística. Assim consegue o título de primeira mulher entre o mundo dos muitos homens artistas.

Rompeu cânones, feriu orgulhos e susceptibilidades, mas vingou. Os potes passaram a ser adornados com enfeites e as faces das personagens, que recriava em barro, começaram a adoptar expressões próprias, que hoje são imagem

1945, in the village of Nemu (Mueda Plateau, province of Cabo Delgado). Born to country folk, after losing her father she was educated by her mother in line with the traditions of the *Makonde* people, which included learning how to make everyday objects out of clay, such as plates and jugs, etc.

And if teaching this skill was passed from generation to generation, the decision to live from art was a choice almost made out of necessity. After divorcing from her abusive first husband, Reinata started to see graphite and clay with different eyes, replacing the production of everyday objects for artistic creation. She thus achieved the title of first woman among the world of many male artists. She broke the mould, wounded peoples' pride and sensitivities, but succeeded. The pots started being decorated with adornments, and the faces of characters,

Reinata Sadimba rompeu cânones, feriu orgulhos e susceptibilidades, mas vingou. \\ Reinata Sadimba broke the mould, wounded peoples' pride and sensitivities, but succeeded.





de marca desta artista. Inspirada na etnia makonde gosta, acima de tudo, de representar o lado feminino, a maternidade, o parto e o afecto entre mãe e filho. E é nos sete filhos já perdidos, durante a guerra, que bebe inspiração. Neles e no agreste percurso que a vida lhe estendeu.

Hoje tem o seu atelier no interior do Museu de História Natural, em Maputo. E uma das mais recentes homenagens à sua arte partiu da Vista Alegre, que recriou uma

that she made in clay, began to take on their own expressions, which are today the trademark of this artist. Inspired by the Makonde ethnicity, above all else she likes to represent the feminine side, motherhood, birth and affection between mother and child. And it is from the seven children lost in the war that she takes her inspiration. From them and from the tough journey life has given her.



Uma das mais recentes homenagens partiu da Vista Alegre, que recriou uma das suas esculturas. \\ One of latest tributes came from Vista Alegre, which recreated one of her sculptures.

das suas esculturas, a Nhoca Makonde, que tão somente reflecte a fusão entre o corpo e o espírito, em forma de serpente, que inunda sensualidade.

Reinata, que sempre lutou pela sua independência, que nunca se subjugou a ordens vindas de outra parte, que construiu a sua própria casa, ornamentando-a com figuras da sua arte, é para Moçambique um símbolo de liberdade.

Documentada está já a sua vida em livro e em filme. A primeira mulher escultora de Moçambique até já tem uma rua, em Maputo, com o seu nome. Mas do seu íntimo apenas sabemos o que os seus olhos, às vezes, deixam transparecer. Do corpo desvendamos que os dedos que trabalham a matéria não são delicados. Não precisam sê-lo. O que lhes orientam os movimentos jamais alguém saberá. Mas a beleza das obras irá perpetuar no Museu Nacional de Arte de Moçambique, na colecção das Nações Unidas, no Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa, no Museu de l'Art Brut (Lausana), na Suíça, e na colecção de arte africana da Culturgest, em Portugal. Mas mais importante de tudo, permanecerá na terra de Moçambique e na memória de quem um dia teve o privilégio de a ver trabalhar.

Today she has her studio inside the Natural History Museum in Maputo. And one of latest tributes made to her art came from Vista Alegre, which recreated one of her sculptures, the *Nhoca Makonde*, which simply reflects the fusion between body and spirit, in the form of a snake, rich in sensuality.

Reinata, who has always fought for her independence, who has never yielded to the orders of others, who built her own house, decorating it with figures of her art, is a symbol of freedom for Mozambique.

Her life has already been documented in a book and a film. The first woman sculptor of Mozambique even has a road, in Maputo, named after her. But of her inner self all that we know is what her eyes, from time to time, reveal to us. Of her body we can see that her fingers working the material are not delicate. They don't need to be. No one will ever know what guides their movements. But the beauty of these pieces will perpetuate in the National Museum of Art of Mozambique, in the collection of the United Nations, in the National Museum of Ethnology, in Lisbon, in the Collection de l'Art Brut, in Lausanne, Switzerland, and in the Culturgest African art collection, in Portugal. But the most important of all will remain on Mozambican soil and in the memory of anyone who once had the privilege of seeing her work.



ECONOMY & BUSINESS

BCI PRIVATE

Banca de Excelência \ \ Banking Excellence

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Galardoado pela 4.^a vez consecutiva com dois prémios *Diamond Arrow Award*, pela PMR Africa, nas categorias de *Melhor Banco para Empresas* e *Melhor Banco para Particulares*, o BCI é reconhecido como um banco de excelência para os empresários, administradores e directores das principais instituições e das grandes e médias empresas de Moçambique.

No serviço de banca privada, o BCI Private garante um aconselhamento financeiro privilegiado para proteger e aumentar o património dos clientes, em instalações diferenciadas, em Maputo e Nampula. Ao dedicar a cada

Recognised by PMR.africa for the 4th time in a row with two *Diamond Arrow Awards*, in the *Best Bank for Business Banking* and *Best Bank for Personal Banking* categories, BCI is seen as a bank par excellence for entrepreneurs, managing directors and directors of major institutions and of large and medium enterprises in Mozambique.

In private banking, BCI Private ensures prime financial advice to protect and increase customer assets, in unique premises in Maputo and Nampula. By giving each customer their own personal manager, BCI ensures that every

cliente um gestor particular, o BCI assegura que todos os serviços financeiros são seleccionados para ir ao encontro da satisfação dos objectivos e projectos individuais ou familiares de cada um dos seus clientes.

Os clientes BCI Private dispõem de meios de pagamento distintos, de aceitação universal, com aplicação da mais moderna tecnologia, e agora também dos cheques BCI Private, desenhados com uma imagem própria, para garantir maior segurança e um melhor controlo pessoal.

financial service is selected to satisfy the individual or family goals and projects of any of its customers.

BCI Private customers have at their disposal distinct, universally accepted payment methods, featuring the most modern technology and now also BCI Private cheques, designed with a specific image, to ensure greater security and better personal control.





ORDEM DOS MÉDICOS DE MOÇAMBIQUE EUGÉNIO ZACARIAS

«Temos problemas muito sérios ainda para resolver» \\ «We have very serious problems yet to be resolved»

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Recentemente empossado Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique, Eugénio Zacarias, de 52 anos, vê dado o primeiro passo de um mandato que visa, acima de tudo, defender a qualidade, independência e regulação do exercício da profissão médica. Nascido em Sofala, na Beira, é não só docente da cadeira de Medicina Legal, na Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, como também é perito da ONG Justice Rapid Response, que auxilia o Tribunal Penal Internacional e as Nações Unidas na investigação médico-forense de crimes contra a humanidade, genocídios e crimes de guerra.

Depois da tomada de posse, quais são os desafios desta nova direcção?

Os desafios são muitos. Em primeiro lugar é exactamente o de dar oportunidade aos médicos de comunicar com a ordem. Temos de criar todas as condições necessárias para o exercício da actividade médica. Não temos uma sede onde os médicos possam ir para se comunicarem com a ordem e com os seus órgãos. Por isso, teremos de criar as delegações provinciais, promover o ensino da medicina, pré-graduação e pós-graduação. Enfim, o acto médico, o regulamento, a promoção dos pórticos de ética e inteligência, etc. Iremos «atacar» tudo isto por fases.

Na sua opinião, quais são os principais entraves para conseguir atingir esses objectivos?

Os entraves existirão, naturalmente. Como referimos no nosso discurso eleitoral, a campanha é longa e árdua. Sabemos que há entraves conjunturais, estruturais, quer do

Recently appointed president of the Mozambican Medical Association, Eugénio Zacarias, 52 years old, has just begun a term in office in which, above all else, he intends to defend the quality, independence and regulation of medical practice. Born in Sofala, in Beira, he not only teaches Forensic Medicine at the Medicine Faculty of Eduardo Mondlane University, in Maputo, but is also an expert for the Justice Rapid Response NGO, which assists the International Criminal Court and the United Nations in forensic investigations of crimes against humanity, genocide and war crimes.

After taking office, what are the challenges facing this new board?

There are many challenges. First of all, there is the challenge of giving doctors the opportunity to communicate with the association. We have to create all necessary conditions for practicing medicine. We don't have a head office where doctors can go to communicate with the association and with its bodies. Therefore we will have to create provincial delegations, to promote teaching medicine, both undergraduate and postgraduate. In short, the medical act, regulation, promoting the porticos of ethics and intelligence, etc. We are going to «attack» all of this in phases.

What would you say are the main hindrances to achieving these goals?

Hindrances will exist, naturally. As we said in our election speech, the campaign is long and hard. We know there are circumstantial and structural hindrances, either from

ponto de vista político, quer do ponto de vista de como as coisas estão a ser feitas, das instituições do Estado. Mas a Ordem dos Médicos foi criada para defender a classe. E é nessa perspectiva que pensamos vencer. Dialogando, ouvindo e também pondo as nossas ideias, as nossas opiniões, de acordo com o que for consensual entre a classe dos médicos.

O que é torna a Ordem dos Médicos mais forte?

A participação dos médicos. A grande força da ordem está no dinamismo e na acção conjunta da classe médica.

Veio a público, recentemente, que Moçambique é um dos países onde há mais mortalidade infantil. O que é que pode ser feito, pela classe médica, em relação a este grave problema?

Muito, muito! Alterar políticas, acima de tudo. Mas sobre isso iremos pronunciar-nos no devido tempo. A questão será saber se essas políticas estão correctas, ou se não estão a ser correctamente implementadas.

Em que estado se encontra, actualmente, a saúde em Moçambique?

Eu diria que a saúde não está bem, porque a população reclama. Reclamam da distância que têm de percorrer para ter acesso a um técnico de saúde, da falta de medicamentos, da falta de assistência correcta, das longas filas de espera... Enfim, temos problemas muito sérios ainda para resolver.

Mas também se notam progressos?

Eu diria que tudo ainda é um grande desafio. Esse desafio tem que ser enquadrado dentro das diferentes políticas. Pois o grande problema de saúde não é o médico, é o problema da política de Governo de Moçambique. Então, temos que ver se essas políticas são adequadas ou não.

Tocando no tema sensível do ébola, acha que Moçambique estaria preparado para lidar com uma situação de crise?

Não, não temos capacidade financeira nem organizacional. Mas vi e li que o Ministério da Saúde tomou as providências que foram indicadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Mas o problema do ébola não é do Ministério da Saúde! É um problema transversal: das fronteiras marítimas, portuárias, etc., que devem ser devidamente

a political viewpoint or with regards to how things are being done, by state institutions. But the Medical Association was created to defend the profession. And it is from this perspective that we think we will succeed. Communicating, listening and also putting our ideas, our opinions, in line with the consensus within the medical profession.

What will make the Medical Association stronger?

The involvement of doctors. The great strength of the association lies in the momentum and in the joint action of the medical profession.

It was recently revealed that Mozambique is one of the countries with the highest infant mortality rates. What can be done by the medical profession with regard to this serious problem?

A great deal! Changing policies, above all else. But on this we will decide in due time. The issue will be in knowing if those policies are right, or if they aren't being correctly implemented.

In what condition is the health system in Mozambique at the moment?

I would say that the health system isn't doing well, because the population is complaining. They complain about the distance they have to travel to reach medical assistance, about a lack of

medicine, about the lack of proper assistance, about long queues... Basically, we have very serious problems yet to be resolved.

But is there also progress?

I would say that everything is still a major challenge. This challenge needs to be placed within the different policies. Because the major problem of the health system isn't doctors, it is the problem of the Mozambican government's policies. So, we have to see if these policies are appropriate or not.

Touching on the sensitive issue of Ebola, do you think Mozambique would be ready to deal with a crisis situation?

No, we don't have the financial or organisational capacity. But I have seen and read that the Ministry of Health has taken the necessary action recommended by the WHO (World Health Organisation). But the problem of Ebola is not of the Ministry of Health! It is a cross-cutting issue: of

«A grande força da ordem está no dinamismo e na acção conjunta da classe médica» \\ «The great strength of the association lies in the momentum and in the joint action of the medical profession»



controladas. E é difícil para o Ministério da Saúde controlar isso, pois é uma questão muito sectorial e de disciplina. Mas esperemos que as autoridades alfandegárias e de migração consigam dar conta do recado e saibam identificar possíveis sintomas da doença à entrada do país.

Qual a sua mensagem de compromisso, agora como novo Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique?

É uma mensagem de mudança e dignificação, de transparência e de pró-actividade na resolução dos problemas.

maritime and port borders, etc., which should be duly controlled. And it is difficult for the Ministry of Health to control this, because this is an issue that depends on different sectors and disciplines. But we hope that the customs and migration authorities manage to hold their own and know how to identify possible symptoms of the disease at entry points to the country.

What is your message of commitment, now that you are the new president of the Mozambican Medical Association?

It is a message of change and raising the profile, of transparency and of pro-activity in problem solving.



ECONOMY & BUSINESS

STANDARD BANK

ANTÓNIO COUTINHO

«Temos contribuído para o crescimento da economia durante estes 120 anos» \\ «We have contributed to the economy's growth during these 120 years»

O Standard Bank Moçambique celebrou, este ano, 120 anos de existência. O ano tem sido, por isso, comemorativo e de balanço. António Coutinho, Administrador Delegado, fala-nos da imagem que o banco tem cultivado no país, mas também no mundo. Os valores e decisões desta instituição têm sido firmes e esses tornaram-se factores que ajudam, diariamente, a solidificar a presença do Standard Bank Moçambique nos mercados internacionais da banca. Mas a assistência do Standard Bank tem-se notado também em acções que visam o melhoramento contínuo da sociedade em que está inserido, sendo esse igualmente um dos segredos da sua existência.

Standard Bank Mozambique this year celebrated 120 years in existence. The year has thus been commemorative and one of taking stock. António Coutinho, managing director, talks to us about the image the bank has cultivated in the country, but also in the world. The values and decisions of this institution have been firm and these have become factors that every day help to consolidate Standard Bank Mozambique's presence on international banking markets. But Standard Bank's help has also been noted in actions aimed at the continued improvement of the society in which it operates, and this too is one of the secrets behind its existence.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

O Standard Bank Moçambique celebrou, no dia 20 de Agosto, 120 anos. Que balanço faz deste período no que toca ao enriquecimento do sector bancário?

É como tudo na vida, tem os seus períodos bons e os não tão bons. Penso que aqui em Moçambique é a mesma coisa. Há 120 anos atrás a abertura desta instituição queria muito ligar Moçambique à África do Sul. Hoje ainda continua a ter uma importância grande na ligação sul-africana e moçambicana. Mas o banco em si foi construído na base da exportação e importação. E é óbvio que como a economia cresceu passámos a investir aqui em Moçambique. Uma instituição com 120 anos tem uma responsabilidade enorme no crescimento desta economia. Às vezes esquecemo-nos da importância do sector financeiro. Mas acho que temos, aqui em Moçambique, contribuído para o crescimento da economia durante estes 120 anos. O investimento tem sido alinhado no crescimento da economia. O banco nunca pode crescer mais rápido do que a economia de um país, mas pode contribuir para o seu crescimento, se as condições estiverem todas lá.

Em que visões e valores assenta o espírito do Standard Bank?

Há uma parte importante para nós, que tem muito a ver com os valores à volta dos quais trabalhamos, em equipa. A utilização da mão-de-obra moçambicana, o conhecimento local, etc. Um dos valores mais importantes para nós é o valor do cliente. A nossa estratégia passa por colocar o cliente como o objecto principal. Ele tem que ser o foco da nossa estratégia e receber uma prestação de serviços dentro das suas expectativas para o futuro. Este tem de receber aquilo que espera de nós. A tendência actual é de copiar tudo no mercado, se há um bom sistema de informática o outro pode ir comprar, se tens um produto pode ser copiado, se tens um cartão de crédito que é azul com flores amarelas o outro pode copiar... O que não se consegue copiar aqui são as pessoas. Prestar um bom nível de serviço ao cliente. Temos de nos lembrar que somos um grande grupo, estamos em 18 países, e que queremos criar uma estratégia de longo prazo. E é muito fácil criar uma instituição que apresenta lucro no primeiro ano, no segundo ano... Mas o importante é a sustentabilidade para o futuro.

O banco foi distinguido, na V Gala Nacional de Educação, como uma das instituições que mais se destaca no desenvolvimento da educação em Moçambique, ao longo do ano 2014. Que preocupações futuras prevêem nesta área?

A grande aposta, nos próximos anos em Moçambique, vai ser a educação. Há vários projectos importantes nessa área aqui no país. Vamos precisar de muitos engenheiros,

Standard Bank Mozambique celebrated 120 years on August 20. What is your view of this period with regard to enhancing the banking sector?

It's like everything in life, it has its good periods and its not so good ones. I think that here in Mozambique it's the same thing. 120 years ago the opening of this institution was aimed at bringing Mozambique close to South Africa. But the bank itself was built on foundations of export and import. And it is clear that as the economy grew we started to invest here in Mozambique. An institution that is 120 years old has a huge responsibility in the growth of this economy. Sometimes we forget the importance of the financial sector. But I think that, here in Mozambique, we have contributed to the economy's growth during these 120 years. The investment has been in line with the growth of the economy. The bank can never grow faster than the economy of a country, but it can contribute to its growth if all the right conditions are in place.

On what visions and values is the spirit of Standard Bank based?

«Penso que o nosso investimento em linhas de crédito tem sido uma boa aposta» \\ «I think that our investment in credit lines has been a good investment»

There is an important part for us, which has much to do with the values around which we work, as a team. The use of Mozambican manpower, local knowledge etc. One of the most important values for us is the value

of the customer. Our strategy involves making the customer the main purpose. The customer has to be the focus of our strategy and receive service provision that meets expectations for the future. The current trend is to copy everything in the market, if there is a good IT system, others can go and buy one, if you have a product it can be copied, if you have credit card that is blue with yellow flowers others can copy it... What you can't copy though is people. Providing a good level of service to customers. We have to remind ourselves that we are a large group, we are in 18 countries, and that we want to create a long term strategy. And it is very easy to create an institution that makes a profit in the first year, in the second year... But what is important is sustainability for the future.

The bank was distinguished, at the 5th National Education Gala, as one of the institutions to stand out most in the development of education in Mozambique over 2014. What future concerns do you foresee in this area?

The major investment in the coming years in Mozambique will be in education. There are several important projects in this area here in the country. We are going to need many engineers, highly qualified people, doctors, everything! And this can only be achieved if the level of education is raised. And this is not just the responsibility of



pessoas bem formadas, médicos, tudo! E só se consegue fazer isso se se subir o nível da educação. E esta não é uma responsabilidade só do Estado, toda a empresa que está aqui em Moçambique tem o dever de ajudar. Contribuir de alguma forma para melhorar e subir o nível de educação em todo o país. Tudo que nos for possível para ajudar o Estado iremos fazer. Mesmo com os limites que temos na gestão financeira. Mas a aposta do banco, o futuro do banco depende da mão-de-obra. Se nós não investimos na mão-de-obra, quem irá investir?

A economia moçambicana é uma das que mais cresceu em toda a região africana. Qual o papel do Standard Bank nesse crescimento? Nomeadamente no apoio às empresas?

Acho que o Standard Bank tem tido um papel extremamente importante. Tem participado em vários projectos importantes em Moçambique, que têm resultado na subida

the state; the entire company that is here in Mozambique has the duty to help. Contributing in some way to improving and raising the level of education across the country. We will do all that we are capable of to help the state. Even with the limits we have in financial management. But the bank's focus, the future of the bank depends on manpower. If we don't invest in manpower, who else will invest?

The Mozambican economy belongs to those that have grown the most in the African region. What is Standard Bank's role in that growth? In particular in supporting companies?

I think that Standard Bank has played an extremely important role. It has taken part in many important projects in Mozambique, which have resulted in raising the country's capacity. There are many resources here, but there

da capacidade do país. Existem muitos recursos aqui, mas precisa haver capacidade de levar os produtos para o mercado. Penso que o nosso investimento em linhas de crédito tem, por isso, sido uma boa aposta.

O que faz com que o Standard Bank continue a ser um dos bancos mais sólidos em todo o mundo?

Tem a ver com a nossa cultura. Pretendemos negócios sustentáveis e a longo prazo. O banco tem uma responsabilidade com o cliente. O banco não ganha se endividar o cliente acima da sua capacidade. Um banco tem muita responsabilidade. Por vezes não é fácil negociar com um cliente que não tem um nível de educação que lhe permita a aptidão para transaccionar com uma instituição financeira. E ter esse tacto resulta num banco em crescimento. Por isso focamo-nos em vários mercados, no gás, no carvão, na energia, na nossa experiência na banca privada, na experiência com as pequenas e médias empresas... E usamos essa experiência.

Há quanto tempo ocupa o cargo de Administrador Delegado do Standard Bank em Moçambique?

Ingressei no banco há 15 anos, como Director Financeiro. Em 2003/2004 fui então nomeado Administrador Delegado.

Que ilações retira do tempo dedicado a esta instituição?

Para mim foi crescimento de carreira, mas essencialmente experiência. Foi ter a oportunidade de pegar num banco a crescer e acelerar esse crescimento. Aprendi muito em termos de gestão de pessoas, o banco começou com 300 pessoas, agora tem 1200. Gerir balcões, gerir grandes negócios. O balanço do banco tem sido muito positivo. A instituição tem crescido. A parte mais importante para mim foi perceber que o meu sucesso tem muito a ver com o sucesso dos colaboradores, são os colaboradores que fazem o banco.

Quais as principais qualidades que uma pessoa na sua posição necessita deter para administrar com sucesso o lugar que ocupa?

A qualidade mais importante para mim é a de observar as pessoas à minha volta. Se corre tudo bem, o banco cresce, o banco apresenta lucro e que é o que tem feito. Tem tudo a ver com as pessoas, à nossa volta, nesta instituição. O sucesso não é só de uma pessoa, é da equipa.

needs to be the ability to bring the products to the market. I think that our investment in credit lines has therefore been a good investment.

What lies behind Standard Bank's ongoing position as one of the sturdiest banks in the world?

It has to do with our culture. Our aim is sustainable, long term business. The bank has a responsibility to the customer. The bank doesn't gain if the customer gets into debt above his head. A bank has a great deal of responsibility. Sometimes it isn't easy to negotiate with a customer, who doesn't have a level of education that allows him the skills needed for transacting with a financial institution. And having this tactfulness results in a growing bank. Therefore we focus on several markets, on gas, on coal, on energy, on our experience in private banking, on experience with small and medium enterprises... And we use that experience.

How long have you been managing director of Standard Bank in Mozambique?

I joined the bank 15 years ago, as financial director. In 2003/2004 I was then appointed managing director.

What lessons have you learned from your time dedicated to this institution?

For me it was career growth, but essentially experience. It was having the chance to take hold of a growing bank and accelerating that growth. I have learned a great deal in terms of managing people; the bank started with 300 people and now it has 1200. Managing branches, managing big business. The outcome for the bank has been very positive. The institution has grown. The most important part for me was understanding that my success has a great deal to do with the success of employees; employees are what make the bank.

ating that growth. I have learned a great deal in terms of managing people; the bank started with 300 people and now it has 1200. Managing branches, managing big business. The outcome for the bank has been very positive. The institution has grown. The most important part for me was understanding that my success has a great deal to do with the success of employees; employees are what make the bank.

What are the main qualities a person in your position needs to have to successfully manage the post you hold?

The most important quality for me is that of observing the people around me. If everything runs smoothly, the bank grows, the bank is in profit and this is what has happened. It all has to do with the people, around us, in this institution. The success isn't from just one person, it is from the team.

«O banco não ganha se endividar o cliente acima da sua capacidade»

\\ «The bank doesn't gain if the customer gets into debt above his head»

AQUI DAMOS FORMA AOS SEUS SONHOS
HERE WE GIVE SHAPE TO YOUR DREAMS

HOTEL CASCAIS MIRAGEM

HEALTH & SPA



Os melhores momentos não se esquecem... Pense num lugar especial para um momento especial. O Hotel Cascais Miragem é esse local. Numa atmosfera de requinte, com uma vista deslumbrante sobre o Atlântico, é o local perfeito para a sua viagem de férias ou de negócios. Com 192 quartos, incluindo 11 suites à sua escolha, 18 salas de reuniões e congressos, 2 bares e 2 restaurantes, lojas, Health & Spa e um serviço capaz de satisfazer as mais exigentes expectativas. O Hotel Cascais Miragem é um mundo à parte.

Best moments are never forgotten. Think of a special place for a special moment. Hotel Cascais Miragem is that place. In a luxurious ambience, with breathtaking views over the Atlantic Ocean, it is the perfect place for either business or pleasure. With 192 rooms, including 11 suites, 2 restaurants and 2 bars, health & spa, 18 meeting rooms and a service of excellence able to exceed the highest expectations.

Hotel Cascais Miragem is a world apart.

www.cascaismirage.com

Av. Marginal nº8554, 2754 - 536 Cascais | Tel. (+351) 210 060 600 | Fax (+351) 210 060 601



ECONOMY & BUSINESS

MATANUSKA AFRICA LIMITADA

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO FRANCO

Nampula, Solo Fértil \ \ Nampula, Fertile Soil



Estende-se ao longo de um sem número de corredores de perder de vista. Um manto verde que aos poucos se deixa desvendar, à medida que nos aproximamos. Não restam dúvidas de que se trata de um bananal. Um dos maiores do país: a Matanuska Africa Limitada. Esta é uma subsidiária do grupo Rift Valley Corporation, que explora a produção de banana no distrito de Nacala Porto, província de Nampula, no Norte de Moçambique, numa área com perto de 1400 hectares. A instalação desta empresa tem ajudado a criar postos de trabalho e elevado os números da exportação.

Todo o processo que envolve a exportação de banana, desde a plantação ao embalemento, requer muito mais do que cuidado no manuseamento. O factor climático, alheio à vontade humana, é o que no fim das contas vai decidir a qualidade do produto.

Tudo começa com a plantação, que deve ser feita em locais onde a temperatura e a humidade não excedam os limites máximos e mínimos, neste caso entre 15 e 35 graus. Nesta farma (uma das cinco existentes dentro desta plantação) a colheita é destinada a servir mercados que importam banana da classe A, ou seja, de primeira qualidade. Por isso, o processo de colheita é muito rigoroso.

O cacho da banana é, durante grande parte do seu desenvolvimento, protegido com sacos azuis de forma a

Stretching along countless corridors, disappearing into the distance, a green shroud is slowly being uncovered, the closer we get to it. There can be no doubt that this is a banana plantation. One of the largest in the country: Matanuska Africa Limitada. This is a subsidiary of the Rift Valley Corporation group, involved in banana production in the Nacala Porto district, in the province of Nampula, in the north of Mozambique, in an area covering close to 1400 hectares. Setting up this company has helped create jobs and raised export figures.

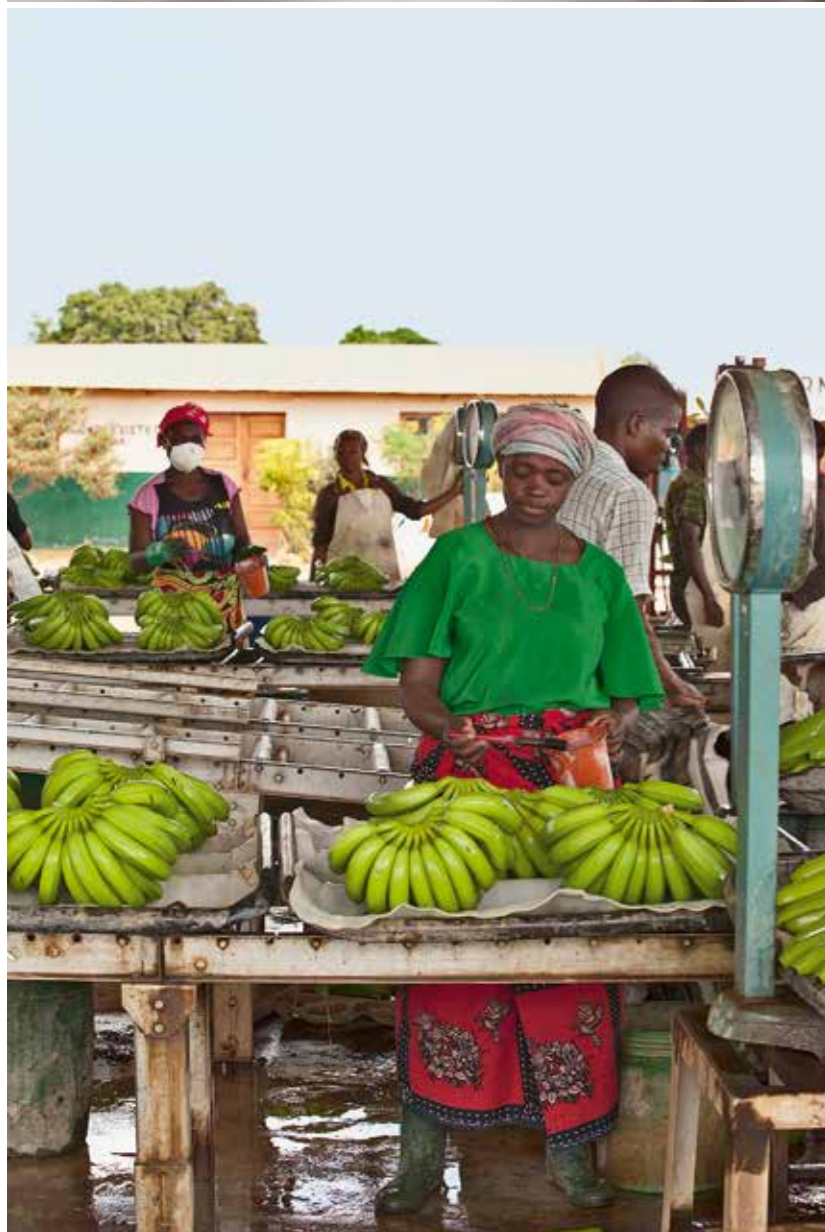
A empresa tem ajudado a criar postos de trabalho e elevado os números da exportação. \\ This company has helped create jobs and raised export figures.

The entire process surrounding banana exportation, from planting to packing, requires much more than just care when handling. Climatic factors, beyond human intervention, are what will decide product quality at the end of the day.

It all begins with planting, which should be done in places where temperatures and humidity remain within maximum and minimum limits, in this case between 15 and 35 degrees Celsius. On this farm (one of the five to be found within this plantation) the crop is grown for markets importing class A bananas, that is to say, of the finest quality. As such, the harvesting process is very strict.

During a large part of their development banana bunches are protected under blue bags so as to stop dust, brought





evitar que as poeiras, trazidas com o vento, maculem o fruto durante o seu crescimento. As bananas valem pelo seu aspecto, pela sua limpeza e pelo seu peso. Por isso, quando atingem a espessura de cacho adequada estão prontas a ser colhidas e levadas para a farma para se proceder à sua limpeza, tratamento e embalamento. Assim que chegam são postas num tanque com água e cloro. Depois passam novamente para a medição. A padronização do tipo do cacho é feita usando um calibrador que irá dizer se o cacho está em condições de ser embalado. Em seguida são novamente pincelados com cloro para que toda a seiva da banana seja eliminada, impedindo-a de apodrecer com facilidade, durante o transporte. Posto o selo de qualidade, que autentica a categoria da banana, os cachos são pesados e postos em caixas que devem obedecer ao peso de 13,5 quilos (para a classe A), e só depois são despachadas para os contentores.

O cultivo da banana em Moçambique é muito importante. Pois para além de contribuir cada vez mais para atingir objectivos de exportação nacionais, a banana tem um papel fundamental na alimentação de famílias com baixo rendimento.

by the wind, sullyng the fruit while it grows. A banana's value lies in how it looks, how clean it is and how much it weighs. As such, when the bunches reach the appropriate size they are picked and taken to the farm to undergo cleaning, treatment and packing. Once they arrive they are placed in a tank of water and chlorine. They are then measured. Standardisation of bunch type is made using a gauge that will say if the bunch is ready to be packed.

A colheita é destinada a servir mercados que importam banana da classe A. \\ The crop is grown for markets importing class A bananas.

Next they are once again brushed with chlorine, so that all the banana sap is removed, stopping it from easily rotting during transport. When the quality seal has been attached, authenticating the category of banana,

the bunches are then weighed and placed in boxes, which should comply with the 13.5-kilo stipulation weight (for class A), and only then are they sent out to the containers.

Banana growing in Mozambique is very important. As, in addition to increasingly contributing to achieving national export goals, the banana plays a vital role in the diet of low income families.



ILHA DE MOÇAMBIQUE \ \ MOZAMBIQUE ISLAND

ILHA DE MOÇAMBIQUE

Dourada pelo Sol, Amada pelo Mar
Gilded by the Sun, Loved by the Sea

A história vai-nos dando, em pinceladas soltas e coloridas, um pouco de como terão sido os primórdios de vida nesta pequena extensão de terra. Entre Vasco da Gama, Camões e Mussal A'l Bik há um processo de conquistas e transações de comércio que dão origem a um povo inigualável, com uma cultura, arquitetura e culinária muito próprias e dignas de exemplo. Hoje, como há 500 anos, ou mais, encontramos africanos, árabes e europeus a viver em perfeita harmonia entre si e com a Natureza que os envolve. Não será nunca possível encerrar em algumas palavras todo o encanto que a ilha nos transmite. Em todo o caso segue uma tentativa de o fazer numa reportagem que fala de história, de monumentos e gentes. Que esta seja uma boa viagem.

In loose, colourful brushstrokes, history reveals a little of what life must have first been like on this small stretch of land. Between Vasco da Gama, Camões and Mussal A'l Bik, there is a procession of conquests and trading, which led the way for an unequalled people, with their very particular culture, architecture and food, worthy of example. Today, just as 500 years ago, or more, we find Africans, Arabs and Europeans living in perfect harmony among themselves and their natural surroundings. It will never be possible to capture in a few words the entire charm emanated by the island. But, in any event, here follows an attempt at penning a feature that speaks of its history, its monuments and its people. We hope you enjoy the ride.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 A 6 DIREITOS RESERVADOS. 7 A 13 RICARDO FRANCO



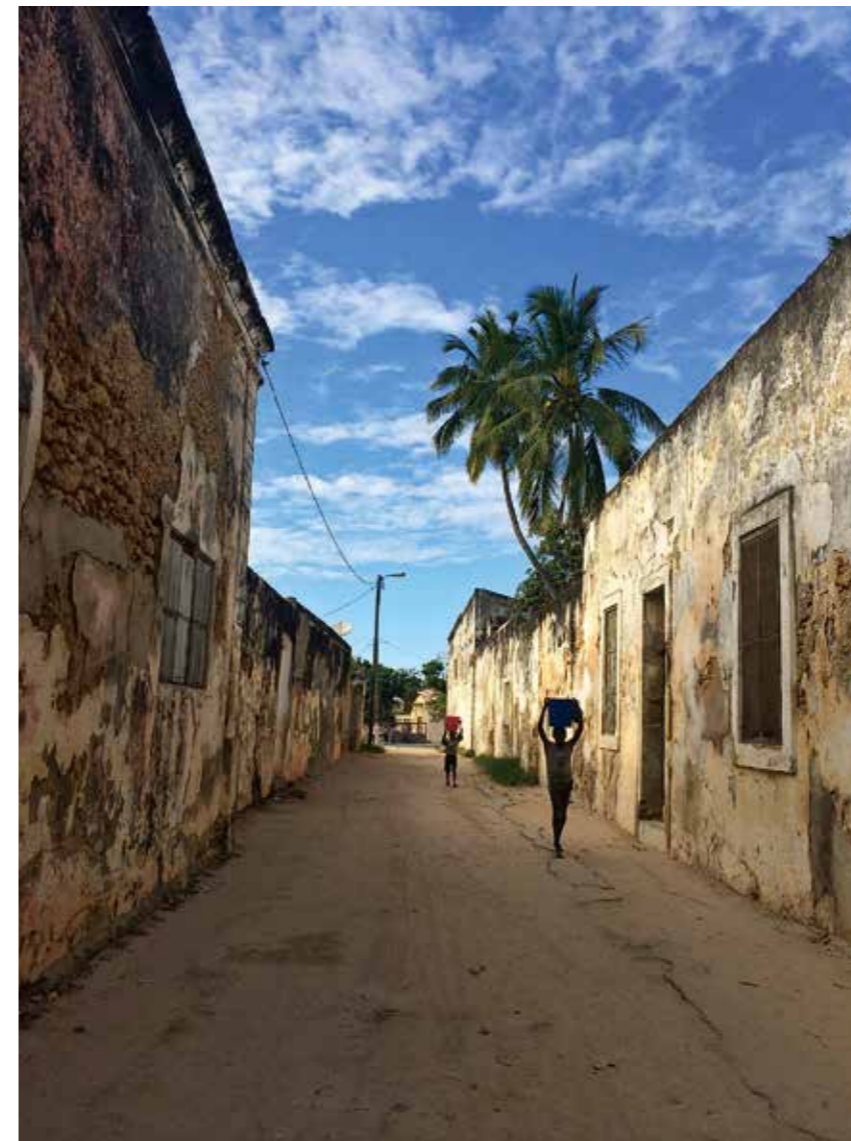
Uma porção de terra ladeada de água por todos os lados. Este é o significado de ilha. Mas se as próximas linhas têm por finalidade descrever a Ilha de Moçambique, então há muito mais a acrescentar. Começemos por Luís Vaz de Camões. O poeta terá embarcado, em 1567, na nau de Pedro Barreto, que tinha por destino a Ilha de Moçambique. Terá sido na ilha que Camões escreveu, durante os dois anos em que lá viveu, parte d'*Os Lusíadas*, uma epopeia que narra a história de Vasco da Gama e dos heróis portugueses, que tentavam encontrar o caminho marítimo para a Índia. E não deve ter sido difícil para Camões, talvez sentado numa pedra à beira mar, imaginar como tudo aconteceu...

Vasco da Gama, aparentemente do poeta português, terá desembarcado na ilha uns anos antes, em 1498. Nessa altura era por lá dono e senhor um *sheik* de nome Mussa Ben Mbiki ou Mussal Al Bik. Neste ponto a história não é precisa, mas não terá levado muito tempo até que a ilha, e o país, fossem baptizados com o nome de Moçambique, por causa do tal árabe de quem nada se sabe.

Tudo construído num estilo que mescla grandes paredes e tectos em cal e pedra de coral. \ \ Everything built in a style that blends large whitewashed walls and ceilings and coral.

A strip of land, flanked on all sides by water. This is a fair description of an island. But if the purpose of the following lines is to describe Mozambique Island, there is much more to add. We begin with Luís Vaz de Camões. The poet is said to have boarded the good ship *Pedro Barreto* in 1567, bound for Mozambique Island. It was on the island that Camões would write, during the two years in which he lived there, part of *The Lusíads*, an epic poem telling the story of Vasco da Gama and of Portuguese heroes, trying to find the sea route to India. And it can't have been hard for Camões, perhaps sat on a rock beside the sea, to have imagined how it all happened...

Vasco da Gama, relation of the Portuguese poet, had disembarked onto the island some years beforehand, in 1498. At this time lord and master of the island was a sheik named Mussa Ben Mbiki, or Mussal Al Bik. At this juncture history becomes blurred, but it didn't take very long until the island, and the country, was given the name of Mozambique, because of that Arab of which nothing is known.





Em 1507, os portugueses conquistaram a ilha e ao fixarem-se nela consagraram-na capital da África Oriental Portuguesa, casa-mãe da arquitectura colonial, com mercados de rua movimentados, coloridos e uma gastronomia sem igual.

Hoje, ao contrário de Vasco da Gama e Camões, ambos representados com estátuas em pracetas da ilha, já é possível chegar-se a este pequeno paraíso por terra, através de uma ponte com pouco mais de três quilómetros. Uma vez chegados, os olhos abrem-se de espanto com tanta beleza.

Declarada Patrimóni Mundial da Humanidade pela UNESCO em 1991, devido à riqueza da sua arquitectura local, o lugar não é hoje muito diferente do que foi há 500 anos atrás. As conquistas conduziram a um cruzamento histórico de povos com culturas bastante diferentes, o que se traduziu numa história rica em diversos estilos de vida, assentes em valores como a tolerância, o respeito e a paz. Tendo sido, durante centenas de anos, um ponto importante para o comércio com o interior e com toda a costa moçambicana, assim como um ponto estratégico para os portugueses, não é de estranhar

É considerada o berço da unidade territorial a que hoje chamamos Nação Moçambicana. \ \ It is considered the birthplace of the territorial unit known today as the Mozambican Nation.

In 1507, the Portuguese conquered the island and settling there they made it the capital of Portuguese East Africa, the parent of colonial architecture, with bustling, colourful street markets and food like nowhere else.

Today, unlike at the time of Vasco da Gama and Camões, both of whom are represented with statues in the island's squares, you can now reach this small paradise on land, across a bridge of just over three kilometres in length. Once you arrive, your eyes open wide in amazement at such beauty.

Declared a World Heritage Site by UNESCO in 1991, thanks to the wealth of its local architecture, the place is little different to what it must have looked like 500 years ago. The conquests led to a historic intersection of peoples with very different cultures, resulting in a history rich in varied lifestyles, based on values such as tolerance, respect and peace. For centuries an important centre for trade with inland areas and with the entire Mozambican coastline, as well as a strategic centre for the Portuguese, the understanding between peoples comes as no wonder. As such Arabs, Africans, Indians, Europeans, people of all colours, creeds

o entendimento entre povos. Por isso, árabes, africanos, indianos, europeus, pessoas de todas as cores, credos ou religiões, convivem, ainda hoje, tão tranquilamente, como se houvesse uma espécie de memória genética que passa de pais para filhos.

Com 500 metros de largura e três quilómetros de extensão, a ilha surge no Oceano Índico como uma pequena formação de coral que flutua sobre um mar cristalino cor de esmeralda. Um mar do qual os locais retiram o seu sustento graças à pesca de búzios e peixes. E onde as crianças encontram as gargalhadas sonoras que o vento mistura com o azul do céu.

Na parte mais central da cidade, as ruas são largas, e as casas e igrejas, de estilo colonial português, convivem em perfeita harmonia com as muitas mesquitas espalhadas ao largo da calçada. Tudo construído num estilo que mescla grandes paredes e tectos em cal e pedra de coral, que permite a conservação de um ambiente mais fresco.

A ilha tem muitos pontos de interesse, um deles a Fortaleza de S. Sebastião, que dizem ter sido construída com pedras vindas de barco de Portugal. Além deste, é

and religions, all live together so peacefully, even today, as if some sort of genetic memory had been passed down from parent to child.

500 metres wide and three kilometres long, the island rises from the Indian Ocean as a small coral formation, floating on an emerald green, crystal clear sea. A sea from which the locals draw their sustenance by catching whelks and fish. And where children find laughter that the wind blends with the blue of the sky.

In the city's most central part, the streets are broad, and the Portuguese colonial style houses and churches harmoniously rub shoulders with the many mosques dotted around the cobbled square. Everything built in a style that blends large whitewashed walls and ceilings and coral, allowing the buildings to stay cool.

The island has many attractions, one of which is the Fort of Saint Sebastian, which is said to have been built with rocks brought by boat all the way from Portugal. In addition to this, you can also visit the Museum of Holy Art, the Garden Paying Homage to the Slaves, the Prison, the Hindu Temple, the Palace of Saint John, the «O Escondidinho»,





possível ainda visitar o Museu de Arte Sacra, o Jardim de Homenagem aos Escravos, a Cadeia, o Templo Hindu, o Palácio de São João, «O Escondidinho», a casa do último escravagista da Ilha de Moçambique, o Museu da Ilha, instalado na antiga Casa de Visitas do Governador, toda ela decorada num estilo indo-europeu, e a Capela de Nossa Senhora de Baluarte, a única em estilo manuelino em Moçambique. Esta última, construída em 1522, foi a primeira capela portuguesa no hemisfério Sul na África Austral. Nela encontra-se o túmulo do primeiro bispo jesuíta do Japão, Sebastião de Morais.

the house of the last slave trader on Mozambique Island, the Island Museum, set up in the former Guest House of the Governor, entirely decorated in the Indo-European style, and the Chapel of Our Lady of Baluarte, the only chapel in the Manueline style in Mozambique. The latter, built in 1522, was the first Portuguese chapel in the southern hemisphere in Southern Africa. In it you can see the tomb of the first Jesuit bishop of Japan, Sebastião de Morais.

Along the roads there is a whole host of buildings, such as the hospital, the former entrance to the Captaincy

Ao longo das ruas há toda uma panóplia de edifícios como o Hospital, a antiga entrada do Posto de Capitania, o Tribunal, todos a necessitar de intervenção, questão que está em andamento, segundo o presidente do Município da Ilha, Saíde Gimba. O plano entre o Governo e a Ilha de Moçambique prevê a passagem dos edifícios municipais para a parte continental da ilha, permitindo assim que seja criado um plano de investimento para o turismo, algo que Saíde Gimba acredita ser o futuro sustento da ilha. Actualmente, os proprietários dos edifícios estão já obrigados a reabilitar, pelo menos, as fachadas, enquanto não arranjam compradores ou parceiros de investimento para que possam regenerar, na totalidade, os imóveis.

Localizada na parte mais a Norte do país, na província de Nampula, a 170 quilómetros da cidade de Nampula, e a 400 quilómetros de Pemba, esta ilha, que é maioritariamente de etnia macua, é considerada o berço da unidade territorial a que hoje chamamos Nação Moçambicana.

E todos os dias o sol, que a doura com carinho, é como um selo que autentica toda a beleza que texto algum consegue explicar.

Station, the Courthouse, all in need of attention, an issue that is being discussed, according to the island's mayor, Saíde Gimba. The plan between the government and Mozambique Island involves moving municipal buildings to the mainland section of the island, thus allowing an investment plan for tourism to be created, something which Saíde Gimba believes to be the future sustenance of the island. At the moment, the owners of the buildings are obligated to renovate at least the façades, until such time they can find buyers or investment partners to be able to fully renovate the properties.

Located in the northern part of the country, in the province of Nampula, 170 kilometres from the city of Nampula, and 400 kilometres from Pemba, this island, which is majority Makua ethnicity, is considered the birthplace of the territorial unit known today as the Mozambican Nation.

And every day the sun, which lovingly gilds it, is like a seal authenticating all the beauty that no text could ever explain.



SAÍDE GIMBA

«O povo da ilha é um povo único» \ \ «The people of the island are unique people»

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO FRANCO

Presidente de um dos municípios mais bonitos de Moçambique, Saíde Gimba tem orientado a sua política para a angariação de receitas de modo a dar um brilho maior à Ilha de Moçambique. Sendo Património Mundial da Humanidade (UNESCO), há todo um trabalho de preservação a fazer, nomeadamente dos edifícios. Saíde Gimba tem já em marcha, juntamente com o Governo, planos para que haja lugar para o investimento e financiamento das obras necessárias. O turismo é tido como o futuro grande baluarte da ilha.

Nos últimos anos a ilha tem conquistado diversos títulos e destaques, não é assim?

Sim, o título de Património Mundial da Humanidade foi concedido em 1991, pela UNESCO. E este ano foi elevada a sede cultural dos PALOP. Recentemente também recebeu a medalha de Bagamoyo.

Sendo Património da Humanidade, a restauração da ilha obedece a regras muito específicas. Tem havido financiamento e investimento desde então?

Desde 2000 que nunca mais entrou dinheiro na ilha. Nessa altura o ministério pretendia repovoar uma cidade no continente, com pessoas aqui da ilha, de forma a reduzir o número excessivo de habitantes. Mas o projecto falhou, por questões que me são alheias, e desde então nunca mais tivemos financiamento.

Quantos habitantes tem a ilha?

O levantamento do INE, de 2007, indicava que havia 54 mil habitantes em todo o distrito. Mas a ilha está dividida em duas, a parte insular e a parte do continente. A parte insular tinha 14.478 habitantes e a parte do continente 39 mil. Provavelmente estes números já aumentaram.

Mayor of one of Mozambique's most beautiful municipalities, Saíde Gimba has directed his policies towards raising revenue so as to give Mozambique Island a makeover. As a UNESCO World Heritage Site, there is no end of conservation work to be done, namely on its buildings. Saíde Gimba, together with the government, already has plans underway to ensure the investment and financing of the works needed. Tourism is seen as the future stronghold of the island.

In recent years the island has earned several achievements, hasn't it?

Yes, the World Heritage Site status was awarded by UNESCO in 1991. And this year it was made the cultural headquarters for PALOP (Portuguese-speaking African Countries). It also recently received the Bagamoyo medal.

As it is a World Heritage Site, the restoration of the island obeys very specific rules. Has there been financing and investment since then?

Since 2000 no more money has entered the island. At this time the ministry was intending to repopulate a city on the mainland with people from here on the island, so as to reduce the excessive number of inhabitants. But the project failed, for reasons of which I am unaware, and since then we have never received any financial support.

How many people live on the island?

The survey made by the National Institute of Statistics in 2007 showed that the entire district had 54,000 inhabitants. But the island is split into two, the island part and the mainland part. The island part had 14,478 inhabitants and the mainland part had 39,000. These figures have probably already increased.



De onde provém então o dinheiro que chega à ilha?

Do Estado, do fundo de compensação e do fundo de iniciativa autárquico, mas esse é muito pouco.

Estamos a falar de que valores?

O fundo de compensação é de um milhão e quatrocentos, que vai para salários, entre outras coisas. E 850 provém do fundo de iniciativa. A nossa receita local oscila entre os 300 e 400 mil mensais.

A ilha está repleta de edifícios antigos, alguns a necessitar de obras, mas a maioria deles têm todos uma placa a sinalizar que são património do Estado. O Estado tem cuidado desses edifícios?

Sim, o Estado tem feito o seu papel. E voltamos a um plano antigo. Estamos a fazer um parcelamento no continente com edifícios do Estado. A ideia é permutar os edifícios do Estado de cá, para lá, e o que estiver aqui pertencer

Where does the money arriving on the island come from then?

From the state, from the compensation fund and from the municipal initiative fund, but that is very little.

What are we talking about in figures?

The compensation fund is one million and four hundred thousand, which pays the salaries, among other things. And 850 come from the initiative fund. Our local revenue varies between 300 and 400 thousand per month.

The island has many old buildings, some in need of work, but the majority of them have a plaque saying that they are property of the state. Has the state taken care of these buildings?

Yes, the state has played its part. And we are returning to an old plan. We are dividing up land on the mainland with buildings of the state. The idea is to exchange the state

apenas ao município da ilha. De forma a poder tirar daqui receitas do turismo.

Então nesse caso terá de ser feito um grande investimento? E projectos?

Sim, terá de haver investimento. Até agora o único projecto que existe é o do Estado, com fundos do Estado para construção de infraestruturas do Governo. O município anda, contudo, à procura de parcerias para investimos em várias áreas. Por exemplo, se o Tribunal sair da ilha há uma infraestrutura que poderia dar lugar a um hotel, e, como esse, há na ilha um conjunto de infraestruturas que podem ser transformadas em empreendimentos turísticos.

A ideia é, não só, transferir todos os edifícios administrativos para o continente, mas também aproveitá-los para investimentos ligados ao turismo?

Sim. Por exemplo, no caso do hospital que, inicialmente, era um hospital nacional, que na era colonial serviu para atendimento de militares portugueses, por isso tem o tamanho que tem, pode perfeitamente ser um grande empreendimento. Hoje em dia não se justifica que uma

unidade médica tenha um tamanho tão grande, por isso a ideia é fazer-se um centro de saúde, de 36 camas, na ilha, e um hospital distrital no Lumbo, que poderá receber mais pessoas. Aqui serviria só para atender casos mais específicos e urgentes.

Qual a percentagem de edifícios da ilha que pertencem, actualmente, ao Estado?

Cerca de 10%.

E quando é que a permuta dos edifícios para o continente irá acontecer?

Está em progresso. Já parcelámos e tudo leva a crer que no próximo ano já possamos avançar com as construções.

No que toca aos edifícios, a arquitectura da ilha é muito própria, com edifícios muito amplos, com grandes tectos de cal para tornar as casas mais frescas, mas disse-me que ainda não há projectos para os edifícios. Mas a haver ter-se-á em atenção a traça antiga dos edifícios?

Haverá. Quando tomei posse preocupei-me em alertar os proprietários dos edifícios para começarem a reabilitar os espaços. Pelo menos exteriormente. E temos tido uma resposta positiva. Se saírem pela ilha vão ver muitos edifícios já em reabilitação e isso para nós é motivo de grande satisfação.

buildings from here, to there, and what is here belongs solely to the island's municipality. So that we can ensure tourism revenue here.

So in this case will major investment be necessary? And projects?

Yes, there will have to be investment. Until now the only project in existence is that of the state, with state funds for the construction of government facilities. The municipality is however looking for partnerships for investments in several areas. For example, if the court leaves the island, there is a facility that could make way for a hotel, and, like that one, there is a series of facilities on the island that could be transformed into tourist developments.

Is the idea not only to transfer all the administrative buildings to the mainland, but also to use them for tourism related investments?

Yes. For example, in the case of the hospital, which, initially was a national hospital, which in the colonial era served Portuguese military personnel, hence its size, could easily be a large tourist development. Nowadays there is no justifica-

tion to have such a large medical facility, and so the idea is to create a health centre, with 36 beds, on the island, and a district hospital in Lumbo, which could treat more people. Here would only serve to treat more specific and urgent cases.

What is the percentage of buildings on the island currently belonging to the state?

About 10%.

And when will the exchange of buildings to the mainland take place?

It is underway. We have already divided up the land and there is every indication that during next year we can already start building work.

With regards to buildings, the island's architecture is very particular, with very large buildings, with high white-washed ceilings to make the houses cooler, but you have said that there aren't any projects for the buildings yet. But when there are will they keep the original features of the buildings in mind?

They will. When I became mayor I made it a priority to warn the owners of the buildings, for them start renovating the spaces. At least on the outside. And we have had

«É uma terra sem criminalidade, onde se pode circular à vontade. É uma zona de paz» \ \ «It is a place without crime, where you are free to move around. It is a peaceful place»



Os edifícios pertencem maioritariamente a estrangeiros, aqueles que não são propriedade do Estado?

Sim, no passado houve grandes passagens de títulos de propriedade para estrangeiros, 70% das ruínas habitacionais estão com estrangeiros.

Esses edifícios foram adquiridos por que valores nessa época?

Na altura foram comprados por valores muito baixos, 300 mil, 400 mil... Mas hoje fazem-se negócios de revenda no valor de quatro a cinco milhões de meticais.

E que impacto tem essa revenda na ilha?

Um mau impacto. Estamos a trabalhar no sentido de fazer com que os proprietários não estejam à espera de revender os edifícios por valores tão altos para restaurarem os imóveis. Em Novembro, depois das eleições, vamos dar um prazo de 12 meses para reabilitarem as ruínas ou o município irá tomar conta dos edifícios. Porque o intuito desses proprietários é unicamente ganhar dinheiro com a revenda, mas entretanto os edifícios degradam-se cada vez mais.

a positive response. If you go and look around the island you will see many building already being restored and this gives us reason for great satisfaction.

Do the majority of buildings not owned by the state belong to foreigners?

Yes, in the past a large amount of properties were sold to foreigners; 70% of housing ruins belong to foreigners.

What prices were these buildings sold for at that time?

At the time they were bought for very low prices, 300,000, 400,000... But today resale deals are being struck at values of four to five million Meticaais.

What impact does this resale have on the island?

A bad impact. We are working towards owners not expecting to resell the buildings for such high values, but for them to restore the buildings. In November, after the elections, we are going to give a 12-month deadline for renovating ruins or the municipality will take care of the buildings. Because the aim of these owners is solely to make money by reselling, but in the meantime the building fall more and more into disrepair.

NITA IBRAHIMO

Testemunha Imutável da Passagem do Tempo \ \ Unchanging Witness to the Passage of Time

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO FRANCO

Ela podia fundir-se no tempo que o tempo nela rejuvenesceria. Podia não ter dito nada que o seu passado transcenderia a sua pele. Contudo, ali sentada, com o mar por testemunha, dá vida a uma conversa sem fim, de lendas e histórias, sem cadências, e repletas de magia.

Não canta, mas prende as horas à sua fala macua. O ímpar som de sereia que é capaz de pronunciar, já que é a única língua que a corrente da tradição a ensinou a falar. Do mundo nada sabe, mas sabe do pedaço de terra perdido no Índico que dá pelo nome de Ilha de Moçambique, ligada ao continente somente por uma estreita passagem de cerca de três quilómetros.

O final do dia já se adivinha, mas, desde que Nita Ibrahim chegou, principiou uma outra espécie de luz. Aos 80 anos é, por certo, uma das pessoas mais antigas da belíssima ilha, que merecidamente é Património Mundial da Humanidade. A ela poucos sobreviveram, por isso fala da vida e da ilha como se uma tivesse nascido de outra e como se ela própria lá tivesse estado para o certificar.

A idade confere-lhe respeito. A tradição dos macuas, cravada no seu traje, cravada nos lábios pintados com *mulala*, ajuda a mistificar o momento em que Nita diz «via aqui um homem chamado Mussa Al-Mbique». E terá vivido, embora do tal árabe, que terá baptizado a ilha e o país, pouco se saiba. E depois de proferir a primeira frase, a história desta estreita formação coralina trata de conquistas e reconquistas por parte de homens navegadores que, vindos de todo o mundo, se serviam da terra como

She could merge with time as time would rejuvenate in her. She could have said nothing as her past would transcend her skin. Nevertheless, sat there, with the sea as a witness, she brings life to an endless flow of conversation, of legends and stories, full of magic.

She doesn't sing, but fills the hours with her Makua speech. This unique, hypnotic sound she is able to pronounce, since this is the only language that the flow of tradition taught her to speak. She knows nothing of the world, but she knows about the piece of land lost in the Indian

Ocean, which goes by the name of Mozambique Island, connected to the mainland by nothing more than a narrow strip, around three kilometres long.

The end of the day could be felt in the air, but, ever since Nita Ibrahim had ar-

rived, another kind of light had been kindled. At 80 years she is certainly one of the oldest people on the beautiful island, which quite deservedly is a World Heritage Site. Few have outlived her and so she speaks of life and of the island as if one had been born of the other and as if she had been there herself to testify it.

Age confers her respect. The tradition of the Makua people, etched in her clothes, etched in her lips painted with *mulala* root, helps to mystify the moment in which Nita says: «a man called Mussa Al-Mbique once lived here». And he did live here, although little is known of this Arab who gave his name to the island and to the country. And after uttering the first sentence, the history of this narrow

Aos 80 anos é, por certo, uma das pessoas mais antigas da Ilha de Moçambique. \ \ At 80 years she is certainly one of the oldest people on Mozambique Island.



porto de abrigo, porto de estratégia, centro mercantil e terra de perdição.

No desfiar dos ditos fala-nos da cultura própria do lugar que sempre conheceu, que nem é árabe, nem africana, nem portuguesa. Mas sim uma fusão de culturas, que juntas fazem uma só. Nas vestes, nas danças tradicionais e na culinária.

Por não ter filhos toma por seus os dos irmãos. Contar-lhes-á as muitas histórias dos estrangeiros que pisaram a ilha. Entre eles um português, de nome Luís Vaz de Camões, que, apaixonado pelo lugar, se inspirou a escrever parte de um livro muito conhecido, chamado *Os Lusíadas*.

Enquanto Nita fala, os corvos navegam nos céus fazendo sombra aos barcos. E não são presságio de mau agouro, apenas caracterizam, com os seus sons, as lendas que a mulher grava nos outros.

coral formation is one of conquests and recaptures by seafaring explorers, who, arriving from around the world, used the land as a safe haven, a strategic port, centre for trade and land of perdition.

As she chews the fat, she tells us of the culture particular to the place that she has always known, which is neither Arabic, nor African, nor Portuguese. It is rather a fusion of cultures, which together make a single one. In its clothing, in its traditional dance and in its food.

As she has no children, she sees those of her siblings as her own. She has told them the many stories of foreigners who have been to the island. Among them, a Portuguese fellow named Luís Vaz Camões, who, smitten with the place, took inspiration to write part of a well known book, *The Lusíads*.

While Nita talks, crows cruise the skies, casting shadows on the boats. And they are no portent of doom, they just characterise, with their sounds, the legends that the woman tells in others.

NOVA TECNOLOGIA NÃO-INVASIVA

SEM ANESTESIA, SEM CORTES,
SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO

CLIENTE	IDADE	3 MESES DEPOIS	REDUÇÃO DE GORDURA
1844	37	COXA INTERNA SUPERIOR -13,0cm COXA INTERNA INFERIOR -14,0cm FLANCOS -21,0cm	-15,6%
24987	55	CULOTE -12,5cm COXA INTERNA SUPERIOR -10,4cm COXA INTERNA INFERIOR -9,4cm	-12,7%
6180	57	COXA INTERNA SUPERIOR -15,0cm COXA INTERNA INFERIOR -14,0cm JOELHOS -8,0cm	-14,7%
10100	51	ABDÔMEN SUPERIOR -19,0cm ABDÔMEN INFERIOR -20,0cm FLANCOS -13,0cm	-11,2%
3405	57	COSTAS -11,0cm CULOTE -21,0cm FLANCOS -28,0cm	-14,7%
11851	49	COSTAS -3,5cm ABDÔMEN SUPERIOR -11,2cm ABDÔMEN INFERIOR -12,7cm	-7,6%
14779	48	ABDÔMEN SUPERIOR -6,0cm ABDÔMEN INFERIOR -13,0cm FLANCOS -14,5cm	-15,5%
2362	48	ABDÔMEN SUPERIOR -19,0cm ABDÔMEN INFERIOR -17,0cm FLANCOS -16,3cm	-13,7%
27346	42	COSTAS -9,0cm CULOTE -12,0cm FLANCOS -11,0cm	-8,7%
9230	48	ABDÔMEN SUPERIOR -11,0cm ABDÔMEN INFERIOR -13,0cm FLANCOS -9,0cm	-8,1%
29104	61	COSTAS -4,0cm ABDÔMEN SUPERIOR -9,5cm ABDÔMEN INFERIOR -11,0cm	-13,7%
34245	42	ABDÔMEN SUPERIOR -27,0cm ABDÔMEN INFERIOR -21,5cm FLANCOS -12,0cm	-18,2%

LÍDER MUNDIAL EM "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA

clínica do tempo DR. HUMBERTO BARBOSA

LIPOSHAPER® MAX E LIPOSHAPER® REV

ELIMINA 100% DO EXCESSO DE GORDURA E ATÉ 20 CM EM QUALQUER ZONA DO CORPO
REGISTO FOTOGRÁFICO DE MAIS DE 40.000 PESSOAS PROVENIENTES DE TODO O MUNDO
TRATADAS COM SUCESSO COM ESTA TECNOLOGIA EXCLUSIVA DA CLÍNICA DO TEMPO®
ESTAS FOTOGRAFIAS SÃO IMAGENS REAIS DE CLIENTES DA CLÍNICA DO TEMPO®

PAREDE • LISBOA • PORTO • LUANDA
CALL CENTER INTERNACIONAL (+351) 21 458 85 00
info@clinicadotempo.pt • www.clinicadotempo.com

PROCURE-NOS NO FACEBOOK.com/clinicadotempo

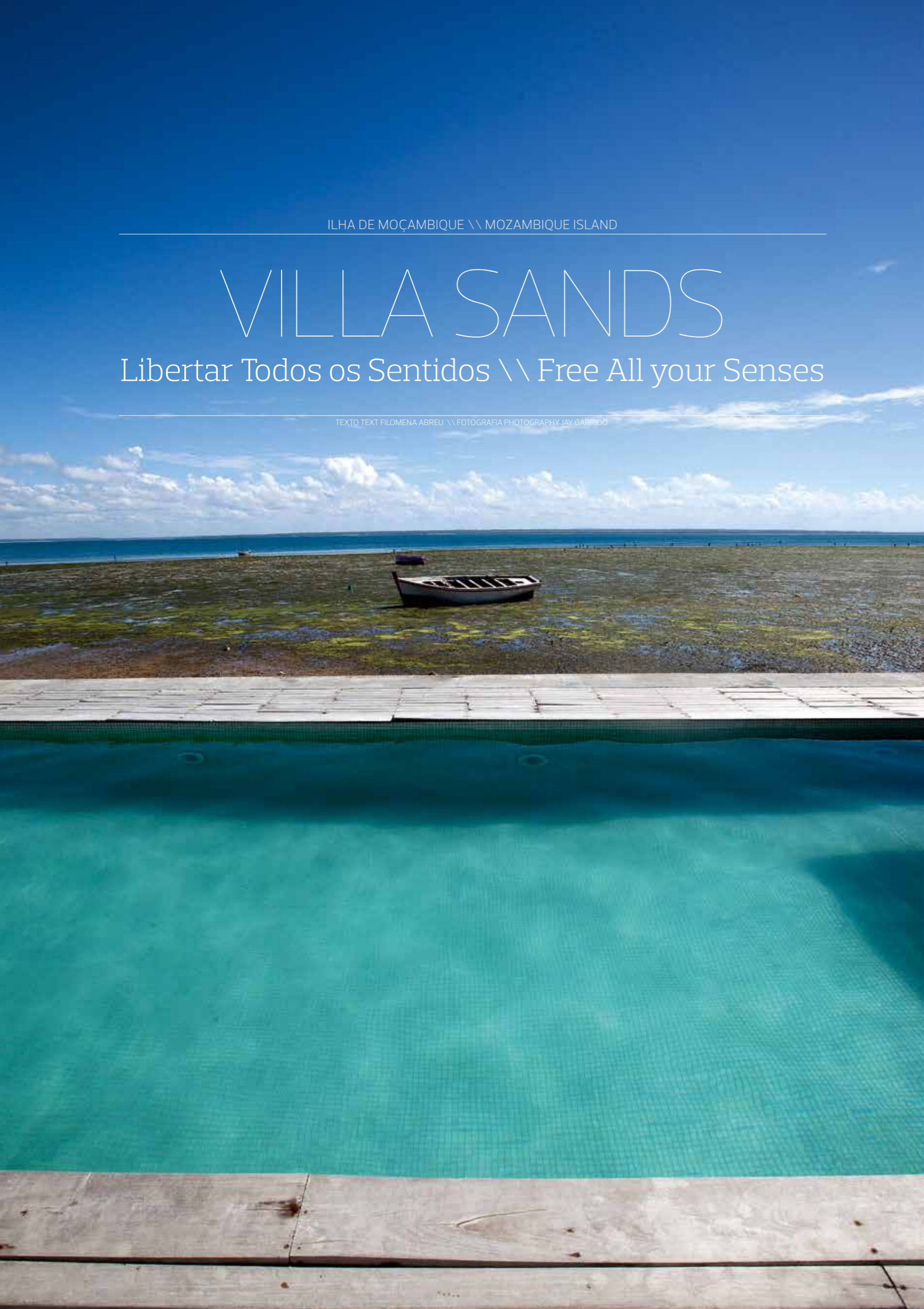
FACILIDADES DE PAGAMENTO

ILHA DE MOÇAMBIQUE \ \ MOZAMBIQUE ISLAND

VILLA SANDS

Libertar Todos os Sentidos \ \ Free All your Senses

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO





A paisagem arrebatadora quase nos deixa sem palavras... Aqui parece ser o lugar perfeito para nos rendermos à contemplação da Natureza, no seu estado mais virgem, com todas as suas cores, odores e sons. A serenidade que este *boutique* hotel nos transmite eleva-nos ao mais alto estado de paz, sem nunca perdermos o mar de vista.

Foram mais ou menos estas as sensações que os gerentes do espaço, Gisela e Marcus Antman, quiseram transmitir a todos aqueles que, sendo anónimos ou famosos, pisam o espaço, que parece ter sido desenhado por uma espécie de Deus que ousou pintar uma réplica do éden na terra, ou mais precisamente na Ilha de Moçambique.

The stunning landscape almost leaves you speechless... This seems to be the perfect place to surrender to the contemplation of nature, in its purest form, with all its colours, aromas and sounds. The serenity this *boutique* hotel emanates takes you to the highest state of peace, without ever losing sight of the sea.

These were more or less the feelings hotel managers Gisela and Marcus Antman wanted to instil in anyone, anonymous or famous, who steps foot in this place, which seems to have been designed by a kind of god, daring to paint a replica of Eden on earth or, more precisely on Mozambique Island.

O nome do projectista é conhecido. Chama-se Marcus Antman, um arquitecto sueco que, a trabalho, procurava fazer um levantamento de todo o património da UNESCO existente no mundo. Quis o destino que se viesse a apaixonar, primeiro pela sua mulher, Gisela, e só depois pela ilha. A sorte levou-o a conseguir conquistar ambos os amores, que permanecem juntos hoje em dia. Villa Sands tornou-se rapidamente, por distinção e mérito, o hotel da ilha. Pela mão da moçambicana Gisela, os dias correm atarefados, pois raramente este pequeno pedaço de céu tem vagas. O que quer dizer que a lotação dos 11 quartos duplos, que constituem o Villa Sands, quase nunca permanece por preencher, devido ao conforto simples, ao ambiente intimista, que ao mesmo tempo é também libertador. O terraço, o *atrium* e a piscina interior, não raras vezes, enchem-se de risos de crianças que sofrem uma espécie de anestesia quando chegam ao local, tomando-as mais calmas e sensíveis a toda a beleza que as rodeia. A juntar a tudo isto há uma variedade incrível de deliciosos pratos que têm em conta as tradições culinárias da região.

The name of the designer has already been said. His name is Marcus Antman, a Swedish architect, who, when working, tried to make a survey of every UNESCO World Heritage Site around the world. Destiny had it, rather, that he would fall in love, firstly with his wife, Gisela, and only then for the island. Fate allowed him to achieve both of these loves, which remain together to this day. By the hand of Mozambican Gisela, the days are busy ones, as

A serenidade que este *boutique* hotel nos transmite eleva-nos ao mais alto estado de paz. \\ The serenity this *boutique* hotel emanates takes you to the highest state of peace.

this small piece of heaven is rarely unoccupied. Which means that the selection of 11 double rooms offered by Villa Sands, never need to be filled, thanks to the simple comfort, the cosy atmosphere, which is also liberating at the same time.

The terrace, the atrium and indoor swimming pool, are often filled by the laughter of children, who come under a calming spell when they arrive here, becoming more relaxed and sensitive to the all the beauty that surrounds them. Joining all this there is an incredible variety of delicious food, lovingly reflecting the culinary traditions of the region.





O espaço presta-se, portanto, a todos os climas de repouso, quer se vá em família, em clima de romance, ou mesmo para quem, simplesmente, deseje fugir aos holofotes do dia-a-dia, sejam eles quais forem. O requinte e a descrição do Villa Sands garantiram já que pessoas como o actor Kevin Costner, entre outros, se deixassem capturar pela tranquilidade envolvente do lugar, onde ninguém é perturbado a não ser por uma pacificação interior avassaladora.

The space thus serves for all manner of relaxation, whether in the company of family, as a romantic break, or even for anyone who simply wants to escape the spotlights of day to day, whoever they may be. The refinement and discretion of Villa Sands have already ensured that people such as actor Kevin Costner, among others, have allowed themselves to be seduced by the tranquillity surrounding this place, where no one is disturbed except by an overwhelming sensation of inner calm.



HUMBERTO BARBOSA

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo
Specialist in Nutrition and Longevity | Founder of the Clínica do Tempo

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.com

O Perigo Silencioso do Calor

A desidratação é a doença que mais mata crianças com menos de um ano de idade no mundo, principalmente devido a problemas intestinais. O Verão é a época de eleição para correr o risco de sofrer uma desidratação. Muitas horas passadas na rua ou na praia, ao Sol, sem ingestão adequada de líquidos, podem desidratar uma criança ou um idoso. Até um adulto saudável deve ter alguns cuidados em manter-se hidratado.

Um dos grandes motivos e precursores da desidratação, principalmente em crianças e idosos, são os problemas digestivos e intestinais, que levam aos vómitos e diarreia. É muito importante repor os líquidos perdidos e em casos graves e persistentes deve pedir-se a consulta imediata de um médico.

Quando não é possível aceder a um serviço de saúde ou farmácia para se adquirir soro de hidratação oral, pode

fazer-se uma solução de soro caseiro, seguindo as directrizes da UNICEF, que desenvolveu inclusive uma colher-medida para o fabrico caseiro deste soro pelas mães, principalmente nos países onde a diarreia mata muitas crianças todos os anos. Na falta desta colher-padrão, pode fazer soro caseiro com um litro de água mineral, duas colheres de sopa de açúcar e uma colher de chá de sal. Este soro deve ser dado em pequenas quantidades, como uma colher de chá, de sobremesa ou sopa, dependendo da idade, frequentemente, como, por exemplo, de meia em meia hora.

Se suspeitar que alguém sofre de desidratação, pode também recorrer a bebidas próprias para desportistas, as chamadas bebidas isotónicas, ricas em sais minerais.

Mantenha-se hidratado e crie o ritual de beber um copo de água logo ao acordar.

The Silent Danger of Heat

Dehydration is the illness that kills more infants under the age of one in the world than any other, due primarily to intestinal disorders. The summer is the season in which people are most likely to run the risk of suffering from dehydration. Many hours outdoors or at the beach, in the sun, without taking any fluids, can dehydrate a child or an elderly person. Even a healthy adult should take some care to keep hydrated.

One of the main reasons and precursors for dehydration, primarily in children and the elderly, are digestive and intestinal problems, which lead to vomiting and diarrhoea. It is very important to replace lost liquids and in serious and persistent cases you should ask to be seen by a doctor immediately.

When you cannot get to medical assistance or a chemist's to get rehydration salts, you can make your own solution

at home, following UNICEF directives, which has also developed a measuring spoon to help mothers to make this solution at home, mainly in countries where diarrhoea kills many children every year. If you don't have this special spoon, you can make rehydration solution by mixing two tablespoons of sugar and one teaspoon of salt into one litre of mineral water. This solution should be administered in small quantities, say a teaspoon full, or a dessert spoon or a tablespoon, depending on age, every half hour or so.

If you think someone is suffering from dehydration, you can also use sport drinks, so-called isotonic drinks, which are rich in mineral salts.

Stay hydrated and stick to a morning ritual of drinking a glass of water as soon as you wake up.



INSPIRING PLACES

EQUADOR

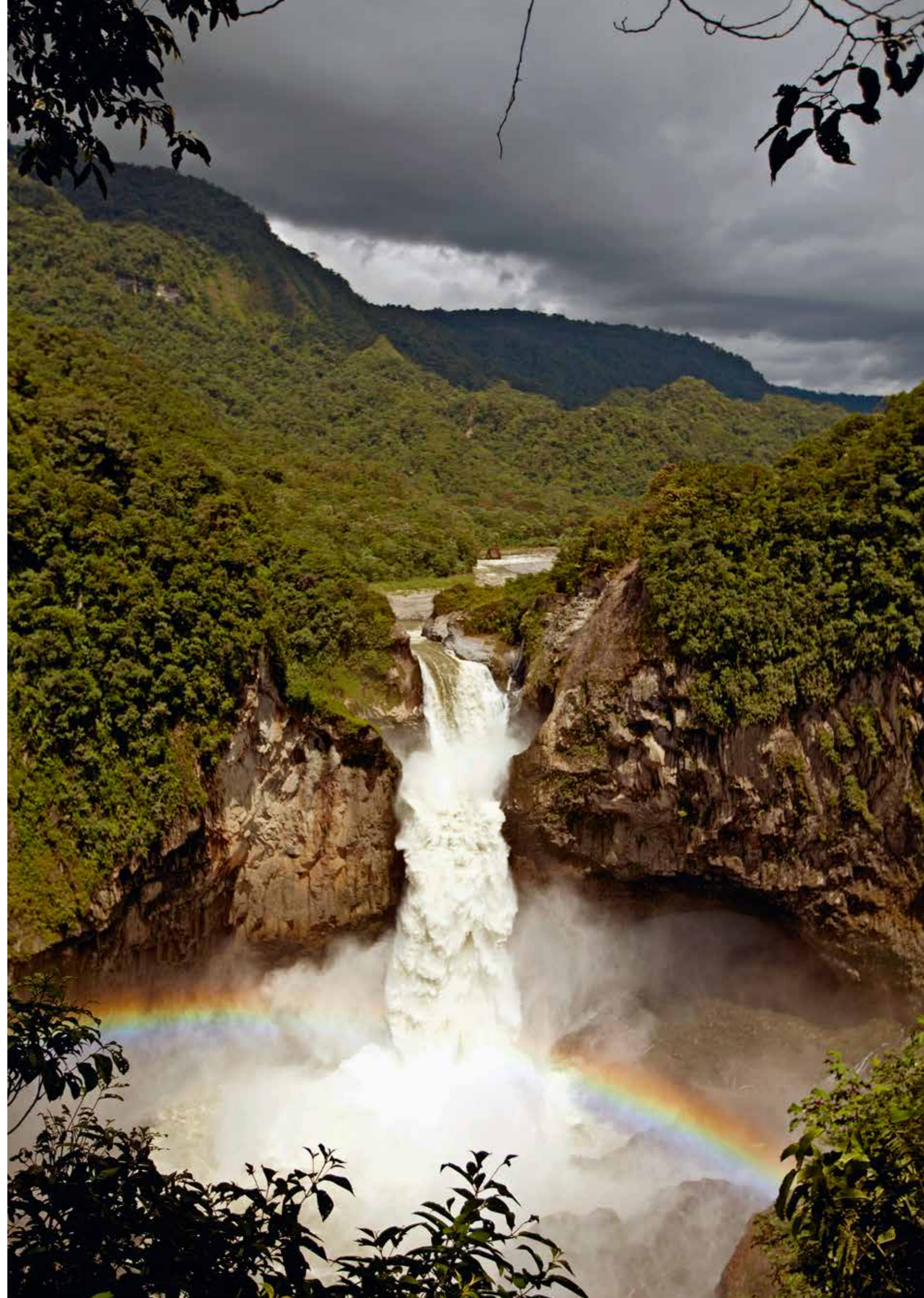
TEXTO TEXT MARIA AMELIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © ECUADOR TRAVEL

No Meio do Mundo
In the Middle of the World



Embora pequeno, o Equador, situado na Cordilheira dos Andes, é um dos países mais diversificados do continente americano. Bosques, montanhas escarpadas e nevadas, praias intocadas do Pacífico, majestosos vulcões, ruínas de cidades antigas e ambiente urbano e cosmopolita coabitam com a mais pura selva amazônica. Neste país de geografia extraordinária, uma das experiências mais enriquecedoras é descobrir os saberes dos antepassados, que se mantêm nos ritos, lendas e tradições da comunidade

Despite being small, Ecuador, located in the heart of the Andes, is one of the most diverse countries on the American continent. Woodland, steep, snowy mountains, untouched Pacific beaches, majestic volcanoes, ruins of ancient cities and urban, cosmopolitan charm hand in hand with pure Amazon rainforest. In this country boasting extraordinary geography, one of the most fulfilling experiences is discovering the knowledge of the forefathers, kept alive in the rites, legends and traditions of the native





indígena e que passaram de geração em geração. Mas são muitas mais as vivências que nos deslumbram a cada momento. A colonial cidade de Quenca ou o centro histórico da capital Quito, o vulcão Chimborazo, as baleias no Parque Nacional Machalilla são apenas alguns exemplos do que de admirável poderá encontrar no Equador. E, claro, as Ilhas Galápagos.

Galápagos renasceu como um dos destinos mais sedutores da actualidade. Não apenas pela beleza de seus mares, desertos e bosques, mas também pela relevância histórica, por ter sido o laboratório vivo dos estudos de

community and passed down from generation to generation. But there are many more experiences waiting to amaze you at every moment. The colonial city of Cuenca or the historic centre of the capital Quito, the Chimborazo volcano, and the whales in Machalilla National Park are just some fine examples of what can be found in Ecuador. And, of course, the Galapagos Islands.

The Galapagos Islands have been reborn as one of the most alluring of modern-day destinations. Not just for the beauty of their seas, deserts and woods, but also for their historic importance, for having been a living laboratory for

Charles Darwin. Com uma biodiversidade riquíssima, as ilhas são perfeitas para a prática de mergulho, uma vez que abrigam animais selvagens que não existem em nenhum outro lugar do mundo.

Quito é a capital e a maior cidade colonial das Américas. Em reconhecimento pelo seu enorme valor arquitectónico, cultural e artístico, principalmente do Centro Histórico, foi a primeira cidade no mundo promovida a Património da Humanidade. Entre as principais atracções estão a Praça da Independência, o Palácio Arcebispal, a Catedral Metropolitana, a Basílica gótica do Sagrado Coração de Jesus

Charles Darwin's studies. With their incredibly rich biodiversity, the islands are perfect for diving, as they are home to wildlife not found anywhere else in the world.

Quito is the capital and the largest colonial city in the Americas. In recognition of its great architectural, cultural and artistic worth, primarily in its Historic Centre, it was the first city in the world to achieve World Heritage status. The main attractions include, the Plaza de la Independencia, the Archbishop's Palace, the Metropolitan Cathedral, the gothic Basilica of the Sacred Heart of Jesus, and El Ejido Park, etc. In the north of the city, at zero latitude, the middle



e o Parque El Ejido, etc. No norte da cidade, a latitude zero, o meio do mundo, pode tirar-se a incontornável fotografia histórica: com um pé no Hemisfério Sul e outro no Hemisfério Norte, uma experiência única no mundo das viagens.

Guayaquil, vibrante e importante centro de comércio, Quenca, simultaneamente antiga e moderna e com uma gastronomia riquíssima, e Manta, conhecida pelo seu porto e pela indústria, são, para além de Quito, as principais cidades do país. Mas há outros lugares inesquecíveis que vale a pena visitar, espalhados pelos Andes, Costa, Amazônia e Galápagos. O Equador é um lugar único, onde se fundem todas as culturas, povos e paisagens da América Latina.

of the world, you can enjoy an unmistakable and historic moment and have your photo taken with one foot in the southern hemisphere and one in the northern hemisphere – a unique experience in the world of travelling.

Guayaquil, vibrant and important trade centre, Cuenca, both old and modern and with fantastic food, and Manta, known for its port and for industry, are, in addition to Quito, the major cities of the country. But there are other unforgettable places worth visiting, dotted across the Andes, along the coast, in the Amazon and on the Galapagos Islands. Ecuador is a unique place, where every Latin American culture, people and landscape comes together.



Villas&Golfe

A Villas&Golfe dá a conhecer o melhor de cada país, as suas pluralidades culturais, os seus encantos, as suas formas, as suas cores, as suas gentes...
Seja bem-vindo ao apaixonante universo Villas&Golfe.

MOÇAMBIQUE · ANGOLA · EUROPA
villasegolfe@villasegolfe.com · www.villasegolfe.com





Hidratar é Essencial à Vida Keeping Hydrated is Essential for Life

PUB

Todo o nosso corpo, todos os nossos órgãos, dependem da água para sobreviver. A água é o meio onde se dão todas as reacções do organismo, é ela que mantém o sangue com a viscosidade correcta, transporta os nutrientes e os produtos resultantes do metabolismo, interfere no funcionamento de todos os sistemas e órgãos, desde o coração ao cérebro, passando pelos músculos e pelos ossos, e regula a temperatura corporal.

Cerca de 60% do corpo humano é composto por água. É fácil perceber por que é tão importante beber água e fazer uma alimentação saudável, rica em frutas e legumes. A nossa hidratação não está dependente somente da água, mas também de outros tipos de líquidos e até de alimentos sólidos, que contêm água na sua composição. Por isso, os chás e infusões, as sopas, os sumos naturais, as frutas, legumes e hortaliças, e até o peixe e a carne contribuem para fornecer água ao nosso organismo.

A água é essencial à vida e é tão importante que um ser humano consegue resistir algumas semanas sem comer, mas só sobrevive três dias sem beber. A água é de tal forma vital que a desidratação, antes de conduzir à morte, provoca desequilíbrios profundos com sintomas bem definidos: pele, lábios e boca seca; diminuição de saliva e de lágrimas; cansaço mental e físico; câibras musculares; vertigens; tonturas; perda de coordenação, de concentração e estados de confusão; problemas de regulação térmica do corpo, com estados febris e sensação de aumento da temperatura corporal; dores de cabeça; náuseas ou vômitos e distúrbios intestinais; e alterações visuais e auditivas.

Uma situação de desidratação prolongada e continuada compromete o funcionamento do coração, dos rins, do sistema digestivo e respiratório. A falta de água no nosso corpo leva, entre outras coisas, a que o sangue se torne mais espesso, dificultando a irrigação dos órgãos e fazendo com que o organismo retire, em situação de emergência, água de tecidos para alimentar a corrente sanguínea. O plasma constitui cerca de 60% do volume sanguíneo, e os glóbulos vermelhos equivalem a 40%.

Our entire body, each of our organs, depend on water to survive. Water is the means through which every reaction takes place in the body; it is what keeps blood at the right viscosity, transports nutrients and products from the metabolic process, has a role in the functioning of every system and organ, from the heart to the brain, from muscles to bones, and regulates body temperature.

About 60% of the human body is composed of water. It is easy to see why it is so important to drink water and to have a healthy diet, rich in fruit and vegetables. Our hydration is dependent not only on water but also on other types of liquids and solid foods that contain water. Therefore, teas and infusions, soups, fresh juices, fruit, vegetables and greens, and even fish and meat help supply water to our body.

Water is essential to life and is so important that a human being can cope for a few weeks without eating, but can only survive three days without drinking. Water is so vital that dehydration, before leading to death, causes major imbalances with well-defined symptoms: dry skin, lips and mouth; reduction in saliva and tears; mental and physical fatigue; muscle cramps; dizziness; light-headedness; loss of coordination, concentration and confusional states; problems with regulating body temperature, fever and feeling of increased body temperature; headaches; nausea or vomiting and intestinal disorders; and visual and hearing impairments.

Continuous and prolonged dehydration compromises the proper functioning of the heart, kidneys, and the digestive and respiratory systems. Not enough water in our body leads, among other things, to blood becoming thicker, hampering the irrigation of organs and causing the body, in an emergency situation, to take water out of tissues to feed the bloodstream. Plasma represents about 60% of blood volume and red blood cells represent 40%.



A SEDE E A DESIDRATAÇÃO

A sede é um dos mecanismos que o nosso corpo tem para regular a ingestão de água, mas nem sempre é um alerta dado a tempo. Não se deve esperar pela sede para beber. O nosso corpo está continuamente a perder água, através do suor, da respiração, da evaporação e da eliminação natural de resíduos pelos rins e intestinos. Neste processo, perde-se também sódio, potássio e pequenas quantidades de cálcio e ferro, que conduzem a um desequilíbrio electrolítico. No entanto, também na ingestão de água se deve evitar os excessos, mantendo um bom consumo, que corresponde a cerca de dois a três litros diários para um adulto de compleição mediana. O excesso de água também pode ser prejudicial, levando a uma eliminação exagerada de minerais e comprometendo o equilíbrio electrolítico.

Em termos genéricos, a desidratação é um desequilíbrio de entrada e saída de água do organismo, que acontece quando a eliminação de água e sais minerais é superior àquela que entra. Portanto, a desidratação é a falta de água e sais minerais, causada por perdas anormais de líquidos, quer devidas a exercício intenso e continuado, quer pelo aumento da temperatura do ambiente, que por sua vez aumentam as perdas por respiração e transpiração, que é a eliminação de água através da pele, para baixar a temperatura corporal. Outra causa de perda de água no organismo deve-se a uma alimentação rica em sal e em produtos tóxicos, exigindo o consumo por parte do organismo de uma maior quantidade de água para sua eliminação.

THIRST AND DEHYDRATION

Thirst is one of the mechanisms that our body uses to regulate water intake, but the warning isn't always given in time. You shouldn't wait to feel thirsty before drinking. Our body is constantly losing water through sweat, breathing, evaporation and the natural removal of waste by the kidneys and intestines. Sodium, potassium and small amounts of calcium and iron are all lost in this process, leading to an electrolyte imbalance. Nevertheless, you should also avoid excess when it comes to water intake, ensuring a good daily intake of around two to three litres for an average adult.

In generic terms, dehydration is an imbalance between intake and output of water in the body, which happens when the removal of water and mineral salts is greater than the amount taken in. Therefore, dehydration is the lack of water and mineral salts, caused by abnormal loss of liquids, whether due to intense and continued exercise, or to increase in temperature, which for its part increases loss through breathing and perspiration, which is the removal of water through the skin, to lower body temperature. Another cause of water loss in the body is due to a diet rich in salt and in toxic products, requiring the body to take in more water to remove them.

Even in a body that is already suffering from dehydration, the kidney continues to excrete a minimum amount of urine, to ensure toxic elements are removed from the body. At the same time, water loss continues to be high, through evaporation in terms of breathing and the skin. However, despite there being a sensation of quenching thirst straight after drinking water, its absorption and distribution takes longer, with hydration levels taking more than 30 minutes to recover after drinking. For this very reason, it is best to drink small amounts of water many times a day, to keep continuous hydration levels.

RISK GROUPS

There is no specific test to analyse hydration levels. The most common indicator is dryness of the mucosa, with the feeling of a dry mouth and throat, which triggers the thirst mechanism. Nevertheless, the thirst mechanism in children and the elderly is often unsettled: children's physiological mechanisms are not fully developed, and the elderly don't feel thirsty as much, leading them therefore to <<forget>> to drink water.

Mesmo num corpo que já esteja a sofrer desidratação os rins continuam a excretar uma quantidade mínima de urina, para garantir que as substâncias tóxicas sejam eliminadas do organismo. Ao mesmo tempo, as perdas de água continuam a ser acentuadas pela evaporação ao nível da respiração e da pele. No entanto, apesar de haver uma sensação de alívio de sede quase imediata depois de se beber água, a sua absorção e distribuição acontece mais lentamente, demorando mais de meia hora após a ingestão de água a reposição da hidratação. Por isso mesmo, é preferível beber pouca quantidade de água várias vezes por dia, para manter um nível continuado de hidratação.

GRUPOS DE RISCO

Não existe nenhum teste específico que analise os níveis de desidratação, e o indicador mais comum é a secura das mucosas, com a sensação de boca e garganta secas, que desencadeia o mecanismo da sede. Porém, as crianças e os idosos têm muitas vezes o mecanismo de sede desregulado: as crianças não têm os mecanismos fisiológicos completamente desenvolvidos, e os idosos podem ter menos sensação de sede, levando a que se «esqueçam» de beber água.

A quantidade de água presente no corpo humano altera-se e diminui com a idade. As crianças possuem uma maior quantidade de água no organismo, cerca de 70%, e, comparativamente, têm necessidades de água maiores do que os adultos. Curiosamente, a necessidade de água de uma mulher adulta é inferior à de um homem, na medida em que o sexo feminino tem um percentual de gordura corporal superior. Por outro lado, as pessoas idosas apresentam uma percentagem de água no organismo mais baixa, mas possuem também mecanismos de sede mais fracos, além de uma alimentação muitas vezes deficiente em ingredientes ricos em água, o que pode levar a que desidratem com mais facilidade. A regra mais simples para manter um adequado consumo de água é contabilizar cerca de 35 mililitros de água por cada quilo de peso, ou seja, um pequeno cálice por cada quilo. Mas claro que quem diz água diz líquidos, que podem ser leite, sumos de frutas, néctares, chás e infusões. As restantes necessidades serão satisfeitas através da ingestão de alimentos sólidos.

As restantes necessidades serão satisfeitas através da ingestão de alimentos sólidos, pois tudo o que comemos tem água: os legumes, as frutas e até a carne ou o peixe têm água na sua composição.

The amount of water present in the human body changes and reduces with age. Children have a greater amount of water in their body, around 70%, and in comparison, they have greater water requirements than adults. Curiously, an adult woman needs less water than an adult man, as the female sex has higher body fat percentage. On the other hand, elderly people have a lower percentage of water in the body, but also have weaker thirst mechanisms, in addition to a diet often lacking in water rich ingredients, which can lead to them becoming dehydrated more easily. The simplest rule for working out a suitable intake of water is to take 35 ml of water for every kilo you weigh, i.e. a liqueur glass full for every kilo. But of course by water we mean liquids, which can be milk, fruit juices and nectars, teas and infusions. Other requirements will be satisfied through eating solid food, as everything we eat contains water: vegetables, fruit and even meat and fish contain water.



HEALTH & WELLNESS

THALASSO DEL FORTE SPA

Puro Relaxamento \ \ Pure Relaxation

TEXTO TEXT MARIA AMELIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY @FORTE VILLAGE RESORT





Um dos mais conceituados spas do mundo e centro fundador da escola italiana de talassoterapia. \ \ One of the world's most renowned spas and the founding centre for the Italian school of thalassotherapy.

Há lugares que nos ficam na alma, quer pelas paisagens avassaladoras, quer pelos momentos que neles passamos. Este é um lugar assim.

Fica no coração da Sardenha, Itália, aos pés das tépidas águas do Mediterrâneo. O Forte Village Resort é um destino único, um mundo à parte onde tudo foi pensado para proporcionar um luxo incomparável e puro relaxamento.

Dele faz parte o Thalasso del Forte Spa, um dos mais conceituados do mundo e centro fundador da escola italiana de talassoterapia. O segredo são as águas com excepcionais propriedades terapêuticas, que combinam a temperatura, salinidade e outras características como nenhuma

There are places that find their way into our souls, thanks either to breathtaking scenery or to the time spent we spend in them. This is one such place.

It lies in the heart of Sardinia, Italy, lapped by the warm waters of the Mediterranean. The Forte Village Resort is a unique destination, a world apart in which everything has been designed to provide unrivalled luxury and pure relaxation.

The resort is home to the Thalasso del Forte Spa, one of the world's most renowned spas and the founding centre for the Italian school of thalassotherapy. Its secret lies in the waters with exceptional therapeutic properties, which combine temperature, salinity and other characteristics

outras. E, claro, a conceituada equipa médica liderada por Angelo Cerina.

Envolto por um jardim tropical, o Thalasso del Forte Spa oferece um circuito de seis piscinas de água salgada, cada uma com diferentes temperaturas e diferentes concentrações de sal, iniciando com uma piscina de alta salinidade, superior à do Mar Morto, e terminando com uma piscina circular, cuja temperatura a 25° C é fonte de energia. O circuito fica completo com a hidromassagem e jactos de água,

like no others. And, of course, in the respected medical team headed by Angelo Cerina.

Surrounded by a tropical garden, the Thalasso del Forte Spa features a course of seawater pools, each at different temperatures and containing varying saline concentrations, beginning with a pool with high saline density, greater than the Dead Sea, and ending with a circular pool, heated to just 25°C to provide a source of energy. The course is completed with water massage and water jets,





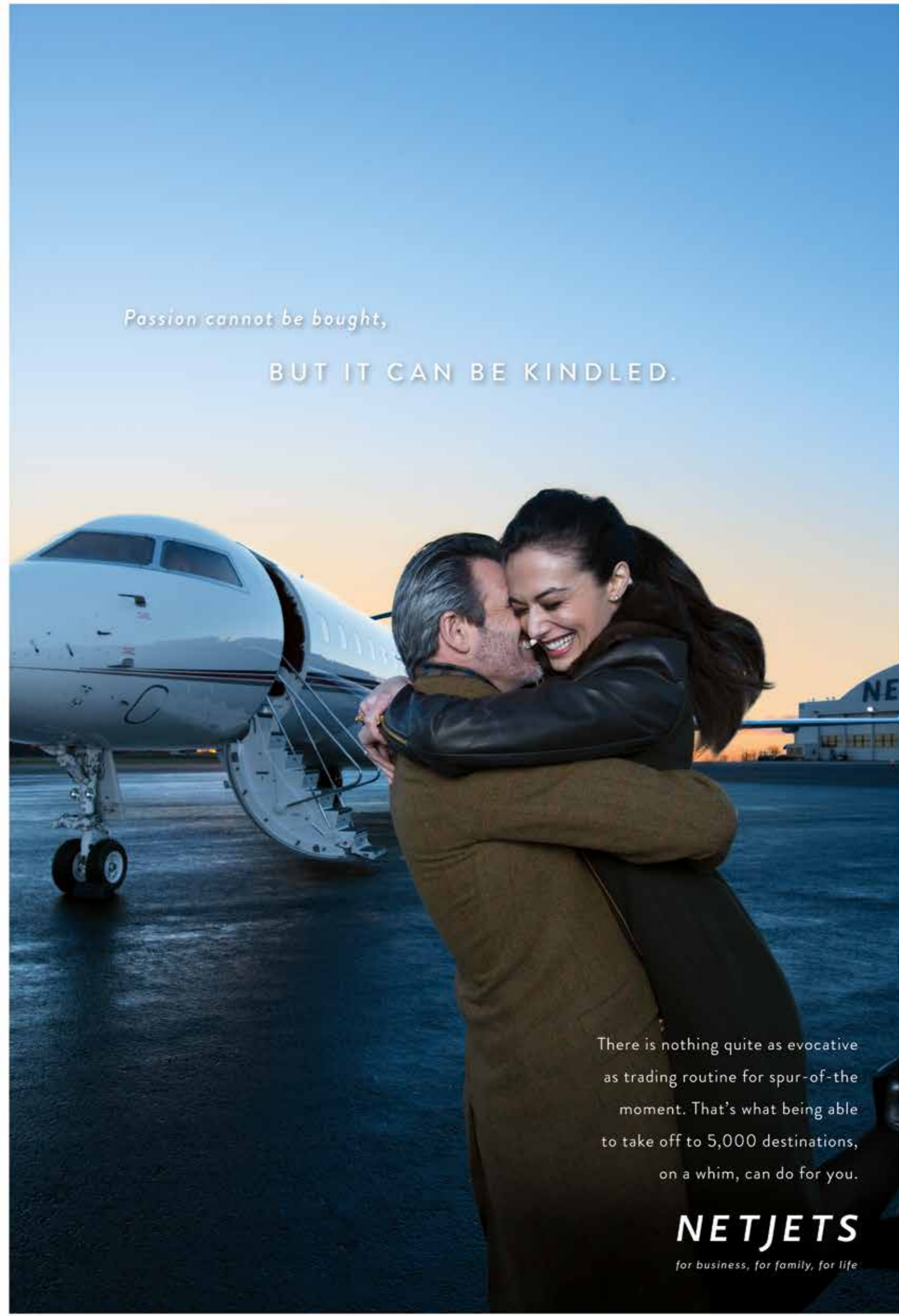
que estimulam a etapa final da purificação e regeneração. Mas há uma vasta lista de tratamentos e massagens que fazem deste spa um dos mais completos: desde a terapia da lama, passando pelo shiatsu, aulas de ioga, osteopatia, quiropraxia, e terminando na excepcional «Leg Clinic», com massagens e tratamentos específicos que visam restaurar a leveza e a flexibilidade.

Aqui, atinge-se o equilíbrio perfeito entre o corpo e a mente, e retêm-se memórias verdes e azuis, captadas nos jardins e no mar. Pelo meio, infindáveis matizes de momentos que se guardam para sempre...

which stimulate the final stage of purification and regeneration. Beyond the pools there is a long list of treatments and massages, making this spa one of the most comprehensive: from mud therapy, shiatsu or yoga lessons to osteopathy, chiropractics and the exceptional «Leg Clinic», with specific massages and treatments aimed at restoring lightness and flexibility.

The perfect balance between body and mind can be achieved here, green and blue memories stored, captured in the gardens and in the sea. And in between, a kaleidoscope of moments to be kept for eternity...

ALL AIRCRAFT OFFERED BY NETJETS EUROPE ARE MANAGED AND OPERATED BY NETJETS TRANSPORTES AEREOS, S.A. AND/OR AIR CABINETE PARTICULAR, REGULATED SERVICE MARK, NETJETS INC. IS A BUSINESS PARTNER COMPANY. ©2014 NETJETS INC. ALL RIGHTS RESERVED.



Passion cannot be bought,
BUT IT CAN BE KINDLED.

There is nothing quite as evocative as trading routine for spur-of-the-moment. That's what being able to take off to 5,000 destinations, on a whim, can do for you.

NETJETS
for business, for family, for life

SUPREME FLAVOURS

NIKLAS EKSTEDT

Do Fogo para a Mesa From the Flames to the Tables

Prodígio da gastronomia sueca, Niklas Ekstedt tinha apenas 21 anos quando inaugurou o seu primeiro restaurante e, desde então, não parou de surpreender o mundo com a sua ousadia inquieta, que já lhe valeu diversos prémios, entre os quais uma estrela Michelin, atribuída em 2013 ao restaurante Ekstedt.

Nascido em 1978, foi nos métodos mais tradicionais de cozinhar que encontrou a sua inspiração: sempre ansioso por novos desafios, abdicou de qualquer fonte de electricidade ou gás para cozinhar, recorrendo apenas à madeira em chamas como a sua única fonte de calor, uma abordagem inusitada, a antítese da culinária molecular, modernista ou futurista, que conduz os seus convidados, nas palavras do próprio, «numa viagem através da história da comida sueca».

A shining light in Swedish cooking, Niklas Ekstedt was only 21 years old when he opened his first restaurant and ever since then he hasn't stopped amazing the world with his restless daring, which has already earned him an array of awards, including a Michelin star, given to the Ekstedt restaurant in 2013.

Born in 1978, he found his inspiration in more traditional cooking methods: ever eager for new challenges, he relinquished all electricity and gas sources, using firewood as his only source of heat in an unusual approach, quite the opposite of molecular, modernist or futurist cooking, which takes his guests, in his own words, «on a journey through the history of Swedish cooking».

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDEV \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 2 A 9 ©PA JORGENSEN





Estava destinado a uma carreira como *snowboarder* profissional, mas uma lesão afastou-o do desporto e direccionou-o para o mundo dos sabores. Tendo herdado do pai, também *chef* de cozinha, a curiosidade pela culinária, depois de trabalhar com nomes como Alain Ducasse, Heston Blumenthal e Charlie Trotten, Niklas Ekstedt encontrou o sucesso imediato no Restaurang Niklas, em Helsingborg. O êxito do seu primeiro espaço impulsionou a abertura do Niklas i Viken, um restaurante de Verão em Viken, uma pequena vila à beira mar, e seis anos mais tarde, a ida para Estocolmo, onde abriu o restaurante 1900, hoje chamado Niklas.

Sempre em busca de novos desafios, foi numa viagem a San Sebastian, Espanha, ao deparar-se com um *chef* local a fazer pratos requintados numa grelha, à maneira tradicional basca, que Niklas encontrou o mote para o restaurante Ekstedt, inaugurado em 2011. Depois de reflectir sobre a forma como se cozinhava antes da influência das técnicas modernas, antes da electricidade e do gás, Niklas começou a encarar a comida nórdica como uma técnica. Foi nesse momento

«Quería descobrir qual era o sabor da comida quando era cozinhada utilizando técnicas antigas» \\ \\ «I wanted to discover what the flavour of food was when it was cooked using old techniques»

He was destined for a career as a professional snowboarder, but an injury kept him away from the sport and steered him towards the world of flavours. Having inherited an interest in food from his father, who was also a *chef*, and after stints with names such as Alain Ducasse, Heston Blumenthal and Charlie Trotten, Niklas Ekstedt enjoyed immediate success in the Restaurant Nicklas, in Helsingborg. The success of his first venue spurred him on to open Niklas i Viken, a summer restaurant in Viken, a small seaside town, and six years later to

go to Stockholm, where he opened the restaurant 1900, now called Niklas.

Always on the lookout for new challenges, it was on a trip to San Sebastian, in Spain, when he came across a local *chef* making sophisticated dishes over a grill, in

the traditional Basque style, that Niklas discovered the motto for the Ekstedt restaurant, opened in 2011. After thinking about how things were cooked before the influence of modern techniques, before electricity or gas, Niklas began to consider Nordic food as a technique. It was at that moment that he decided to build a replica of an old



que decidiu construir uma réplica de uma cozinha escandinava antiga. «Construímos uma cozinha da forma como seria há 200 anos», resume o *chef*, explicando que queria «descobrir qual era o sabor da comida quando era cozinhada utilizando técnicas antigas suecas de cozinhar ao ar livre». Vencedor de uma estrela Michelin em 2013, no Ekstedt, tudo, da lagosta fumada à rena cozida passando pelos *waffles*, é cozinhado sobre a magnífica fogueira do restaurante, no forno a lenha ou no fogão a lenha.

Inspirando-se sobretudo em receitas clássicas do seu país, o *chef*, juntamente com o *chef* Gustav Otterberg, apenas utiliza madeiras escandinavas, a fim de conferir à comida um carácter único, o sabor dos ingredientes mais frescos, sublimados pelo calor das chamas.

Scandinavian kitchen. «We built a kitchen that would have existed 200 years ago», the *chef* says, explaining that he wanted to «discover what the flavour of food was when it was cooked using old Swedish techniques of open air cooking». Winner of a Michelin star in 2013, for the Ekstedt, everything, from the smoked lobster or the roast reindeer, to the waffles, is cooked over the restaurant's magnificent fire, in the wood oven, or on the wood burning stove.

Taking inspiration primarily in classic recipes from his country, the *chef*, together with *chef* Gustav Otterberg, only uses Scandinavian firewood, with the aim of giving the food a unique character, the flavour of the freshest of ingredients, perfected by the heat of the flames.



Vestido Lanvin e Clutch Stella McCartney

FENDI • DIOR • LANVIN • CELINE • STELLA MCCARTNEY • MARC JACOBS • ERMANNNO SCERVINO • EMILIO PUCCI • RALPH LAUREN • MICHAEL BY MICHAEL KORS
SALVATORE FERRAGAMO • LA PERLA • MISS MISSONI • DOLCE&GABBANA • HOTEL PARTICULIER • MALIPARMI • HACKETT • BOSS



SUPREME FLAVOURS

BOM GARFO

O Incomparável Rodízio de Maputo Maputo's *Rodízio* Like No Other

Encontrar um restaurante que sirva um bom rodízio de carnes em Maputo, já não é um problema. No Bom Garfo, a qualidade estará presente desde a entrada até à saída. E, provavelmente, continuará a fazer-se notar na sua memória muito depois. O ambiente projectado para o espaço é de tal modo perfeito que sentirá na pele a velha máxima que diz: «estar no sítio certo à hora certa», quer vá para almoçar, quer vá para jantar. Com amigos, em família, em negócios ou sozinho, o Bom Garfo não defraudará as expectativas de quem deseja comer, beber e ser atendido com a máxima qualidade.

Finding a restaurant that serves up a fine meat *rodízio* in Maputo is no longer a problem. At Bom Garfo quality can be felt from the moment you arrive to the moment you leave. And, you'll probably be reminded of it long afterwards. The setting created for the space is so exceptional that nothing could feel truer than the old adage «being in the right place at the right time», whether you're there for lunch, or for a spot of dinner. With friends, with your family, on business or dining alone, Bom Garfo won't fail to disappoint anyone wishing to eat, drink and be served to the very highest quality.

TEXTO TEXTILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO



O nome, Bom Garfo, era já conhecido como uma empresa de *catering* que estava no mercado há dez anos. Há cinco surgiu a oportunidade de fazer uma parceria com uma empresa brasileira e assim começou a história deste restaurante de *rodizio*.

Situado numa zona privilegiada da cidade de Maputo, na Avenida Julius Nyerere, este espaço reflecte o espírito de quem é «atrevido». Prova disso é que está aberto há pouco mais de dois meses e já é um local de referência gastronómica em Maputo, quer para os nacionais, quer para os estrangeiros.

O leque de oferta é alargado. Pratos de peixe, saladas, marisco e outros tipicamente moçambicanos fazem parte do menu, sendo que o Bom Garfo tem no *rodizio* de carnes a sua grande especialidade. Com o objectivo de potencializar a marca *Made In Moçambique*, este restaurante oferece-lhe as melhores carnes: picanha, maminha, salsicha e cupim (tipo de carne bovina), entre outras, enquanto sobre a sua mesa estarão os indispensáveis acompanhamentos, como arroz, farofa, banana frita e feijão preto guisado com *bacon*. Nas mesas ao lado não faltarão as saladas, os queijos e, para o fim, as deliciosas sobremesas. Tudo acompanhado do melhor vinho ou sumo.

Aberto há pouco mais de dois meses, já é um local de referência gastronómica em Maputo. \ \ Open for a little over two months, it is already a renowned eatery in Maputo.

The name, Bom Garfo, is a familiar one, as that of a catering company on the market for ten years. Five years ago the opportunity arose to form a partnership with a Brazilian company and thus the story of this *rodizio* restaurant began.

Located in an exclusive part of the city of Maputo, on the Avenida Julius Nyerere, this space reflects the spirit of anyone who is «daring». This is proved by being open for a little over two months and it is already a renowned eatery in Maputo, whether for locals or for foreigners.

The choice of food is varied. Fish dishes, salads, shellfish and other typical Mozambican creations make up the menu, while Bom Garfo's major speciality is its meat *rodizio*. With the aim of bolstering the 'Made in Mozambique' brand, this restaurant offers the very finest of meat: *picanha* (rump), *maminha* (rump tail), sausage and *cupim* (beef 'hump'), among others. Joining them on your table, essential side dishes such as rice, *farofa* (manioc flour), fried banana and stewed black beans with bacon. On the tables to the side there are plenty of salads, cheese and, to end, delicious desserts. All accompanied by the finest wines or juices.



\\SIXTH SENSE



CHRISTIAN LOUBOUTIN

Depois de, há 20 anos, se inspirar numa pincelada de verniz vermelho para criar a assinatura inconfundível dos seus sapatos, a sola vermelha, Christian Louboutin apresenta a sua primeira coleção de vernizes. *Rouge Louboutin* é a primeira tonalidade desvendada, um vermelho vivo que transporta para as unhas a elegância das solas dos luxuosos sapatos. A sofisticação prolonga-se até ao frasco, cuja tampa vertiginosa remete para o salto de 20,5 cm do modelo *Ballerina Ultima*, o mais alto desenhado pelo famoso designer. Depois de *Rouge Louboutin* seguem-se 30 tons divididos em três famílias cromáticas – *Nudes*, *Noirs* e *Pops* – e o kit de tratamento que inclui *Loubi Primer* e *Loubi Gloss*.

After taking inspiration 20 years ago from a bottle of red nail varnish to create his unmistakable signature red-bottoms, Christian Louboutin presents his first range of nail varnishes. *Rouge Louboutin* is the first shade to be revealed, a bright red that brings the elegance of his luxury shoe soles to your nails. Sophistication continues in the bottle, whose tall cap recalls the 20.5-cm stiletto of the *Ballerina Ultima*, the tallest shoe created by the designer thus far. After *Rouge Louboutin* there are 30 further shades divided into three colour families – *Nudes*, *Noirs* and *Pops* – and the treatment kit featuring *Loubi Primer* and *Loubi Gloss*.



PORSCHE DESIGN

Para complementar um *look* profissional ou dar um toque especial num *outfit* mais elegante, a Porsche Design sugere a *TwinBag Mini*, cujo formato e *design* se inspiram na *TwinBag*, a primeira carteira de senhora lançada pela marca de luxo. A nova versão, ligeiramente menor, combina, tal como o modelo original, elegância simples com beleza intemporal, podendo ser usada como carteira de mão ou sobre o ombro, o que lhe confere uma útil polivalência. Cuidadosamente costurada à mão, a *TwinBag Mini* está disponível em preto com detalhes dourados; laranja com pormenores em ouro rosa; bege com acessórios prateados e vermelho com pormenores dourados.

To complement a professional look or add a special touch to a more elegant outfit, Porsche Design suggests the *TwinBag Mini*, with its format and design inspired by the *TwinBag*, the first lady's handbag launched by the luxury brand. Just as the original version, the new, slightly smaller bag combines simple elegance with timeless beauty, and can be used as a clutch or shoulder bag, ensuring its appealing flexibility. Carefully hand stitched, the *TwinBag Mini* is available in black with gold detailing; orange with pink gold details; beige with silver accents; and red with gold highlights.



ZENITH

Dedicando-se há cerca de 150 anos a brindar as mulheres com relógios intemporais, a Zenith apresenta em 2014 três novas versões do *Star 33 MM*. O elegante relógio está agora disponível em três novas interpretações: um sóbrio modelo para o dia – com mostrador em madreperola branca engastado com 12 índices em diamantes de lapidação brilhante e sublinhado por um anel de 72 diamantes VVS do mesmo tamanho –, e outro para a noite, que se distingue pelo aro engastado com 104 diamantes VVS de lapidação brilhante e fecho com 42 diamantes da mesma qualidade e tamanho. Em momentos de gala, a escolha deve ser a espetacular terceira versão, com caixa, aro, mostrador e fivela com fuzilhão totalmente engastados com 765 diamantes.

Dedicated for some 150 years to treating women to elegant watches, in 2014 Zenith presents three new versions of the *Star 33 MM*. The stylish watch is now available in three new interpretations: a simple model for day wear – with a mother-of-pearl dial set with 12 brilliant-cut diamond hour markers and highlighted by an inner bezel ring featuring 72 VVS diamonds of the same size –, and another for evening wear, which stands out for its bezel set with 104 brilliant-cut VVS diamonds, and a buckle set with 42 diamonds of the same quality and size. When it comes to gala moments, the spectacular third version is the right choice, with its case, bezel, dial and pin buckle entirely set with 765 diamonds.

JIMMY CHOO

Este outono-inverno, os óculos *Estelle* são apresentados em edição especial, com novas proporções e desenho repensado. Os óculos Jimmy Choo, em formato *eyecat*, com armação metálica de cortes angulares e volumes curvados, estão disponíveis em preto brilhante com detalhes em ouro rosa e renda de cristal; castanho claro mate com detalhes de renda neutra; e azul com detalhes em ouro rosa e renda azul. As lentes são em tonalidades *dégradé* ou espeelhadas. O efeito bordado de renda, impresso em acetato na armação, está também presente no estojo que acompanha esta edição especial, disponível a partir de outubro.

This autumn-winter, the *Estelle* sunglasses come in a special edition, boasting new proportions and rethought design. The Jimmy Choo glasses, with their 'eyecat' format, angular metal frame and curved volumes, are available in glossy black with pink gold and crystal lace; matt light brown with details in neutral lace; and blue with details in pink gold and blue lace. The lenses come in *dégradé* or mirrored finish. The lace effect printed in acetate on the frame can also be found on the case that comes with this special edition, available as of October.





PRADA

Misturado pela perfumista Daniela Andrier sob a direção criativa de Miuccia Prada, o novo *Prada Candy Florale* nasce do conceito imaginário da flor perfeita, uma flor sofisticada, diferente de todas as que existem. Originando uma viagem olfativa em redor do universo, o *Prada Candy Florale* teve o branco puro do Cosmos como ponto de partida, mas transformou-se até ao final do percurso numa flor sensual e exuberante, resultante de uma estimulante mistura de notas florais. Fresco e feminino, o frasco que envolve a fragrância é um reflexo do aroma que protege, uma moldura repleta de vitalidade e doçura.

Mixed by perfumer Daniela Andrier under the creative direction of Miuccia Prada, the new *Prada Candy Florale* comes from the imaginary concept of the perfect flower, a sophisticated flower, unlike any other. Giving rise to an olfactory journey around the universe, the *Prada Candy Florale* set off from the pure white of the cosmos, before being transformed by the end of the journey into a sensual and exuberant flower, resulting from the stimulating blend of floral notes. Fresh and feminine, the bottle storing the fragrance is a reflection of the aroma it protects, a frame filled with life and sweetness.

MONTBLANC

Prestando tributo a um dos ícones da elegância do século XX, a Montblanc apresenta a *Edição Especial Princesse Grace de Monaco Ivory Colour*, a mais recente adição à *Montblanc Collection Princesse Grace de Monaco*, lançada em 2011. A tampa desta edição especial lembra o decote do vestido preto que Grace Kelly tinha vestido numa das suas mais famosas fotografias, em que estava de pé atrás de uma cortina. As rosas, flores favoritas da princesa, inspiraram o topázio cor de rosa do *clip*, cujo corte que se assemelha a uma pétala

Paying tribute to one of the style icons of the 20th century, Montblanc presents the *Princesse Grace de Monaco Ivory Colour Special Edition*, the latest addition to the *Montblanc Princesse Grace de Monaco Collection*, launched in 2011. The cap of this special edition recalls the neckline of the black dress worn by Grace Kelly in one of her most famous photographs, in which she pulls apart a pair of curtains. Roses, the princess's favourite flowers, inspired the pink topaz on the clip, cut to resemble a petal.



GUCCI

A coleção Gucci Outono-Inverno 2014/15 surge repleta de *glamour*, retratando uma mulher sofisticada que apenas se importa em agradar a si mesma. Inspirada num romantismo juvenil e em ícones ao estilo dos anos 1960, as propostas da marca italiana assentam em linhas geométricas e justas, dando especial destaque à pele, que tanto pode monopolizar todo o *look* como surgir em detalhes. A paleta de cores, essa, tem por eleição cores rebuçado, azul-bebé, centáurea, verde, rosa claro e amarelo.

The Gucci autumn-winter 2014/15 collection is heavy with *glamour*, portraying a sophisticated woman, who is only interested in pleasing herself. Inspired by a youthful romanticism and by 1960s style icons, the latest suggestions from the Italian brand feature geometric and fitted lines, while paying special attention to fur, which can as much monopolise the look as appear in detailing. For its part, the palette of candy colours features baby blue, cornflower, green, pale pink and yellow.



LUXURY & STYLE

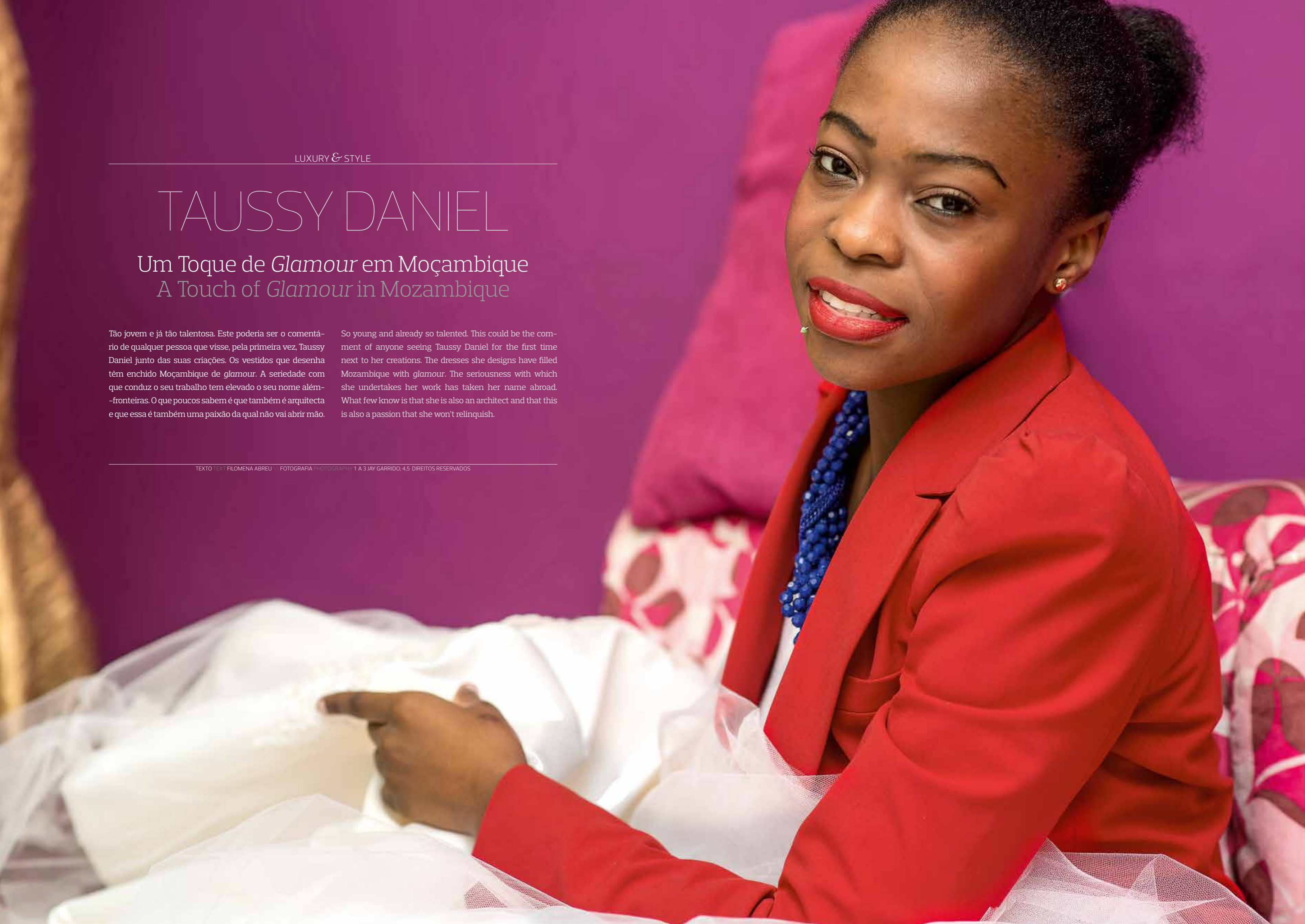
TAUSSY DANIEL

Um Toque de *Glamour* em Moçambique A Touch of *Glamour* in Mozambique

Tão jovem e já tão talentosa. Este poderia ser o comentário de qualquer pessoa que visse, pela primeira vez, Taussy Daniel junto das suas criações. Os vestidos que desenha têm enchido Moçambique de *glamour*. A seriedade com que conduz o seu trabalho tem elevado o seu nome além-fronteiras. O que poucos sabem é que também é arquitecta e que essa é também uma paixão da qual não vai abrir mão.

So young and already so talented. This could be the comment of anyone seeing Taussy Daniel for the first time next to her creations. The dresses she designs have filled Mozambique with *glamour*. The seriousness with which she undertakes her work has taken her name abroad. What few know is that she is also an architect and that this is also a passion that she won't relinquish.

TEXTO | TEXT | FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY | 1 A 3 JAY GARRIDO; 4,5 DIREITOS RESERVADOS





Taussy Catarina Daniel tem hoje 22 anos, mas já trans- parece uma maturidade acima da média. O seu olhar doce e cativante começa por nos contar que o grande dilema da sua vida começou há uns anos atrás. A moda, que surgiu muito antes de iniciar os estudos em arquitetura e urbanismo, sempre lhe orientou a mão para o desenho de vestidos de gala. Mas esse amor à moda sempre teve concorrência, também adorava desenhar casas. Viu-se então num grande dilema: o que escolher? E como a própria diz, «não teve jeito», uma paixão não vivia sem a outra e portanto cursou arquitetura e urbanismo e foi explorando a moda. Os vestidos são a sua grande aposta. É através deles que tem acrescentado à sua lista de clientes nomes como Dama do Bling, para quem desenhou o vestido de casamento, ou a Governadora da cidade de Maputo.

E de onde vem a inspiração? Tudo começou pelo seu próprio nome, aos 16 anos. Taussy, em suaíli, significa pavão, e os mil olhos que as enigmáticas penas do animal aparentam representar ajudavam-na a abrir horizontes e ver além do que sonhava ser capaz. A partir daí nasceu

Nunca esqueceu que era moçambicana, por isso é frequente, nas suas peças, utilizar a capulana. \\ She has never forgotten she is Mozambican and so she often uses *capulana* in her pieces.

Taussy Catarina Daniel is now 22 years old, but she emanates maturity beyond her age. Her sweet, captivating gaze begins by telling us that the great dilemma of her life began some years ago. Fashion, which came about long before she started to study architecture and town planning, always steered her hand towards designing evening gowns. But that love for fashion always had competition as she also loved to design houses. She was thus faced with a major dilemma: which should she choose? And, as she says herself, «there was no way out», one passion couldn't live without the other and so she took a course in architecture and town planning, and explored the world of fashion. Dresses are her major focus. It is through them that she has added to her list customer names such as Dama do Bling, for whom she designed a wedding dress, or the governor of the city of Maputo.

And where does her inspiration come from? It all began with her own name, at the age of 16 years. In Swahili, *Taussy* means peacock and the one thousand eyes that the enigmatic feathers of the bird seem to display helped

uma linha. As próprias formas geométricas, que davam corpo aos vestidos, assimilavam-se ao animal, por quem passou a nutrir uma especial dependência.

Aos poucos a criatividade foi-lhe pedindo mais, e assim se libertou do pavão, que foi dando lugar à inspiração com base das suas vivências. Mas o essencial manteve-se: faz sempre algo único, elegante, diferente, algo que jamais passe despercebido.

Nunca esqueceu que era moçambicana, por isso é frequente, nas suas peças, utilizar a capulana. Mas os por- menores fazem a diferença e daí haver sempre brilhantes, missangas, lantejoulas, pétalas, penas, rendas e *chiffons*.

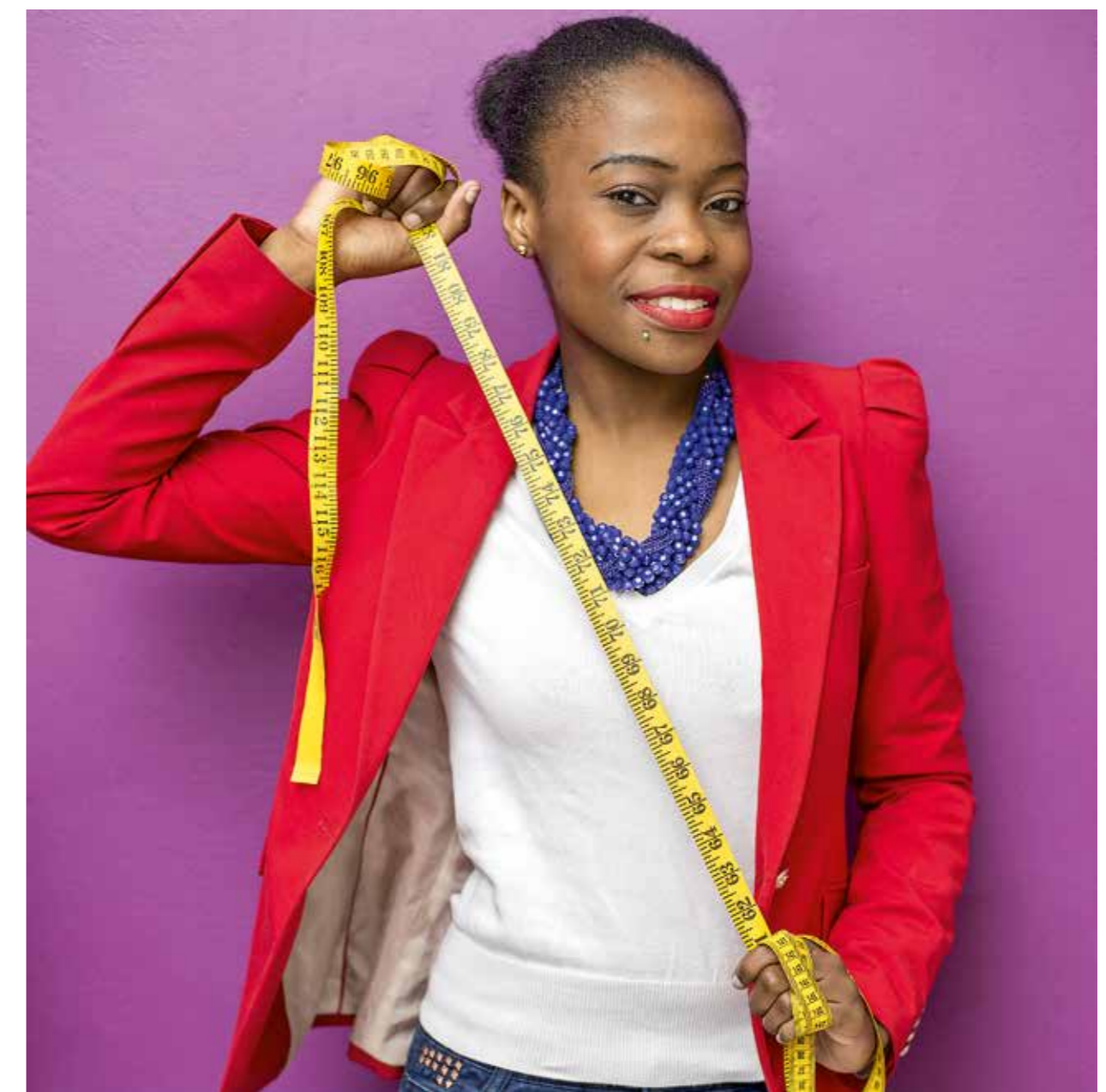
Consagrada como estilista em tão tenra idade, diz estar na hora de mostrar o seu outro lado, o da arquitectura. Está por isso, neste momento, a investir num espaço onde poderá receber clientes, quer de moda, quer de arquitectura. «Sou apaixonada pelas duas coisas. Não posso parar de fazer vestidos e também não quero desperdiçar o curso que fiz, por isso não tenho mesmo escolha, terei de fazer as duas coisas», diz com um sorriso que lhe rasga a cara e lhe ilumina o olhar.

her to expand her horizons and to see beyond what she dreamed she was capable of. The geometric shapes that gave form to the dresses, were adapted to the bird, for which she began to nurture a special dependence.

Gradually creativity was asking more of her and so she freed herself of the peacock, making way for inspiration based on her experiences. But the essential remained: always making something unique, elegant, different, something that never goes unnoticed.

She has never forgotten she is Mozambican and so she often uses *capulana* in her pieces. But the details make the difference, and hence there are always gems, beads, sequins, petals, feathers, lace and *chiffon*.

Recognised as a fashion designer at such a tender age, she says that she is now ready to show her other side, that of architecture. To that end she is currently investing in a space where she can welcome customers, either for fashion or for architecture. «I am passionate about both things. I cannot stop making dresses and I also don't want to waste my education, and so I don't even have a choice, I will have to do both things», she says with a smile that tears through her face and brings a sparkle to her eyes.





A jovem que aos 17 anos tirou um curso de costura, cedo se habituou ao trabalho árduo. Começou por fazer vestidos para a mãe e para as irmãs. Quando se deu conta já vestia as amigas e as amigas das amigas. Mesmo na faculdade o trabalho era tanto que na hora de almoço vinha a casa tirar medidas a alguém. O mesmo acontecia no final das aulas: «por vezes até acontecia fazer noitadas e ir directa para a escola», conta com o orgulho de quem lutou muito para estar hoje onde está.

O seu trabalho já lhe valeu o primeiro reconhecimento em 2009 quando venceu o prémio para *Melhor Young Designer*, na *Mozambique Fashion Week*, feito que repetiu em 2011. Em 2010 foi premiada com o título de *Mulher Empreendedora*. Tem também sido convidada para desfiles fora de Moçambique, como o *Portugal Fashion* e o *Angola Fashion*.

Nos seus planos está já a abertura de uma cadeia de lojas que lhe permitirá evoluir mais, vestindo homens com a mesma qualidade com que hoje veste as mulheres moçambicanas.

A garra com que dirige o seu próprio negócio não deixa margem para dúvidas, a marca Taussy Daniel veio para ficar e marcar Moçambique a ferro e fogo.

The young woman who took a course in sewing at 17 soon became accustomed to hard work. She began by making dresses for her mother and for her sisters. Before she realised it she was already dressing her friends and her friends' friends. Even when at university, her work was so much that at lunchtime she would return home to take someone's measurements. The same happened when her lessons ended: «sometimes I would work right through the night and go straight to school», she says with the pride of someone who has fought hard to be where she is today.

Her work already earned her first recognition in 2009 when she won the award for *Best Young Designer* at *Mozambique Fashion Week*; a feat she repeated in 2011. In 2010 she was awarded the title of *Enterprising Woman*. She has also been invited to fashion shows outside Mozambique, such as *Portugal Fashion* and *Angola Fashion*.

Her plans now include opening a chain of stores that will allow her to further evolve; dressing men with the same quality she currently dresses Mozambican women.

The determination with which she manages her own business leaves no space for doubt; the Taussy Daniel label is here to stay and to mark Mozambique indelibly.

V \ QUINTESSSENCE



DEAU COGNAC

Intenso e sedutor, o conhaque *Deau Black* nasce de um blend de conhaques *Grande Champagne* e *Petite Champagne*, sendo inicialmente envelhecido em barricas novas e depois maturado em barricas mais antigas e menos generosas em taninos.

O aromático *Deau Black*, que herdou o seu nome do copo negro utilizado pelos provadores profissionais durante as provas cegas, é denso e rico em sabores que perduram, como ameixas secas e frutos em conserva, e pode ser apreciado puro ou acompanhado de sumos de frutos exóticos, água tónica ou refrigerantes.

Intense and seductive, *Deau Black* cognac comes from a blend of *Grande Champagne* and *Petite Champagne* cognacs, and is initially aged in new casks and then in older casks that are less generous in tannins.

The aromatic *Deau Black*, which gets its name from the black glass used by the professional tasters during blind tasting sessions, is dense and rich in lasting flavours, such as prunes and preserved fruit, and can be enjoyed on its own or with exotic fruit juices, tonic water or soft drinks.

GIOVANNI BERUCCIO

Confeccionadas artesanalmente em Itália, as bolsas de couro da colecção *Mayfair* seguem à risca os elevados padrões de qualidade da Giovanni Beruccio. Nascida de uma sublime combinação entre *design* britânico e estilo italiano, a luxuosa colecção é composta por uma série de edição limitada de bolsas masculinas. Cada peça desta selecção de pastas, malas de viagens e pastas mensageiro irá, graças à qualidade excepcional do couro utilizado pela Giovanni Beruccio, amaciar e melhorar com o uso, tornando-se cada vez mais única e inimitável.

Handcrafted in Italy, the leather bags in the *Mayfair* collection stick very closely to the high quality standards set by Giovanni Beruccio. Born from a sublime combination between British design and Italian style, the luxury collection features a range of limited edition men's bags. Each piece in this selection of briefcases, travel bags and messenger bags will, thanks the exceptional quality of the leather used by Giovanni Beruccio, soften and improve with use, becoming increasingly unique and inimitable.

©www.beruccio.com



JAQUET DROZ

A técnica *paillonné* de aplicação de esmalte, utilizada com distinção pelos artesãos da Jaquet Droz desde o século XVIII, é a estrela de três novos relógios exclusivos, cada um limitado a uma edição de oito unidades.

Os mostradores dos três modelos – um *Petite Heure Minute* de 39 mm, um relógio de bolso com 50 mm e o *Grande Seconde* de 43 mm – prestam assim tributo a esta técnica aperfeiçoada ao longo de três séculos. O motivo, uma combinação de azul e dourado, mesclados com infinita delicadeza, repensa formas circulares para evocar a temática floral característica da Jaquet Droz.

The *paillonné* enamel application technique, used with distinction by the craftsmen at Jaquet Droz since the 18th century, is the star attraction of three new exclusive watches, each in a limited edition of eight units.

The dial of the three models – the 39 mm *Petite Heure Minute*, the 50 mm pocket watch and the 43 mm *Grande Seconde* – thus pays tribute to this technique perfected over three centuries. The motif, a combination of blue and gold, blended with infinite delicacy, rethinks circular shapes to bring to mind the characteristic floral theme of Jaquet Droz.





Celebrando a audácia inspiradora de Sir Malcolm Campbell, recordista de velocidade em terra e mar nos anos 1920 e 1930, a Rolls-Royce criou a *Waterspeed Collection*, uma série limitada de 35 Rolls-Royce Phantom Drophead Coupés.

Decorada com diversos detalhes requintados que lembram os feitos arrojados de Sir Malcolm, a exclusiva edição foi pintada em *Azul Maggiore*, cor cujo nome remete para o lago Maggiore, onde o recordista atingiu, em 1937, um velocidade de cerca de 203 km/h com um barco *Bluebird K3* equipado com um motor Rolls-Royce. A predominância do azul estende-se aos detalhes exteriores, como as jantes polidas, e interiores, como o volante e o painel de instrumentos, prolongando-se mesmo até ao motor V12 que, envolto em *Azul Maggiore*, permite ir dos 0 aos 100 km/h em 5,8 segundos e atingir uma velocidade máxima de 240 km/h.

Celebrating the inspiring bravado of Sir Malcolm Campbell, world speed record holder on land and water in the 1920s and 1930s, Rolls-Royce has created the *Waterspeed Collection*, a limited edition of 35 Rolls-Royce Phantom Drophead Coupés.

Decorated with an array of sophisticated details that recall Sir Malcolm's ambitious feats, the exclusive edition has been painted in *Maggiore Blue*, a colour whose name refers to Lake Maggiore, where, in 1937, the record holder reached a speed of around 203 km/h in his *Bluebird K3* boat powered by a Rolls-Royce engine. The predominance of blue continues in exterior details, such as the polished alloy wheels, and the interior, such as the steering wheel and instrument panel, and even under the bonnet, and the V12 engine, which, coated in *Maggiore Blue*, promises acceleration of 0 to 100 km/h in 5.8 seconds and a top speed of 240 km/h.

LUXURY & STYLE

ROLLS ROYCE WATERSPEED COLLECTION

Banhado a Azul \ \ Bathed in Blue

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © ROLLS-ROYCE MOTOR CARS





LUXURY & STYLE

LÜRSSEN SOLANDGE

Ouro Sobre Azul \ \ Gold on Blue

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©KLAUS JORDAN



De linhas elegantes, sublimadas pelo seu casco azul-escuro, o *Solandge*, da Lürssen Yachts, é o resultado da vasta experiência de uma equipa de engenharia, aliada ao surpreendente *design* exterior, conseguido pela Espen Oeino Design, e interior, da responsabilidade da Rodriguez Interiors. O objectivo, largamente superado, era obter um iate de elevada performance, simetria visual e proporcionar luxo e conforto a hóspedes e tripulação.

A Espen Oeino conferiu ao *Solandge* proporções verdadeiramente harmoniosas, com 85,10 m de comprimento e um feixe de 13,80 m, que podem acolher dois proprietários, 12 hóspedes e 29 tripulantes. Por sua vez, a Rodriguez Interiors dotou-o de elementos clássicos e contemporâneos, numa combinação única de materiais raros e marcantes. A «Árvore da vida», na entrada principal, – uma escultura dourada, com 16 metros e mais de 1200 pontos de luz –, a impressionante escadaria, rodeada por um antigo espelho veneziano, e os três lustres, no salão principal,

With its elegant lines, highlighted by its dark blue hull, the *Solandge*, from Lürssen Yachts, results from the vast experience of an engineering team, combined with stunning exterior design, created by Espen Oeino Design, and interior design, developed by Rodriguez Interiors. The aim, now greatly surpassed, was to produce a high performance yacht of visual symmetry and to provide guests and crew with luxury and comfort.

Espen Oeino has endowed the *Solandge* with truly harmonious proportions, at 85.1 metres long and a beam of 13.8 metres, which can accommodate two owners, 12 guests and 29 crew members. For its part, Rodriguez Interiors has given it classic and contemporary elements, in a unique combination of rare and striking materials. The «Tree of Life», in the main entrance, – a gilded sculpture, 16 metres long and featuring 1200 lights –, the impressive staircase, surrounded by an antique Venetian mirror, and the three chandeliers in the main lounge, made with





feitos com pedras semipreciosas, madre pérola e folhas de ouro, etc., são apenas alguns detalhes que exibem magnificência. Pode mesmo afirmar-se que todos os elementos deste iate evidenciam elegância e *glamour*, seja na área de hóspedes, na dos proprietários, na da tripulação, nos escritórios, no ginásio, spa, piscina, nos conveses, *decks*, etc.

Ametista, mel, roxos e púrpuras, ónix, madeiras nobres, bronze e muito, muito ouro, rasgam requintadamente os mares azuis. O *Solandge* é ouro sobre azul e representa a última novidade na navegação de luxo.

semiprecious stones, mother-of-pearl and gold leaf, etc., are just some of the magnificent detailing of this craft. You can even say that every part of this yacht expresses elegance and *glamour*, whether in guest areas, in the owners' quarters, in the crew section, in the offices, in the gym, spa, swimming pool, on the decks, etc.

Amethyst, honey, purples and lilacs, onyx, fine woods, bronze and a great deal of gold, sophisticatedly cut through the blue waters. The *Solandge* is gold on blue and represents the very latest in luxury sailing.



SEGUIR A NOSSA PRÓPRIA ESTRELA



EL PRIMERO CHRONOMASTER 1969

Reconhecido como o melhor cronógrafo do mundo, é o herdeiro do lendário El Primero revelado pela primeira vez em 1969. As cores emblemáticas do primeiro calibre automático de alta frequência com roda de colunas também estão presentes neste modelo. Uma ousada proeza mecânica que representa, em 36 000 batimentos por hora, a experiência excepcional da Manufatura.

★
ZENITH
 SWISS WATCH MANUFACTURE
 SINCE 1865

WWW.ZENITH-WATCHES.COM

www.jborgesfreitas.pt
 jborgesfreitas@jborgesfreitas.pt
 225194190



LUXURY & STYLE

PILATUS PC-24

Jacto Super Versátil \ \ Highly Versatile Jet

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©PILATUS AIRCRAFT LTD



Desenvolvido pela Pilatus Aircraft, empresa suíça que produz e comercializa aeronaves desde 1939, o PC-24 apresenta pela primeira vez os valores tradicionais da versatilidade, eficiência e precisão suíças reunidos num jacto executivo. A capacidade de usar pistas muito curtas e o facto de possuir uma cabine que pode ser configurada segundo as necessidades, entre outros atributos, fazem desta aeronave um jacto super versátil.

O PC-24 atinge uma velocidade máxima de aproximadamente 425 nós (787 km/h), sendo que o alcance máximo com quatro passageiros é de 3.610 km. O PC-24 é alimentado por duas turbinas Williams FJ44-4A, e o sistema *Advanced Cockpit Environment (ACE™)* é um conceito completamente novo da Pilatus, cuja missão é inovar e gerar eficiência tecnológica.

Developed by Pilatus Aircraft, the Swiss company producing and selling aircraft since 1939, the PC-24 presents, for the first time, the traditional values of Swiss versatility, efficiency and precision combined in a business jet. Its ability to use very short runways and the fact that its cabin can be configured to suit requirements, among other attributes, makes this aircraft a highly versatile jet.

The PC-24 can reach a top speed of 425 knots (787 km/s) and with four passengers boasts a maximum range of 3610 km. The PC-24 is powered by a pair of Williams FJ44-4A engines, and the *Advanced Cockpit Environment (ACE™)* system is an entirely new concept from Pilatus, whose mission is to innovate and create technological efficiency.





LUXURY & STYLE

CASA DEL ACANTILADO

TEXTO TEXT ESTELA ATAÍDE \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©DIEGO OPAZO



A Paisagem Como Protagonista
Landscape in the Spotlight



Aninhada nos rochedos agrestes de Calpe, Alicante, a Casa del Acantilado debruça-se corajosamente sobre o Mediterrâneo, incitando a uma constante relação de proximidade e interação com as águas cálidas do mar.

Projectada pela equipa da Fran Silvestre Arquitectos, a residência contemporânea parece suspensa no ar, como se preparada para descer a encosta e caminhar sobre a água. Este efeito deve-se, em parte, ao facto de o gabinete

Nestled within the rugged rocks of Calpe, Alicante, the Casa del Acantilado is perched bravely above the Mediterranean, prompting a constant relationship of proximity and interaction with the warm waters of the sea.

Designed by the team at Fran Silvestre Arquitectos, the contemporary residence seems to float in the air, as if ready to head down the slope and walk across the water. This effect is due, in part, to the fact that the Spanish studio



espanhol ter optado por respeitar o perfil natural do terreno, adaptando elegantemente o projecto aos contornos da falésia que o acolhe e obedecendo ao traçado da montanha.

Dada a inclinação acentuada do lote e a intenção de fazer o mínimo de terraplanagem possível, a Fran Silvestre Arquitectos optou por erguer uma estrutura tridimensional que se adapta com inteligência à topografia irregular do

chose to respect the natural profile of the land, elegantly adapting the project to the contours of the cliff it sits on and following the outline of the mountain.

Given the steepness of the plot and the intention to carry out as little earth moving as possible, Fran Silvestre Arquitectos chose to create a three-dimensional structure that is intelligently adapted to the irregular topography of

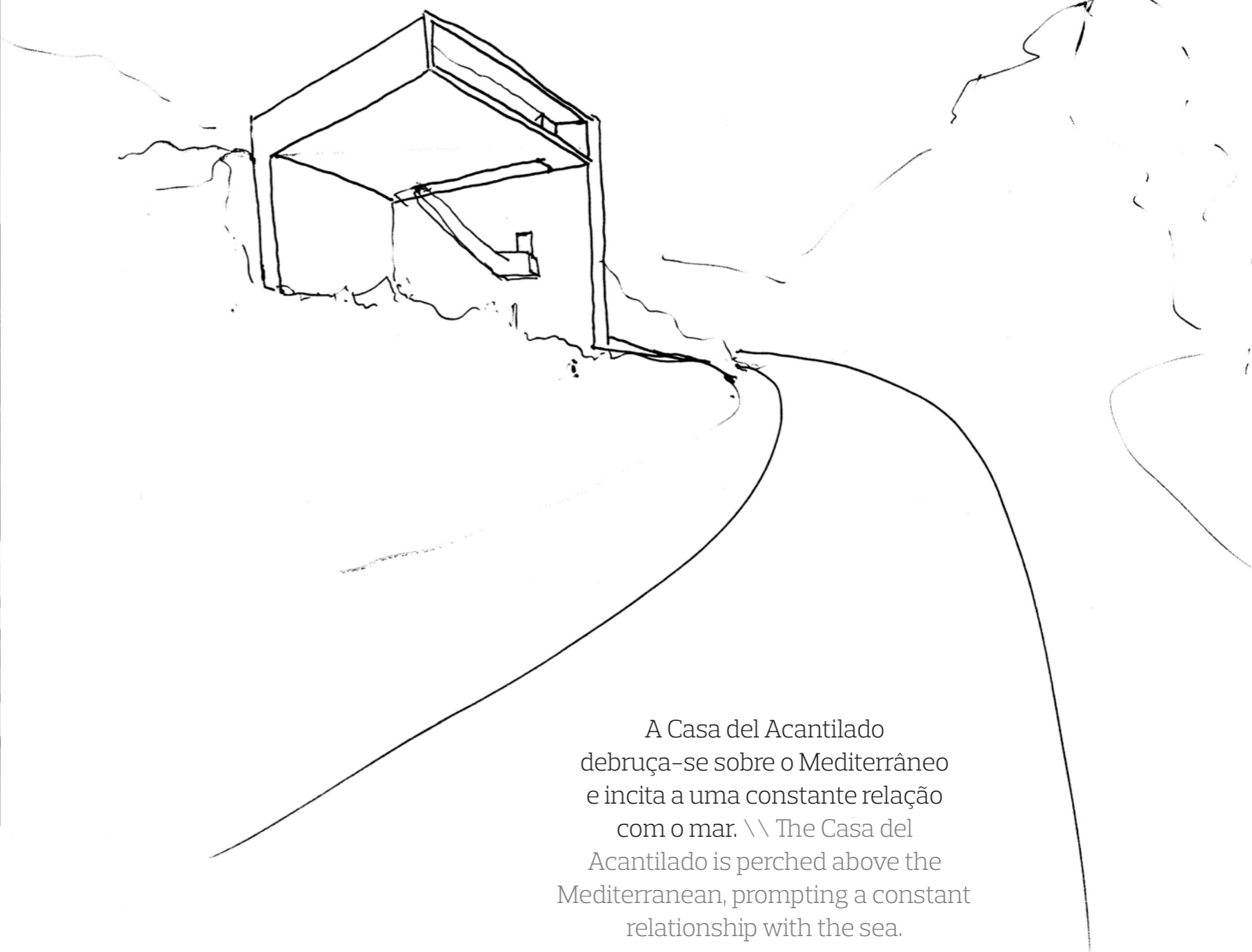


local. O resultado é um edifício quase monolítico em betão, isolado termicamente do exterior e revestido uniformemente com estuque de cal branca, que lhe adiciona um toque final de pureza.

As linhas rectas e decididas conferem uma personalidade moderna à Casa del Acantilado, retirando-lhe os excessos e todos os extras desnecessários. Aqui, nada exagera e nada sobrecarrega os sentidos. Dentro de portas,

the site. The result is an almost monolithic, concrete building, thermally insulated from the outside and evenly covered with a white lime render, which adds a final touch of purity.

The straight and decisive lines give the Casa del Acantilado a modern personality, removing from it any excess and any unnecessary extra. There is no room for exaggeration or overloading the senses here. Indoors, the large and



A Casa del Acantilado debruça-se sobre o Mediterrâneo e incita a uma constante relação com o mar. \ The Casa del Acantilado is perched above the Mediterranean, prompting a constant relationship with the sea.

as divisões amplas e tranquilizantes acolhem moradores e convidados com delicadeza, garantindo que estes mantêm uma constante ligação com o que acontece lá fora. No exterior, a escadaria serve de fio condutor através dos diferentes níveis do edifício, guiando os passos em direcção aos vários ambientes interiores e entre os espaços de convívio exteriores, do terraço à extensa piscina *infinity*, que parece prolongar o mar e com ele criar uma unidade tranquilizante.

Nesta residência de traços contemporâneos e tonalidades suaves, o branco é predominante em praticamente todos os elementos, criando unidade e complementando assim o cenário exuberante de Alicante, a quem é dado o papel principal na decoração. Graças às janelas amplas e generosas que marcam presença em cada divisão, a envolvimento do edifício, de um lado as agrestes montanhas pedregosas e do outro o azul pacífico do imenso mar, incita ao relaxamento e a momentos de puro ócio, convidando a nada fazer senão observar e absorver o que a natureza generosamente oferece ao olhar e aos privilegiados residentes da Casa del Acantilado.

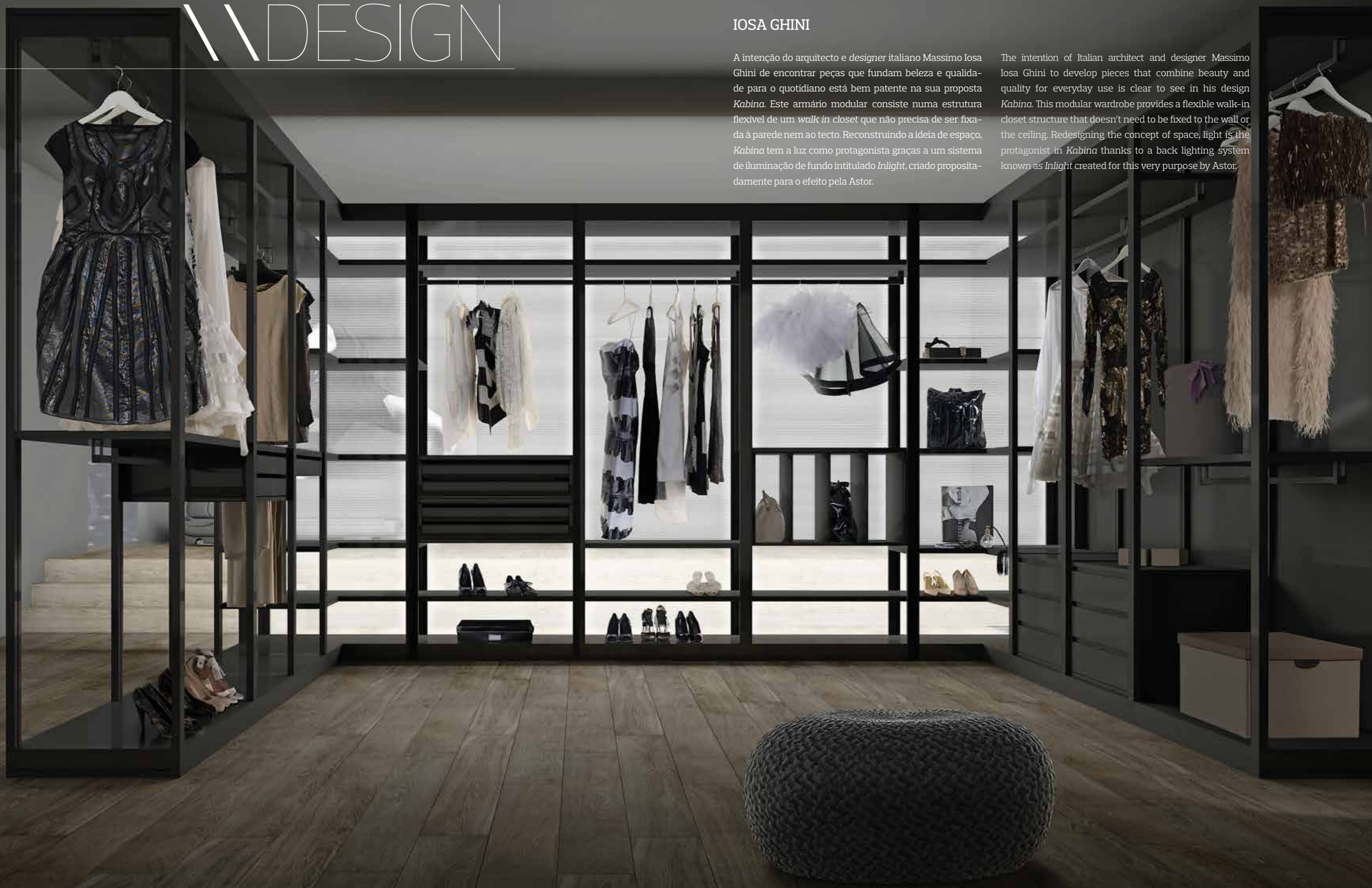
calming rooms delicately welcome residents and guests, ensuring that they maintain a constant connection with what's happening outdoors. Outside, the staircase acts as a common thread through the different levels of the building, guiding your steps towards the various interior environments and between the exterior social areas, from the terrace to the vast infinity pool, which seems to extend out to the sea, creating a calming union with it. In this residence of contemporary lines and soft shades, white prevails in practically everything, unifying and thus complementing the stunning setting of Alicante, which is given the lead role in the property's decoration. Thanks to the broad and generous windows found in every room, the building's surroundings, on one side the rugged, rocky mountains and on the other the peaceful blue of the huge sea, urge you to relax and enjoy moments of pure idleness, spurring you on to do nothing but observe and absorb what nature generously offers the eye and the privileged residents of the Casa del Acantilado.

V\DESIGN

IOSA GHINI

A intenção do arquitecto e *designer* italiano Massimo Iosa Ghini de encontrar peças que fundam beleza e qualidade para o quotidiano está bem patente na sua proposta *Kabina*. Este armário modular consiste numa estrutura flexível de um *walk in closet* que não precisa de ser fixada à parede nem ao tecto. Reconstruindo a ideia de espaço, *Kabina* tem a luz como protagonista graças a um sistema de iluminação de fundo intitulado *Inlight*, criado propositadamente para o efeito pela Astor.

The intention of Italian architect and designer Massimo Iosa Ghini to develop pieces that combine beauty and quality for everyday use is clear to see in his design *Kabina*. This modular wardrobe provides a flexible walk-in closet structure that doesn't need to be fixed to the wall or the ceiling. Redesigning the concept of space, light is the protagonist in *Kabina* thanks to a back lighting system known as *Inlight* created for this very purpose by Astor.



TRUSSARDI CASA

Desenhada por Carlo Colombo, a poltrona *SIT 414* é um dos membros da nova coleção da Trussardi Casa. Com um *design* marcado pela leveza das formas, a *SIT 414* – que se faz acompanhar de um banco de apoio para os pés – assenta numa estrutura de aço, distinguindo-se pelos seus contornos nítidos e ângulos acentuados que sustentam o seu suave revestimento em pele. Além desta elegante poltrona, as novidades da marca italiana contemplam outras peças de mobiliário, como sofás e mesas de centro.

Designed by Carlo Colombo, the *SIT 414* armchair is part of the new collection by Trussardi Casa. With a design marked by its formal lightness, the *SIT 414* – which is accompanied by a footrest – has a steel structure for a base, standing out for its clean contours and stressed angles that support its soft leather lining. In addition to this elegant armchair, new items from the Italian brand include other pieces of furniture, such as sofas and coffee tables.





SEKERANI CHIDIAMASSAMBA

Uma Jornada de Mil Quilómetros Começa
com um Passo \\ A Journey of a Thousand
Miles Begins with a Single Step

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JAY GARRIDO

Uma hora e meia por dia, três dias por semana. Dedicação, concentração, cuidado físico e uma enorme alegria perante a vida. Parecem ser estes os ingredientes que levaram Sekerani Chidiamassamba ao título de campeã mundial na modalidade Tang Soo Do.

Mas o que é o Tang Soo Do? É uma arte marcial coreana, criada por Hwang Kee, na década de 1930, e que tem por objectivo a disciplina e prática de sequências de autodefesa. Aliado ao treino do corpo está também o treino da mente, do respeito, da concentração e da autoconfiança.

Sekerani tinha 15 anos quando começou a praticar esta modalidade. Hoje, com 18, sente-se realizada pois encontrou um nicho onde, seguindo as suas palavras, «há espaço para cultivar a aceitação, a seriedade e a exigência física de que há muito necessitava».

A garra e dedicação de Sekerani não surpreendeu a sua família, que lhe conhece bem o espírito indomável. Mas ninguém contava que o resultado da entrega ao Tang Soo Do se traduzisse na realização pessoal desta jovem, que é peremptória quando afirma que, «há que definir prioridades», sendo que a escola está à frente de tudo, mesmo do Tang Soo Do. Aos amigos pede compreensão quando um programa se sobrepõe aos treinos, ou a actividades ligadas à modalidade. Todos entendem o compromisso que leva Sekerani a ter de faltar.

An hour and a half per day, three days a week. Dedication, concentration, physical care and overflowing lust for life. These seem to be the ingredients that have taken Sekerani Chidiamassamba to the title of world champion in the sport Tang Soo Do.

But what is Tang Soo Do? It is a Korean martial art, created by Hwang Kee, in the 1930s, and which involves the discipline and practice of self defence sequences. Training the body is also joined by training the mind, respect, concentration and self confidence.

Sekerani was 15 years old when she started doing this sport. Today, at 18, she feels fulfilled as she has found a niche in which, in her own words, «there is space to cultivate the acceptance, the serious and the physical demands that I long needed». Sekerani's grit and determination was no surprise to her family, who know her

indomitable spirit all too well. But nobody had expected that the result of committing to Tang Soo Do would be the personal realisation of this young woman, who is categorical when explaining that, «you have to set priorities», in which school comes before anything else, even Tang Soo Do. From her friends, she asks their indulgence when training or activities to do with the sport take priority. They all understand the commitment that causes Sekerani to have to miss out.

Quando este ano conquistou o título de campeã mundial, Sekerani não cabia em si de felicidade. \\ When she became world champion this year, Sekerani was overjoyed.



Quando este ano conquistou o título de campeã mundial, Sekerani não cabia em si de felicidade. Percebeu que afinal tantas horas de esforço tinham valido a pena. O reconhecimento do seu trabalho foi enfim recompensado e partilhar essa alegria com a sua família e amigos pareceu-lhe um sonho tornado realidade. Porque, como diz o provérbio coreano, *uma jornada de mil quilómetros começa com um passo.*

Como todos os grandes desportistas, Sekerani sabe que há uma equipa por detrás do seu sucesso. E esta modalidade, apesar de ser individual, é trabalhada em grupo. E é a energia da imandade que conduz às vitórias e ao sentimento de dever cumprido.

When she became world champion this year, Sekerani was overjoyed. She understood that so many hours of effort had been worth it after all. Her work was finally recognised and rewarded, and sharing this happiness with her family and friends seemed to her like a dream come true. Because, as the Korean proverb says: *a journey of thousand miles begins with a single step.*

As all great sportspeople, Sekerani knows that there is a team behind her success. And this sport, despite being an individual one, involves group training. And it is the energy of fellowship that leads to victory and to the feeling of accomplishment.

PREMIUM SPORTS

WENTWORTH

Palco de Emoções
Home to Emotion

TEXTO TEXT ESTELA ATAIDE \\ FOTOGRAFIA PHOTODISC.COM ©WENTWORTH CLUB LIMITED



Um verdadeiro refúgio a menos de uma hora de distância do bulício de Londres, Wentworth é por muitos considerado um dos melhores campos de golfe ingleses, brindando amadores e profissionais com três percursos entusiasmantes.

Um dos *ex libris* de Wentworth, a histórica *clubhouse* é famosa entre os jogadores de golfe pelo seu aspecto régio e imponente. Construído em 1774 por Lady Anne Wellesley, irmã do futuro Duque de Wellington, o icónico edifício passou a receber os aficionados do golfe quando, em 1920, Walter George Tarrant, um construtor de Surrey, adquiriu Wentworth e transformou o espaço num campo de golfe. Harry Colt, famoso arquitecto de campos de golfe, foi o

A veritable hideaway less than an hour's drive from the bustle of London, Wentworth is considered by many to be one of England's finest golf courses, treating amateurs and professionals to three exciting layouts.

One of Wentworth's landmarks, the historic clubhouse is famous among golfers for its regal and impressive looks. Built in 1774 by Lady Anne Wellesley, sister of the Duke of Wellington, the iconic building started welcoming golf fans when, in 1920, Walter George Tarrant, a builder from Surrey, purchased Wentworth and transformed it into a golf course. Harry Colt, famous golf course architect, designed the East Course, his original masterpiece in Wentworth, a par 68 dating from 1924. Two years later, Colt went on to





responsável pelo *design* do East Course, a sua obra-prima original em Wentworth, um PAR 68 datado de 1924. Dois anos mais tarde, Colt desenharia um novo percurso, o West Course, um campo PAR 72 que viria a ser modernizado em 2005 e 2010 por Ernie Els. O Edinburgh Course, desenhado por John Jacobs em 1990, é a mais recente adição e completa o trio de percursos que atraem jogadores de todo o mundo.

Além do desafio dos três *courses*, Wentworth coloca à disposição dos seus convidados um Tennis & Health Club and Spa e o restaurante Wentworth Grill, cujas deliciosas refeições se inspiram nas criações dos famosos restaurantes londrinos The Ivy e Le Caprice.

Por 37 vezes anfitrião do *BMW PGA Championship*, Wentworth voltará a receber o emocionante evento de golfe em Maio de 2015, atraindo novamente profissionais e aficionados, que durante cinco dias se unem em torno da paixão partilhada por este fascinante desporto.

Wentworth é por muitos considerado um dos melhores campos de golfe ingleses. \\
Wentworth is considered by many to be one of England's finest golf courses.

design a new layout, the West Course, a par 72 course that was then modernised in 2005 and 2010 by Ernie Els. The Edinburgh Course, designed by John Jacobs in 1990, is the latest addition and completes the trio of courses attracting players from around the world.

In addition to the challenge of the three courses, Wentworth also provides its visitors with a Tennis & Health Club and Spa, and the Wentworth Grill restaurant, whose delicious meals take their inspiration from famous London restaurants The Ivy and Le Caprice.

37 times host to the *BMW PGA Championship*, Wentworth will hold this exciting golf event again in May 2015, attracting professionals and fans, who during five days come together to share in their passion for this fascinating sport.





SOCIAL & EVENTS

ABÍLIO SOEIRO

Mais Próximo do Sonho \ \ Closer to the Dream

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARINO TREVISANI

Depois de Moçambique, África do Sul, Suíça e Portugal, Abílio Soeiro apresentou no passado dia 13 de Setembro, na cidade francesa de Annecy, o já conceituado livro *Obrigado Madiba*.

A exibição, que decorreu no Hotel Les Tresomes, contou com a participação de mais de 150 pessoas que assistiram também à apresentação da equipa que irá compor o novo escritório, em França, do Grupo suíço HC Invest. Um dos convidados de honra, o Ministro Plenipotenciário de Moçambique na Suíça, Elias Jaime Zimba, falou sobre a divulgação do livro do autor moçambicano: «Gostava de enaltecer a iniciativa

Following Mozambique, South Africa, Switzerland and Portugal, Abílio Soeiro presented the already acclaimed book *Obrigado Madiba* (*Thank you Madiba*) in the French city of Annecy on September 13.

The presentation, which took place in the Hotel Les Tresomes, was attended by more than 150 people, who were also present at the presentation of the team that will make up the new office, in France, of Swiss HC Invest Group. One of the guests of honour, the plenipotentiary minister of Mozambique in Switzerland, Elias Jaime Zimba spoke about the promotion of the book by the Mozambican

de fazer a apresentação deste livro em vários países, tendo em vista uma causa tão justa como as crianças». A venda do livro *Obrigado Madiba*, uma obra autobiográfica que relata as vivências de Mandela em Moçambique, tem por objectivo ajudar a construir um hospital para crianças carentiadas em Joanesburgo, África do Sul. Um sonho de Nelson Mandela que Abílio Soeiro quer ajudar a concretizar, tendo já angariado, nas várias apresentações e posteriores vendas, um total de mais de 400 mil USD.

O Grupo HC Invest, que em Portugal está com o nome Save the Money.PT, é uma sociedade de gestão de fortunas. O convite lançado a Abílio Soeiro para a apresentação do livro em França vem no seguimento de um apoio que o grupo tem vindo a dar à fundação Nelson Mandela. Inicialmente foi feito um donativo de dez mil USD, complementados com um USD de cada vez que é efectuada uma transacção entre o grupo suíço. Hugo Ranito, administrador da HC, diz sentir-se «profundamente tocado por esta iniciativa» e promete continuar a apoiar Abílio Soeiro para angariar o máximo de dinheiro para o futuro hospital. Soeiro foi já contactado para apresentar o livro noutros países.

author: «I would like to praise the initiative of presenting this book in several countries, taking into account such a just cause as helping children». Sales of the book *Obrigado Madiba*, an autobiographical work that tells of experiences of Mandela in Mozambique, will help build a hospital for needy children in Johannesburg, South Africa. A dream of Nelson Mandela, which Abílio Soeiro hopes to help make true, and for which he has already raised, at the various presentations and subsequent sales, a total of more than 400 thousand USD.

HC Invest Group, which in Portugal operates under the name 'Save the Money PT' is an asset management company. The invitation made to Abílio Soeiro to present the book in France comes as the result of support made by the group to the Nelson Mandela foundation. A donation of 10,000 USD was made initially, complemented by one USD every time a transaction is made between the Swiss group. Hugo Ranito, HC Invest managing director, says that he feels «deeply touched by this initiative» and promises to continue to support Abílio Soeiro to raise the largest amount of money possible for the future hospital. Soeiro has already been contacted to present the book in other countries.



Abílio Soeiro (à direita) com Elias Jaime Zimba (Ministro Plenipotenciário de Moçambique na Suíça) e sua esposa
Abílio Soeiro (on the right) with Elias Jaime Zimba (Plenipotentiary Minister of Mozambique in Switzerland) and his wife



Abílio Soeiro (ao centro) com Hugo Ranito e Christophe Beaufaron da HC Invest
Abílio Soeiro (centre) with Hugo Ranito and Christophe Beaufaron from HC Invest

Flamingo plus

**Na nossa companhia
você está sempre no topo.**



Ser membro Plus do Flamingo Club é ter sempre mais.

Com o Flamingo Plus pode frequentar os espaços Lounge e proceder ao check-in no balcão da classe executiva, mesmo quando viaja na classe económica da LAM, ter 10 kg de bagagem suplementar em voos domésticos e 15 kg em voos regionais e acumular milhas sempre que se identifica como Membro Flamingo Plus nas reservas ou check-in.

Para além de todas estas vantagens, pode ainda contar com um tratamento privilegiado, como a prioridade na reserva quando está em lista de espera e os benefícios especiais quando utiliza os serviços dos parceiros.

E porque sabemos que gosta de estar sempre no topo, oferecemos-lhe um bónus de 500 milhas por cada 5.000 milhas acumuladas em viagens, que poderá trocar por bilhetes gratuitos LAM ao atingir o número de milhas necessárias.

Saiba como ser Membro Flamingo Plus em www.lam.co.mz, através do 21360841/2 ou pelo e-mail flamingoclub@lam.co.mz.

Flamingo
Club





O Banco daqui, reservado para si.

Ser cliente BCI Private representa a melhor opção para a concretização das suas expectativas financeiras e de investimento. Na Banca Privada do BCI tem uma equipa de profissionais preparados para encontrar as soluções que melhor se adaptam às suas ambições e à preservação do seu património.

BCI Private Maputo: Av. Armando Tivane, nº 971 Telf.: +258 21491974
BCI Private Nampula: Av. da Independência nº 138 Telf: +258 843514800
<http://www.bci.co.mz/>

Venha conhecer o Banco que conhece os seus desejos melhor que ninguém.

